@revistaemevidencia

em evidência

Líderes são leitores.

Desde 2009 • Nº 122 | R$ 99,00

FAMURS
Quando o município se fortalece, todo mundo cresce

50 ANOS

Inscreva-se em nosso canal



IQUE HISTÓRIA!

No cinquentenário da poderosa Famurs, o prefeito de Imbé, Ique Vedovato, assume a presidência da Federação

Ronaldo Caiado
Confira a entrevista do pré-candidato à Presidência da República, no Pampa Debates

Caderno especial
Quem são os presidentes de todas as associações municipalistas do RS

Gabriel Souza
A entrevista do pré-candidato ao governo do RS, com Diego Garcia e Arthur Lencina

Cideja
As conquistas das prefeituras no Pampa gaúcho

Uma solução spo

SUSI: a IA que zera faltas em consultas e redefine o cuidado na saúde do seu município.



No Brasil, **3 em cada 10 consultas** médicas simplesmente não acontecem.

Essas faltas **custam milhões** em desperdício e colocam em **risco diagnósticos e vidas.**

A **SUSI nasceu para resolver esse problema** e ir muito além das agendas, **conectando pacientes, profissionais e gestores em um ecossistema de cuidado contínuo.**

Fontes: Fiocruz (2022); Conselho Federal de Medicina (2023); UFMG/Unifesp, Ciência & Saúde Coletiva (2021)

A SUSI é um agente de IA especialista em saúde, integrada ao sistema de gestão e WhatsApp, que:

- **Reduz faltas**
- **Automatiza agendamentos**
- **Conecta pacientes e equipes em tempo real**

Ela envia lembretes, confirmações, faz agendamentos e reagendamentos automáticos, sem precisar de aplicativo, além de entregar dados em um painel inteligente para gestores e clínicas.

Como a SUSI funciona?

Lembra e confirma
envia lembretes automáticos de consultas e exames pelo WhatsApp.

Reagenda sozinha
se o paciente não puder comparecer, oferece novas datas, agenda e atualiza o sistema em tempo real.

Analisa mensagens e imagens
entende texto, áudio e fotos clínicas, identificando possíveis riscos e priorizando atendimentos.

Ativa campanhas de saúde
dispara mensagens segmentadas sobre vacinação, prevenção e rastreamento, ampliando o alcance e a adesão.

Gera dados inteligentes
entrega relatórios sobre comparecimento, triagens e engajamento em campanhas.

Integra-se facilmente
conecta-se a sistemas de clínicas, hospitais e prefeituras sem precisar mudar o que já funciona.

Tudo isso sem aplicativos, sem fricção e sem perder pacientes.

Qual é a **importância da SUSI para a saúde?**

Ela combate o absenteísmo, que representa milhões de reais em perdas anuais para hospitais e redes públicas.

Reduz as faltas drasticamente, automatizando lembretes, confirmações e reagendamentos.

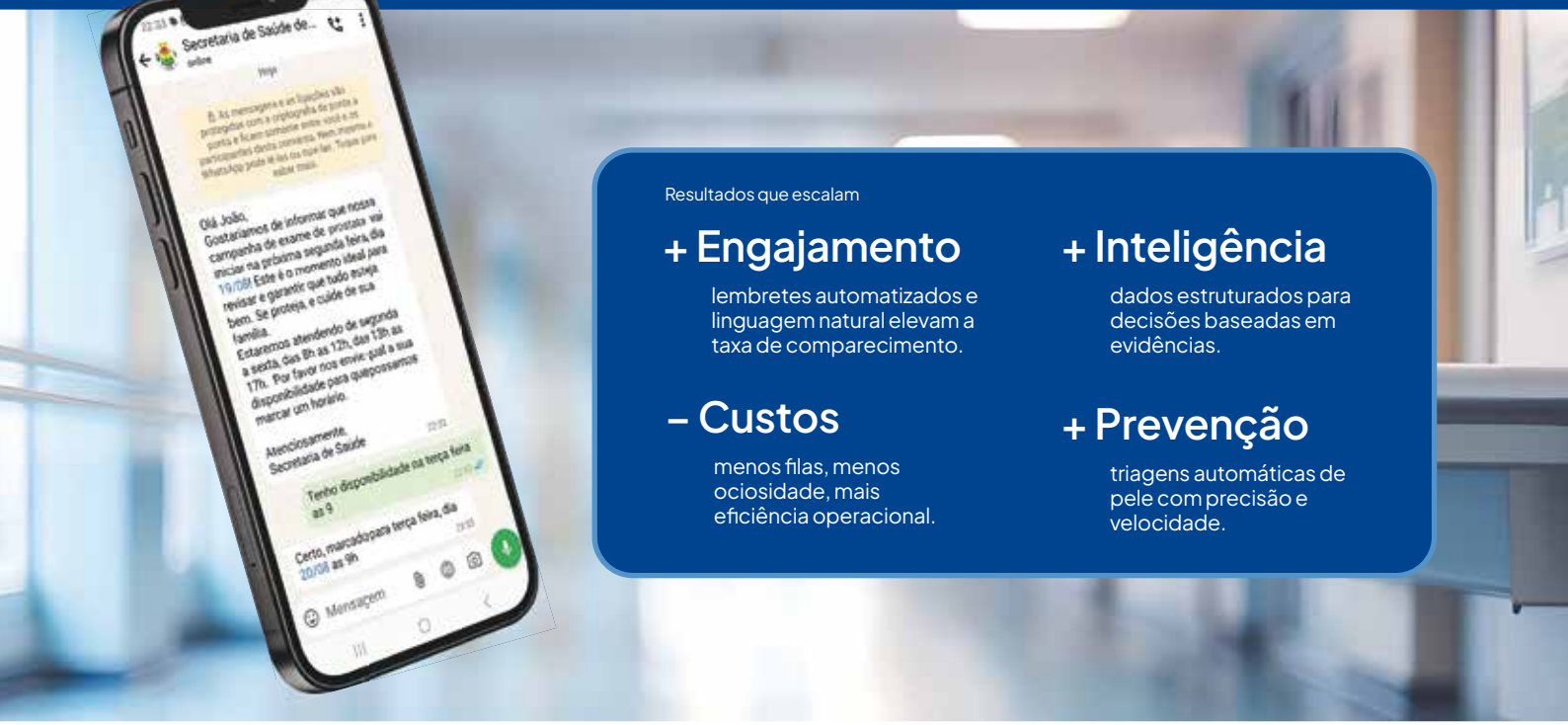
Melhora o fluxo de atendimento e reduz o tempo ocioso das equipes.

Aumenta a adesão a exames, campanhas e programas de prevenção.

Gera dados estratégicos para decisões clínicas e operacionais mais precisas.

Eleva a experiência do paciente, tornando o contato mais ágil, humano e eficaz.

Mais comparecimentos = **Mais diagnósticos** = **Mais vidas salvas**



Resultados que escalam

+ Engajamento
lembretes automatizados e linguagem natural elevam a taxa de comparecimento.

+ Inteligência
dados estruturados para decisões baseadas em evidências.

– Custos
menos filas, menos ociosidade, mais eficiência operacional.

+ Prevenção
triagens automáticas de pele com precisão e velocidade.

Atualização na SUSI

Com sua nova atualização, a SUSI vai além: **agora também realiza triagens automáticas de lesões de pele via imagem, permitindo diagnóstico precoce e encaminhamento imediato, tudo dentro do mesmo fluxo conversacional.**



Entre em contato
Vamos falar sobre como nossas soluções podem ajudar na sua gestão

www.spotec.app
+55 (51) 9 8048–1282

Tupandi | Porto Alegre | São Paulo

spo

EM EVIDÊNCIA NA TV

Análises e discussões sobre política, economia e negócios no Rio Grande do Sul. Mantenha-se atualizado sobre as decisões, movimentações e oportunidades que impactam o estado.

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença na política e nos negócios do RS.

Apresentado por:

CDP Consultoria Direito Público

Kaysermaq Distribuidora Ltda.

Revista em evidência


às 18h,
todos os domingos
TRANSMISSÃO:
SATÉLITE
Satélite Star One D2
Canal 575
TV POR ASSINATURA
Claro TV RS | 20 / 520
STREAMING
(GRATUITO)
• maspertv.com.br
• SoulTV
• SOPPlay
• NXTV
• YouTube
• Facebook
• Instagram
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES
Inscreva-se no nosso canal no YouTube! Acesse pelo QR Code ou busque por
@RevistaEmEvidencia
Apresentador:
Cláudio Andrade

Solidez técnica que garante qualidade jurídica e de gestão

A **CDP - Consultoria em Direito Público** se dedica a assegurar que cada decisão tomada na esfera pública esteja ancorada em fundamentos jurídicos sólidos. Desde 1998, trabalhamos lado a lado com administrações municipais, fortalecendo sua atuação com diretrizes claras e soluções jurídicas personalizadas. Nossa equipe de especialistas, com profunda experiência no âmbito governamental, é o pilar de confiabilidade para muitos municípios. A certificação **ISO 9001** reconhece nosso padrão de excelência, mas é a confiança de nossos parceiros que realmente define nosso sucesso.

Com dedicação e domínio técnico, atendemos mais de 300 municípios ao longo de nossos 25 anos de atuação no Direito Público.



EQUIPE ESPECIALIZADA

A equipe da **CDP** não só detém um conhecimento jurídico profundo, mas também uma familiaridade íntima com as especificidades e nuances do setor público.

CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Embora a certificação **ISO 9001** ateste o compromisso da **CDP** com a qualidade, é o contínuo aperfeiçoamento da consultoria e a satisfação de seus parceiros que a motivam a manter um padrão elevado.

SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

A **CDP** reconhece que cada município possui suas próprias particularidades. Por isso, a consultoria oferece soluções jurídicas que são adaptadas às necessidades individuais, garantindo eficácia e relevância.

AMPLA EXPERIÊNCIA JURÍDICA

Com anos de atuação no campo do Direito Público, a **CDP** detém uma vasta experiência que lhe permite lidar com complexidades jurídicas de maneira eficiente. Sua trajetória consolidada a capacita a prever desafios e a orientar seus parceiros de maneira proativa e informada.

CDP
CONSULTORIA
DIREITO PÚBLICO

Rua dos Andradas, 1234, cj. 206 - Centro Histórico
Porto Alegre - RS - CEP 90020-008
Fone/Fax: 51 3226.6866
E-mail: cdp@cdprs.com.br

cdprs.com.br



EDITORIAL

MEIO SÉCULO DE MUNICIPALISMO

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



GLADIMIR CHIELE
CEO da CDP – Consultoria em Direito Público

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A celebração de meio século da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), mais do que rememorar uma trajetória institucional, e revisitar a própria construção do municipalismo gaúcho como expressão política, administrativa e social de um modelo federativo que insiste em se reinventar. Fundada em 1976, em um contexto histórico marcado por centralizações e limitações à autonomia local, a Famurs nasce como resposta organizada à necessidade de voz, articulação e representação dos entes municipais.

Consolidando-se, ao longo de cinco décadas, como a legítima "Casa dos Municípios", a Famurs transcende o papel de entidade representativa para assumir a função de verdadeira guardiã dos interesses das 497 cidades do Rio Grande do Sul, estruturando um espaço institucional onde se entrelaçam história, liderança e compromisso público.

O resgate da história e das autoridades responsáveis pela condução do municipalismo gaúcho, e momento que se impõe, revelando-se também como oportunidade de reconhecimento da trajetória da Famurs, indissociável da atuação de lideranças que compreenderam, em diferentes períodos, a centralidade do município como foco primário da vida cidadã. São prefeitos, gestores, dirigentes e agentes públicos que, ao longo dos anos, transformaram a Federação em um organismo vivo, gigante e poderoso, capaz de interpretar demandas locais e convertê-las em pautas políticas de alcance estadual e nacional. A construção dessa memória institucional não se limita ao registro cronológico, mas exige a identificação das decisões estratégicas, das disputas federativas enfrentadas e das conquistas que moldaram o atual cenário de representação municipal.

O fortalecimento do municipalismo, eixo estruturante da atuação da Famurs, revela-se como resposta contínua às assimetrias do pacto federativo brasileiro. Em um sistema em que a concentração de poder e recursos historicamente privilegia a União e, em menor medida, os Estados, a Federação assume posição ativa na defesa da descentralização, da autonomia financeira e da capacidade decisória dos municípios. Não se trata apenas de reivindicação institucional, mas de um movimento político que busca assegurar execução das políticas públicas com maior proximidade da realidade social. Ao defender reformas estruturais, como a revisão do pacto federativo e a reconfiguração tributária, a Famurs reafirma sua vocação de protagonismo na construção de um modelo mais equilibrado e eficiente de governança pública.

Nesse contexto, a organização coletiva assume papel estratégico como arena deliberativa onde se materializa a pluralidade municipal. São parcerias e debates iniciados com as associações regionais que convergem suas demandas, estabelecem consensos e enfrentam divergências, sempre sob a perspectiva de construção de todos. Quando temas de maior complexidade ou sensibilidade emergem, a convocação ampliada dos prefeitos reforça o caráter democrático e participativo da Federação, garantindo que decisões relevantes sejam legitimadas pela ampla representação dos gestores locais. Trata-se, portanto, de um mecanismo institucional que assegura não apenas a escuta, mas a efetiva incorporação das necessidades municipais na agenda política.

Paralelamente à atuação política, a dimensão técnica da Famurs constitui um dos pilares de sua relevância contemporânea. O assessoramento permanente e a qualificação dos gestores públicos traduzem-se em ações concretas que impactam diretamente a eficiência administrativa e a qualidade dos serviços prestados à população. Ao transformar problemas cotidianos em oportunidades de aprimoramento, a Federação contribui para a profissionalização da gestão pública municipal, promovendo inovação, transparência e responsabilidade. Os efeitos desse trabalho extrapolam o ambiente institucional e alcançam a vida dos cidadãos, que experimentam, em seu cotidiano, os resultados de uma administração mais capacitada e alinhada às demandas sociais.

“Trata-se, portanto, de um mecanismo institucional que assegura não apenas a escuta, mas a efetiva incorporação das necessidades municipais na agenda política”

A missão de representar e promover os municípios gaúchos, exercida de forma pluripartidária, evidencia o compromisso da Famurs com a superação de divisões ideológicas em prol de objetivos comuns. A valorização e fortalecimento dos municípios reflete uma compreensão madura de que o desenvolvimento regional depende da integração entre gestão qualificada, articulação política e cooperação institucional. Nesse percurso, valores como ética, diálogo, responsabilidade, inovação, transparência e credibilidade não se apresentam como meras declarações formais, mas como fundamentos que sustentam a legitimidade e a confiança depositadas na entidade ao longo de sua história.

Ao completar 50 anos, a Famurs não apenas celebra o passado, mas projeta o futuro do municipalismo gaúcho. Em um cenário de constantes transformações políticas, econômicas e sociais, sua permanência como referência institucional dependerá da capacidade de continuar inovando, articulando e representando, com firmeza e sensibilidade, os interesses das comunidades locais. Afinal, é nos municípios que a vida acontece, e é na força de suas instituições que se constrói, de fato, o desenvolvimento de uma sociedade.

A honra de fazer parte dessa história é imensurável.


PREFEITURA MUNICIPAL DE PAROBÉ
JUNTOS POR UMA PAROBÉ AINDA MELHOR
TARIFA ZERO
Parobé,
A CIDADE DO
TARIFA ZERO.
Invista na cidade que oferece
transporte público gratuito
para a comunidade.
100% GRATUITO
TARIFA ZERO
TARIFA ZERO
Estamos lhe esperando!
Transporte 100% Gratuito
Mais Qualidade de Vida
Cidade que Cresce com Você!



28
Ique Vedovato
Presidente da Famurs e prefeito de Imbé

Ique Vedovato chega à presidência da Famurs após uma trajetória construída no Legislativo, no Executivo e na articulação regional. Prefeito reeleito de Imbé, ele leva à entidade uma vivência direta com os desafios dos municípios e com a defesa das pautas do municipalismo gaúcho.

13 **FLASH**
Quem faz... está em evidência!

26 **GRANPAL**
Granpal e os novos presidentes

36 **PAMPA DEBATES EM EVIDÊNCIA**
Ronaldo Caiado

42 **EM EVIDÊNCIA**
Escritório Lamachia Advogados é o mais lembrado dos gaúchos

44 **INFRAESTRUTURA EM EVIDÊNCIA**
Costella viabiliza o maior investimento da história em estradas

47 **CIDEJA**
Cideja e a atuação conjunta de seus municípios

64 **RAIO X**
Gabriel Souza

69 **CADERNO ESPECIAL**
As associações da Famurs e seus presidentes

126 **OPINIÃO - Mateus Marques**
Prevenção penal na gestão pública

128 **OPINIÃO - Andréia Fioravante**
Empreender com propósito: quando o sucesso encontra sentido

130 **EMPRESAS RS**
Maicon Bock e Gabriela Lerina lançam a Mérito Consultoria em Comunicação

132 **EMPRESAS RS**
Inovar é preciso

134 **EM EVIDÊNCIA NA TV**
Milton Mattana

140 **ÚLTIMA PALAVRA - Ísis Varggas**
A eleição que se aproxima será definida por quem souber ler e usar os dados

REVISTA em evidência

Rua dos Andradas, 1234 - 2º andar
Centro Histórico, Porto Alegre/RS
CEP 90020-008
revistaemevidencia.com.br

Anuncie:
51 99307-0229

DIREÇÃO EXECUTIVA E SUPERVISÃO GERAL:
Lucio Vaz - revistaemevidencia@gmail.com

REDAÇÃO:
Patrícia Cruz e Rafaela Machado

EDIÇÃO:
Patrícia Cruz e Lucio Vaz

DESIGN:
Jonas Furlan

REVISTA em evidência | EM EVIDÊNCIA NA TV

ree revistaemevidencia.com.br

Siga-nos nas redes sociais:
@revistaemevidencia
@revistaemevidenciaoficial

EM EVIDÊNCIA NA TV

Inscreva-se no nosso canal no **YouTube**! Acesse pelo **QR Code** ou busque por

@RevistaEmEvidencia

Entrevistas com quem realmente está fazendo a diferença na política e nos negócios do RS.



às 18h, todos os domingos

TRANSMISSÃO:

STREAMING (GRATUITO)
- maspertv.com.br
- SoulTV
- SOPPlay
- NXTV
- YouTube
- Facebook
- Instagram

SATÉLITE
Satélite Star One D2
Canal 575

TV POR ASSINATURA
Claro TV RS | 20 / 520

Apresentador:
Cláudio Andrade

Apresentado por:

CDP Consultoria em Direito Público

Kaysermaq Distribuidora Ltda.

Revista em evidência

QUEM FAZ... ESTÁ EM EVIDÊNCIA!

Confira quem são as pessoas que estão fazendo o Rio Grande do Sul acontecer, através das lentes do fotógrafo Chico Pinheyro

Rafaela Machado
Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

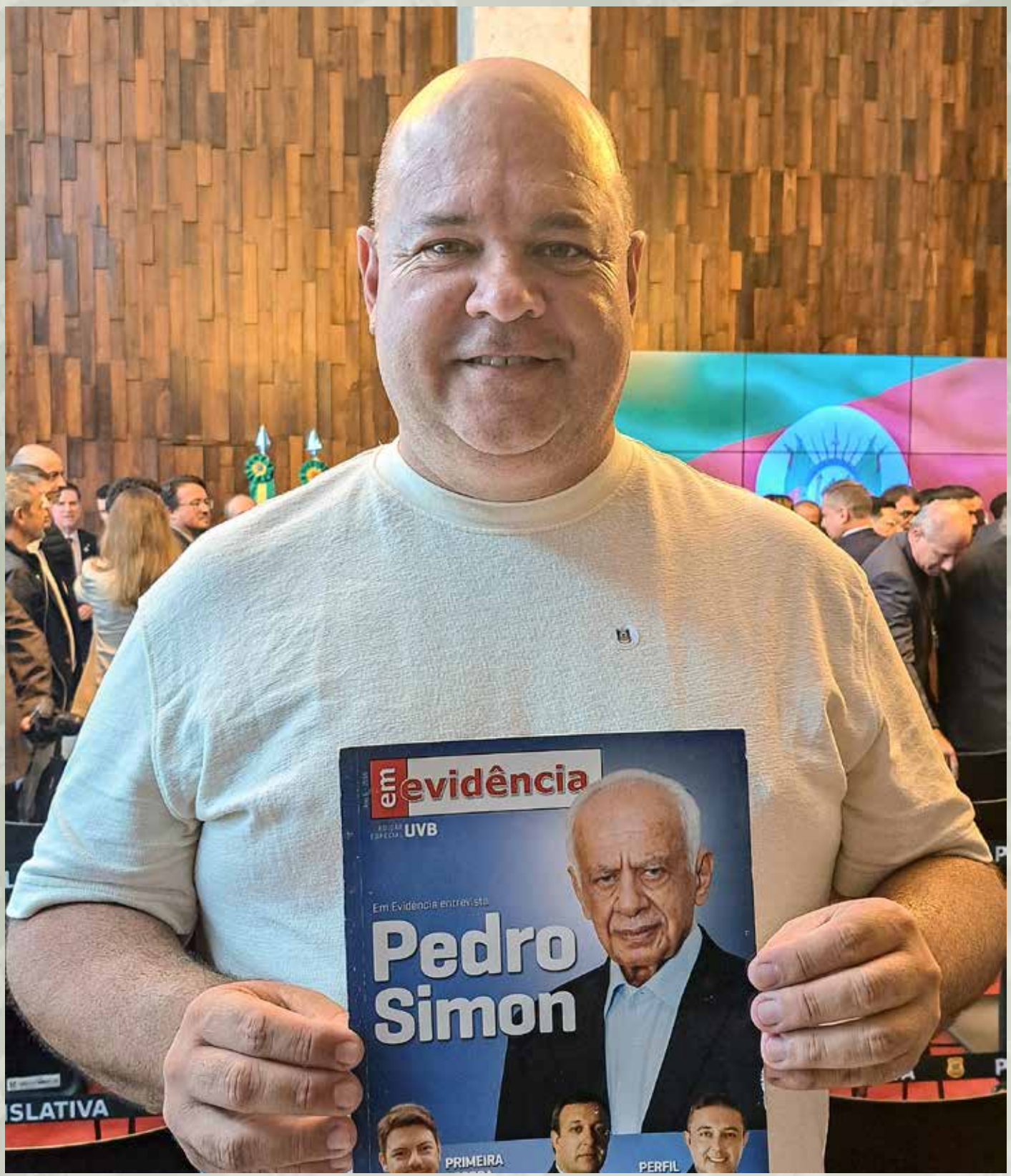


RECONHECIMENTO MERECIDO
O ex-presidente da República (ao centro), e capa da edição 55 da Revista Em Evidência, Michel Temer, recebe Troféu Brasil Expodireto e posa com a Revista Em Evidência 110, com o jornalista Paulo Sérgio Pinto na capa. Ainda na foto, à esquerda, ex-deputado federal do MS, Carlos Marun, e, à direita, Antônio Imbassahy, ex-governador da Bahia



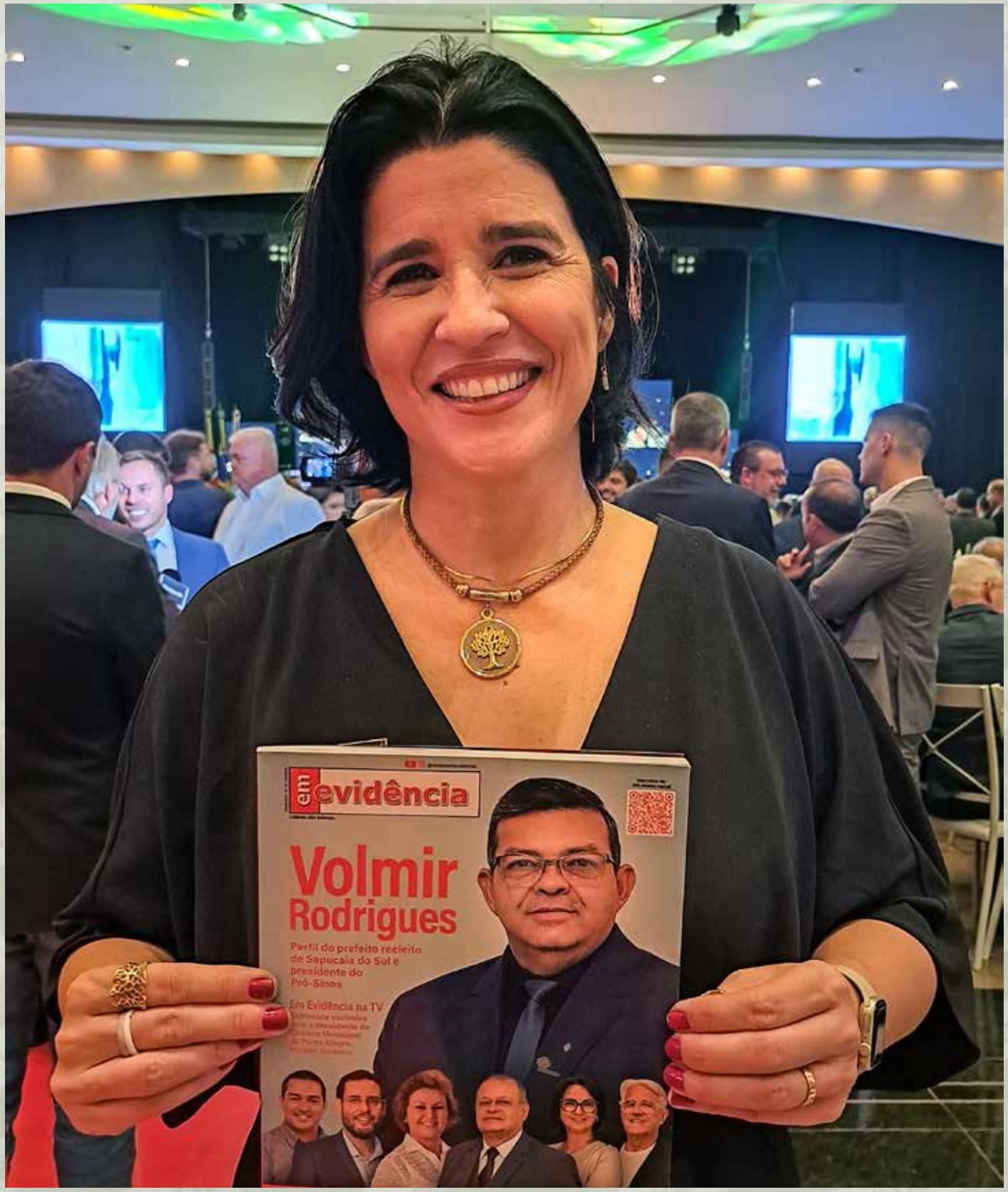
PRESIDENTE DO TCE-RS

Iradir Pietroski foi prefeito de Erval Grande entre 1983 e 1988. Atualmente, é conselheiro e assumiu a presidência do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul (TCE-RS) para o biênio 2026/2027, sendo essa, a segunda vez em que ocupa a presidência. Com longa carreira pública, ele também foi vereador, deputado estadual por cinco mandatos e secretário estadual



PRESIDENTE DA FAMURS
O prefeito de Imbé, Ique Vedovato, é o presidente da Famurs no cinquentenário da entidade que conta com 100% dos prefeitos do Rio Grande do Sul em seu quadro de filiados

LE BERG
CDP DIREITO PUBLICO
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES



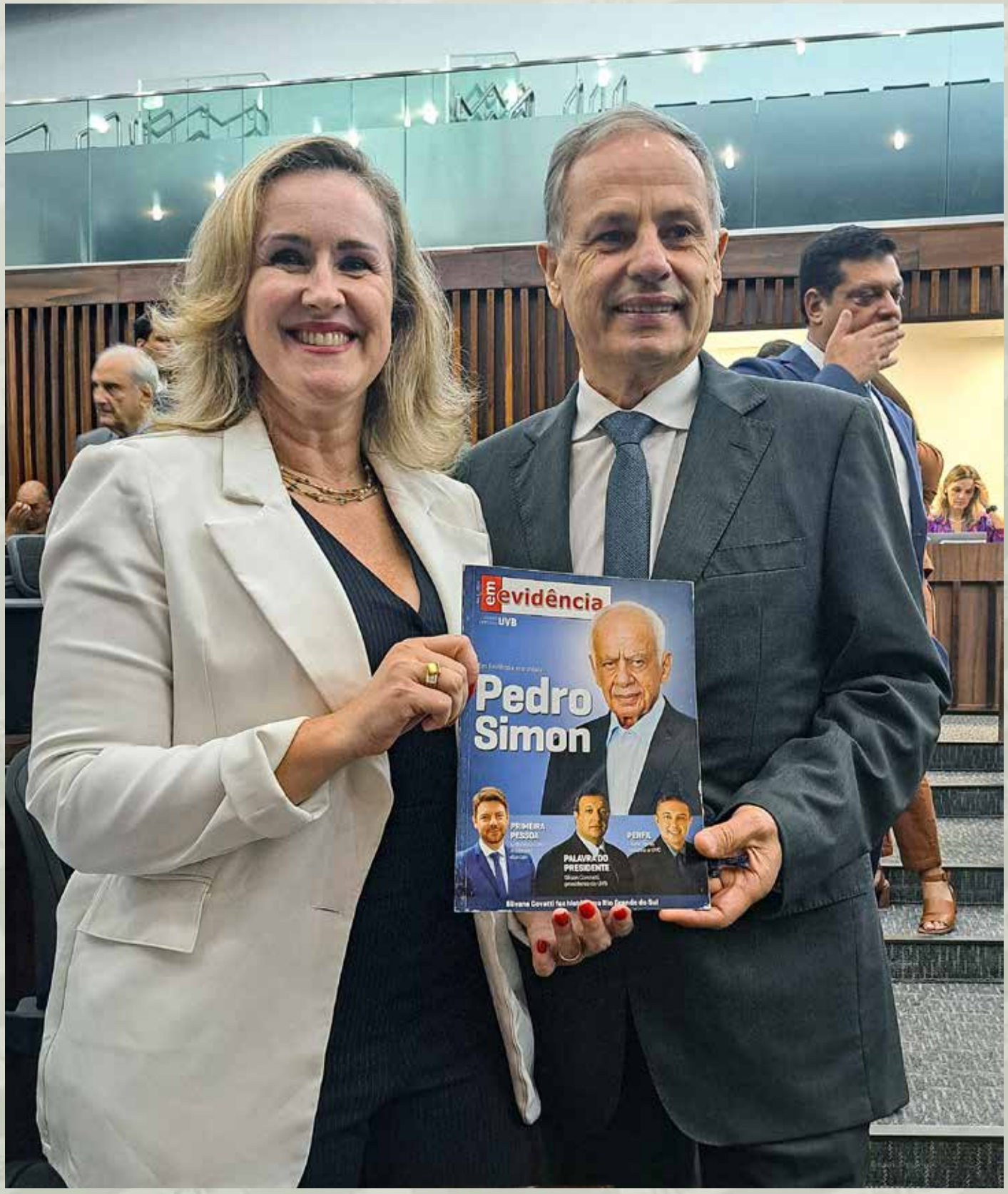
PRESIDENTE DO CREA-RS
A engenheira ambiental Nanci Walter é a atual presidente do CREA-RS, reeleita para o mandato de 2024-2026. Ela é a primeira mulher a assumir a presidência do conselho gaúcho, tendo iniciado sua trajetória na gestão 2021-2023, com foco em valorização profissional, fiscalização e inovação

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



FIGURA POLÍTICA CENTRAL NA REGIÃO DA CAMPANHA GAÚCHA
Luiz Carlos Folador é o atual prefeito de Candiota, eleito para o mandato 2021-2024 e reeleito nas eleições de 2024 pelo MDB. Pela oitava vez, preside o Cideja, acumulando quatro mandatos como chefe do Executivo municipal

LE BERG
CDP
DIREITO PÚBLICO
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



CASAL ALBA
A deputada estadual Patrícia Alba e o marido, Marco Alba, participaram de evento em homenagem a Pedro Simon. O casal pretende fazer uma dobradinha neste ano, Marco deve concorrer a deputado estadual e a esposa vai em busca de uma vaga no Congresso Nacional

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



TÁ BOMBANDO!
A dupla dinâmica, Arthur Lencina e Diego Garcia entrevistam o vice-governador do Estado, Gabriel Souza. O programa Raio X que vai ao ar de segunda à sexta-feira, sempre ao meio-dia, no canal 8 da TV aberta



ENTRE AMIGOS
Claudio Lamachia, Márcio Irion e Leonardo Lamachia, com a revista Irion Advogados 2, editada pela Em Evidência Editora

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CAMPEÃO DE CAPAS
O gaúcho Gilson Conzatti, presidente da União dos Vereadores do Brasil, e a bela esposa, Andreia Conzatti, comemoram juntos o aniversário na cidade de Encantado

LEBERG
CDP
DIREITO PUBLICO
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES

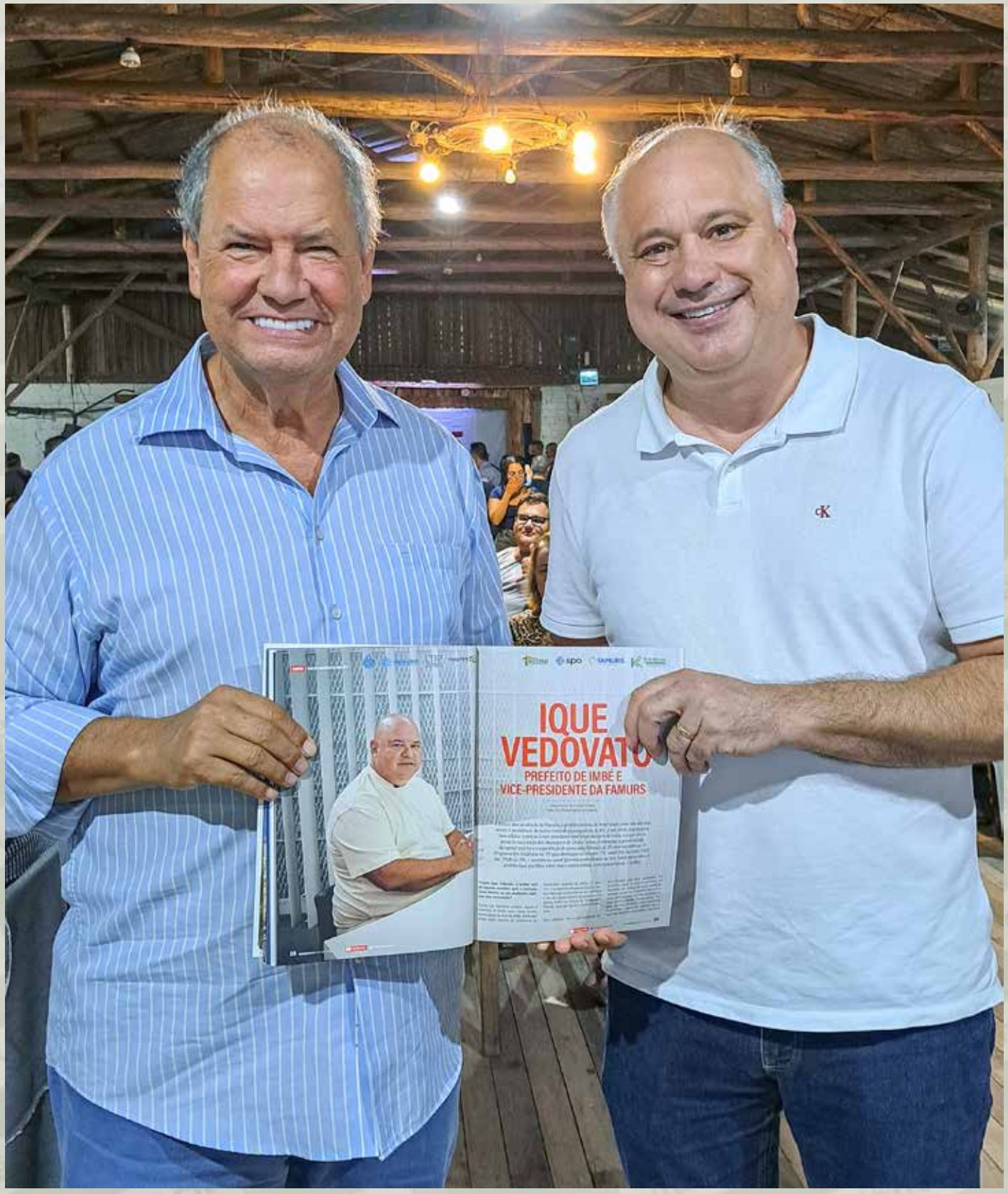


GRANPAL
Juvir Costella prestigia a posse do filho e prefeito de Esteio, Felipe Costella, como presidente do Consórcio Granpal

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DOUGLAS MARTELLO
A ótima gestão do prefeito de Alvorada é reconhecida por seus pares que o escolheram como o novo presidente da poderosa Granpal para o biênio 2026-2027



MDB UNIDO
O deputado federal Alceu Moreira e o deputado estadual Luciano Silveira prestigiam a matéria jornalística e o evento do prefeito Ique Vedovato, que reuniu centenas de pessoas em Imbé para o ato de filiação do vice-prefeito da cidade, Regis Cacetinho



CONVIDADO DE PESO
O pré-candidato Ronaldo Caiado é recebido pelo presidente da Rede Pampa de Comunicação, Alexandre Gadret, para a gravação do Pampa Debates, comandado por Paulo Sérgio Pinto

GRANPAL E OS NOVOS PRESIDENTES

O prefeito de Alvorada, Douglas Martello, e o prefeito de Esteio, Felipe Costella, tomaram posse, em 31 de março, para a gestão 2026/2027 da Granpal. Martello assumiu a presidência da Associação, enquanto Costella assumiu o Consórcio, com foco na integração regional, desafios climáticos e transporte

Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

AS PRIORIDADES DE DOUGLAS MARTELLO FRENTE A PRESIDÊNCIA DA GRANPAL

O prefeito de Alvorada, Douglas Martello, assumiu a presidência da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal), com o compromisso de ampliar a integração entre as cidades, fortalecendo os municípios e a região. Conforme Martello, a gestão deve ser marcada pela integração:"Iniciamos a gestão com o desafio de unir esforços para construir soluções que ultrapassem fronteiras municipais e impactem diretamente a qualidade de vida da população".

Entre as prioridades estão a construção de um sistema de transporte metropolitano integrado mais eficiente e acessível, o fortalecimento da saúde pública com a correta aplicação de recursos, e o avanço em políticas de prevenção a cheias – tema cada vez mais urgente para a região.

Também estão no radar o acompanhamento dos impactos da reforma tributária, o desenvolvimento econômico sustentável e a busca por soluções modernas para a destinação de resíduos sólidos.

Com cerca de 3,8 milhões de habitantes e responsável por aproximadamente 40% do Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul, a região metropolitana exige planejamento conjunto e ações coordenadas. Nesse contexto, a Granpal se consolida como um espaço essencial de articulação entre os municípios.



DOUGLAS MARTELLO, PRESIDENTE DA Granpal
Conforme Martello, a gestão deve ser marcada pela integração:"Iniciamos a gestão com o desafio de unir esforços para construir soluções que ultrapassem fronteiras municipais e impactem diretamente a qualidade de vida da população"

CONSÓRCIO DA GRANPAL
Presidente:
Felipe Costella (Esteio)
1º vice-presidente:
Leonardo Carvalho (Glorinha)
2ª vice-presidente:
Carine Schwingel (Estrela)
Secretário:
Julião Silveira (São Jerônimo)
Tesoureiro:
André Brito (Taquari)
Conselho Fiscal:
Juliana Carvalho (Eldorado do Sul), Jeferson Salatiel (Butiá) e Abner Dillmann (Camaquã)
Conselho de Prefeitos:
João Francisco de Assis Brasil (Barra do Ribeiro), Rodrigo Massulo (Santo Antônio da Patrulha) e Gustavo Finck (Novo Hamburgo)
Municípios integrantes:
Alvorada, Arroio dos Ratos, Barra do Ribeiro, Butiá, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Camaquã, Canoas, Charqueadas, Eldorado do Sul, Esteio, Estrela, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Mariana Pimentel, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, São Jerônimo, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Taquari, Triunfo e Viamão

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
Presidente:
Douglas Martello (Alvorada)
1ª vice-presidente:
Juliana Carvalho (Eldorado do Sul)
2º vice-presidente:
Sebastião Melo (Porto Alegre)
Secretário:
Rodrigo Massulo
(Santo Antônio da Patrulha)
Tesoureiro:
Airton Souza (Canoas)
Conselho Fiscal:
Luiz Zaffalon (Gravataí) e Jussara Caçapava (Cachoeirinha) - Titulares; Renato Feiten (Arroio dos Ratos), Heliomar Franco (São Leopoldo) e Joel Ghisleni (Mariana Pimentel) - Suplentes
Conselho Consultivo:
André Brito (Taquari), Rodrigo Batistela (Nova Santa Rita) e Sebastião Melo (Porto Alegre)
Municípios integrantes:
Alvorada, Arroio dos Ratos , Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Eldorado do Sul, Esteio, Estrela , Glorinha, Gravataí, Guaíba, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Taquari, Triunfo e Viamão

FELIPE COSTELLA ASSUME O CONSÓRCIO DA GRANPAL "COM O CORAÇÃO FIRME E COM O SENSO DE RESPONSABILIDADE AINDA MAIOR"



FELIPE COSTELLA PRESIDENTE DO CONSÓRCIO DA Granpal
Em seu discurso de posse, o novo presidente afirmou: "Não existe solução simples para problemas complexos. É por isso que precisamos das equipes técnicas junto de nós, para que possamos fazer os levantamentos necessários e entregar aquilo que as pessoas esperam de nós"

O prefeito de Esteio, Felipe Costella, tomou posse como presidente do Consórcio da Granpal (Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre) para a gestão 2026/2027. A entidade, vinculada à Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre e que reúne 27 chefes do Executivo, trabalha na execução de projetos conjuntos, especialmente em saúde, mobilidade urbana, saneamento, educação e destinação de resíduos sólidos. Atua, também, na compra compartilhada de bens e serviços, como medicamentos e materiais escolares, por exemplo.

O novo presidente do Consórcio afirmou que os municípios têm dificuldades semelhantes, mas que a união de esforços e a integração contribuem para resolvê-las. "Não existe solução simples para problemas complexos. É por isso que precisamos das equipes técnicas junto de nós, para que possamos fazer os levantamentos necessários e entregar aquilo que as pessoas esperam de nós", pontuou. "Com certeza, nós estaremos juntos. Faremos uma Granpal ainda mais forte, mais presente e mais efetiva", disse, pouco antes de fazer seu agradecimento final.

Também fizeram uso da fala na solenidade o presidente empossado da Associação da Granpal e o seu antecessor, Douglas Martello e André Luís Barcellos Brito (Taquari), respectivamente; o presidente cessante do Consórcio da Granpal, Marcelo Maranata (Guaíba); o prefeito de Porto Alegre e segundo vice-presidente da Associação Granpal, Sebastião Melo; o deputado estadual Rodrigo Lorenzoni; o secretário estadual de Logística e Transporte e deputado estadual licenciado, Juvir Costella; e o presidente do Instituto Caldeira, Pedro Valério.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



IQUE HISTÓRIA!

No ano do cinquentenário da Famurs, Ique Vedovato chega à presidência com a marca da gestão local e da articulação regional

Texto: Lucio Vaz e Patricia Cruz
Legendas: Lucio Vaz
Edição: Lucio Vaz
Fotos: Acervo Pessoal/Chico Pinheyro/ Revista Em Evidência

Luis Henrique Vedovato chega à presidência da Famurs trazendo uma formação construída dentro da gestão local e amadurecida no ambiente das articulações regionais. Reeleito em Imbé, agora ele assume o comando da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul na gestão 2026-2027, Ique representa uma trajetória que se desenvolveu em contato direto com a administração pública, com as demandas cotidianas das cidades e com os espaços institucionais em que os municípios organizam suas pautas comuns. Sua eleição ocorreu com 240 votos, em um momento em que a entidade completa 50 anos e volta a reafirmar seu papel de representação do poder local gaúcho.

Contador de formação e funcionário de carreira da Caixa Econômica Federal, Ique passou por diferentes níveis da vida pública até chegar ao Executivo municipal. Foram dois mandatos como vereador, dois como vice-prefeito e, depois, a eleição e a reeleição como prefeito de Imbé. Esse percurso ajuda a explicar um perfil de gestão ligado ao funcionamento concreto da máquina pública, ao equilíbrio entre decisão política e viabilidade administrativa e à percepção de que, nos municípios, a autoridade institucional precisa ser acompanhada de pre-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

sença prática, capacidade de negociação e entrega objetiva.

É justamente por isso que sua chegada à Famurs pode ser lida como extensão de um percurso que já vinha sendo desenhado. A Federação sempre exerceu o papel de representar os municípios gaúchos, articular pautas comuns e manter interlocução com Estado e União

Filiado ao MDB há mais de duas décadas, Ique também consolidou sua presença política dentro de uma tradição partidária que, no Rio Grande do Sul, sempre teve forte presença no municipalismo. Sua aproximação com lideranças históricas da legenda, entre elas o deputado federal Alceu Moreira, ajuda a situar seu nome dentro de um campo de articulação que ultrapassa os limites de Imbé e do Litoral Norte, sem romper, porém, com a base local de sua atuação. Mais do que associação circunstancial, essa convivência política o insere em um ambiente onde representação municipal, construção partidária e interlocução regional caminham lado a lado.

Ao lado da experiência administrativa e da articulação política, Ique é um homem de família, voltado a uma vida de estabilidade, cuidado e responsabilidade que também atravessa sua vida pública. A esposa, os filhos e o ambiente familiar integram de forma natural esse conjunto, acrescentando ao perfil de gestor uma dimensão de pertencimento e continuidade que tem peso real na vida comunitária. Nesse aspecto, sua liderança também se apoia em valores de convivência, compromisso cotidiano e vínculo com aquilo que sustenta a vida comum para além do espaço institucional.

Em Imbé, cidade de 26.824 habitantes segundo o Censo de 2022, sua administração passou a ser associada a uma agenda de requalificação urbana e reorganização de frentes estruturais do município. Entre os pontos mais visíveis desse período estão a

SECOM/GOV RS



"COM IMBÉ NO PEITO, ONDE QUER QUE EU VÁ"
Presidente da Famurs, Ique Vedovato; chefe da Casa Civil, Ranolfo Vieira Jr; governador do RS, Eduardo Leite. Mesmo chegando a posição de presidente da poderosa Famurs, prefeito não esconde amor por sua terra, ao contrário: tem levado a famosa camiseta "Imbé, essa é a minha praia"onde quer que vá



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

FAMÍLIA VEDOVATO
Ique posa com a família, logo após a vitória: a filha, Monique Barrufi Vedovato; mãe, Maria de Lourdes Vedovato; o filho, Pedro Henrique Ruschel Vedovato; e a primeira-dama, Ruth Ruschel

revitalização da Avenida Paraguassu, a modernização do sistema de iluminação e a ampliação do calçadão marítimo, intervenções que ajudaram a reposicionar a cidade em áreas ligadas à mobilidade, ao comércio e ao uso qualificado dos espaços públicos.

Em muitos casos, o município tem a demanda, a urgência e até a responsabilidade formal, mas não dispõe da mesma estrutura técnica, jurídica e política para enfrentar entraves regulatórios, captar oportunidades, responder a exigências de controle ou sustentar suas posições diante de instâncias superiores. Nesse cenário, reforçar a Famurs significa ampliar a capacidade prática de resposta dos municípios, especialmente dos menores, dentro de um sistema público cada vez mais exigente e complexo

Há, porém, um aspecto menos vistoso e talvez mais expressivo para compreender sua atuação: a atenção a medidas que incidem diretamente sobre a vida cotidiana das famílias. Em abril de 2025, por exemplo, 355 famílias de Imbé receberam títulos de propriedade de seus imóveis em diferentes balneários e no Centro, dentro de uma ação de regularização fundiária que levou segurança jurídica a moradores da cidade. Em 2024, a prefeitura já havia realizado outras entregas de matrículas a moradores de bairros como Nova Nordeste e Centro. São movimentos que ajudam a mostrar uma gestão voltada não apenas à paisagem urbana, mas também à consolidação de direitos e à estabilização da vida de quem vive no município.

Outro dado que ajuda a situar sua passagem recente para a cena estadual está no trabalho de aproximação com diferentes regiões do Rio Grande do Sul ao longo de 2025. Ao percorrer mais de 170 municípios, Ique ampliou seu contato com realidades diversas e reforçou uma leitura que hoje aparece no centro de sua atuação: o Estado é formado por contextos muito distintos, mas boa parte das dificuldades locais se repete quando municípios de menor porte precisam transformar necessidade administrativa em demanda política com força institucional. No caso dele, esse movimento ganha sentido menos como gesto de exposição e mais como aprofundamento de repertório para a função que assumiria depois.

Essa passagem se conecta de forma direta com a presidência da Amlinorte, associação que reúne os 23 municípios do Litoral Norte gaúcho e da qual Ique foi aclamado presidente em janeiro de 2025. É aí que seu perfil municipalista ganha uma feição mais nítida. Nas associações de municípios, o poder local deixa de atuar apenas de forma isolada e passa a organizar convergências, construir posição regional e sustentar interlocução mais estável diante de temas que atravessam várias cidades ao mesmo tempo. O associativismo municipal, nesse sentido, não funciona apenas como mecanismo administrativo; ele organiza escala política, produz densidade institucional e impede que necessidades legítimas fiquem restritas ao alcance limitado de cada prefeitura.

É justamente por isso que sua chegada à Famurs pode ser lida como extensão de um percurso que já vinha sendo desenhado. A Federação sempre exerceu o papel de representar os municípios gaúchos, articular pautas comuns e manter interlocução com Estado e União. Quando Ique fala em fortalecer a marca institucional da entidade e ampliar seu papel como centro de suporte técnico e jurídico aos prefeitos, esse discurso ganha mais consistência quando ligado ao ambiente real em que os gestores operam. Em muitos casos, o município tem a demanda, a urgência e até a responsabilidade formal, mas não dispõe da mesma estrutura técnica, jurídica e política para enfrentar entraves regulatórios, captar oportunidades, responder a exigências de controle ou sustentar suas posições diante de instâncias superiores. Nesse cenário, reforçar a Famurs significa ampliar a capacidade prática de resposta dos municípios, especialmente dos menores, dentro de um sistema público cada vez mais exigente e complexo.

Essa leitura se torna ainda mais coerente quando observada à luz da experiência dele na gestão anterior da própria Federação, na condição de vice-presidente. Antes de chegar à presidência, Ique já havia acompanhado por dentro o funcionamento institucional da entidade, suas pautas recorrentes, seus limites operacionais e sua importância como ponto de convergência entre as associações regionais e os municípios. A posse da nova gestão, marcada para 30 de abril de 2026, insere seu nome em um momento simbólico e politicamente relevante para a história da Famurs.

Esse conjunto de entregas também motivou uma distinção especial a Luis Henrique Vedovato, homenageado com o Troféu Mérito Prefeitos RS em Evidência. A premiação destacou avanços

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ACERVO PESSOAL

UM GRANDE ALIADO
Com o amigo, companheiro de grandes lutas e conquistas, Alceu Moreira. Na foto, o deputado federal presente na campanha eleitoral à Prefeitura de Imbé

LEBERG
CDP
DIREITO PÚBLICO
MASPER TV
INFINITAS POSSIBILIDADES



TROFÉU MÉRITO PREFEITOS RS EM EVIDÊNCIA
Prefeito de Imbé foi um dos vencedores da premiação promovida pela Revista Em Evidência

ligados ao saneamento em Imbé, especialmente a ampliação da rede de esgoto e a consolidação da Estação de Tratamento de Esgoto, dentro de uma agenda administrativa que tratou o tema como prioridade estrutural da cidade. Ao reconhecer esse trabalho, a Revista Em Evidência assinalou uma frente de gestão com efeito direto sobre a organização urbana, as condições sanitárias e a vida cotidiana da população.

Ao assumir a presidência da Federação, Ique Vedovato leva para o plano estadual uma trajetória que começou

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA

no âmbito local, atravessou funções legislativas e executivas, ganhou densidade na articulação regional e se consolidou na convivência com o cotidiano dos municípios. Sua presença na Famurs passa a ser associada, assim, a uma visão de municipalismo vinculada à escuta das cidades, à coordenação entre diferentes escalas de poder e à compreensão de que o fortalecimento institucional das entidades representativas tem valor concreto quando repercute na capacidade de ação das prefeituras e na vida da população que depende delas.

RONALDO CAIADO

Entrevista: Paulo Sérgio Pinto
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

O apresentador Paulo Sérgio Pinto recebeu no programa Pampa Debates, o governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado, para uma análise profunda do cenário nacional. Unindo forças para levar o melhor da informação ao leitor, a Revista Em Evidência, em parceria com a Rede Pampa, compilou os momentos mais marcantes deste encontro. Confira

Como é retornar ao Rio Grande do Sul, estado com o qual o senhor tem forte conexão histórica, em um momento de novos desafios nacionais?

É uma alegria enorme estar nesta terra. O povo gaúcho me conhece de longa data, assim como você, desde os idos de 1986. Naquele momento, quando surgia o MST para invadir terras, nós criamos a UDR para assegurar o que o Brasil comemora hoje: o direito de propriedade, garantido na Constituição Brasileira. É uma vida de trabalho junto a toda a nossa estrutura rural, com resultados positivos para o setor que, atualmente, é o que mais dá certo no Brasil.

Como parlamentar de destaque e agora governador com recordes de aprovação, a que o senhor atribui esse êxito e como foi o processo de recuperação do seu Estado?

Quando assumi Goiás, o cenário era muito parecido com o que vemos no Brasil hoje: um Estado em que ninguém mais acreditava. Não havia segurança nas propriedades rurais e o cidadão não podia usar um relógio ou celular sem medo. Em cidades do entorno de Brasília, era preciso pagar "pedágio" para facções criminosas. Naquele momento, fui categórico: "A partir de agora, o bandido muda de profissão ou muda de Estado". Hoje, Goiás é primeiro lugar em segurança, educação, transparência e inteligência artificial. Saímos de uma situação de insolvência para entregar o Estado ao meu sucessor com quase R$ 10 bilhões em caixa e obras em pleno andamento. Isso prova que o Brasil tem jeito. Governando com seriedade, o país sai da crise,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



assim como Goiás saiu. E faço aqui um reconhecimento ao governador Eduardo Leite que, mesmo diante de crises e desastres naturais, mostrou competência e é um expoente da nossa safra de gestores.

Recentemente, vimos movimentações polêmicas envolvendo o Judiciário e o Executivo que levantam dúvidas sobre a independência das instituições. Como o senhor pretende exercer a harmonia entre os poderes?

Acredito que o Congresso Nacional precisa discutir novos critérios para a indicação de membros ao Supremo Tribunal Federal (STF). É nítido que não podemos permitir que o cargo seja uma simples continuidade de atividades políticas ou de grupos de interesse. Defendo a tese de uma idade mínima de 60 anos para os indicados. Precisamos de constitucionalistas respeitados e pessoas idôneas, que não vejam o cargo como uma oportunidade de permanência eterna até os 75 anos. Com critérios mais rígidos, semelhantes à lista tríplice que governadores recebem para os Tribunais de Justiça, elevamos o nível da Corte. Um órgão que se chama "Supremo" não pode tomar decisões que coloquem em dúvida a busca pela verdade ou que coloquem em risco sua própria credibilidade.

O senhor tem defendido abertamente a anistia para os envolvidos nos atos de 8 de janeiro. Por que considera esse o caminho inicial para o seu governo?

Preciso explicar isso com clareza: eu sou médico e cirurgião. Ou nos preocupamos em encerrar de vez essa polarização, ou ela levará o Brasil a um atraso irrecuperável. Minha proposta de anistia visa pacificar o país. Hoje, em qualquer lugar, o debate não é sobre educação ou saúde, mas exclusivamente sobre o 8 de janeiro. Um lado se alimenta do outro e essa pauta precisa acabar no dia seguinte à posse. Quem pode romper esse ciclo? Alguém que não seja cria da polarização. Eu fui um homem de debate a vida toda; já ganhei e já perdi, mas sempre respeitei as regras. No Congresso, fui combativo, mas quando o painel eletrônico baixava, eu aceitava a vitória ou a derrota. Quem não aceita o resultado é um mau perdedor e não está preparado para a democracia.

Como o senhor projeta aplicar o modelo de sucesso do seu Estado no cenário brasileiro?

Como parlamentar, estive presente nos momentos mais críticos da nossa agropecuária. Eu vivi as secas que penalizaram o Rio Grande do Sul. Em 1991, o agro não era "pop" nem "tech"; era o "patinho feio", endividado e demonizado pelo PT. Nós criamos a bancada ruralista, que começou com seis deputados e hoje é a maior frente parlamentar do Congresso. Eu vejo o Brasil com 80% das famílias endividadas e grandes grupos pedindo recuperação judicial. A pergunta que faço é: que dia o presidente Lula terá a honestidade de pedir a recuperação judicial do país? Ele causou um estrago na economia com teses populistas e gastos irresponsáveis. Sobre a segurança, o modelo de Goiás é rigoroso: em nossas penitenciárias não existe visita íntima para faccionados. Não há audiência sigilosa com advogado; tudo é gravado e há escuta ambiental e scanners em todo o presídio. Ninguém entra sem passar pela inspeção, seja policial ou visitante. O Estado cresceu porque demos paz ao cidadão e ao empresário. É isso que queremos para o Brasil.

> “Como parlamentar, estive presente nos momentos mais críticos da nossa agropecuária. Eu vivi as secas que penalizaram o Rio Grande do Sul. Em 1991, o agro não era "pop" nem "tech"; era o "patinho feio", endividado e demonizado pelo PT”

Diante da pobreza e do endividamento recordes, qual seu plano para reverter esse cenário e oferecer uma alternativa aos extremos políticos?

O que vemos hoje é o que o PT entregou ao Brasil após 20 anos de poder. Não adianta dar o remédio sem diagnosticar a causa. O desastre econômico, a perda de relevância internacional e o avanço do narcotráfico são consequências diretas de uma gestão que priorizou gastos irresponsáveis e teses populistas. Minha visão é de um Estado que promove a autonomia, não a dependência. O modelo atual parece ter ojeriza ao trabalho; prefere que o cidadão dependa de uma "raçãozinha" estatal do que tenha o próprio emprego. Em Goiás, nós focamos em uma política emancipatória. Como presidente, pretendo governar ao lado dos governadores e prefeitos. Vou trabalhar para alterar a Constituição e devolver prerrogativas aos Estados. Não aceito essa reforma tributária que concentra decisões na Capital Federal e deixa os gestores de pires na mão. O prefeito de Caxias do Sul não pode depender de Brasília para saber se o repasse para sua prefeitura vai chegar. Temos que nos comparar a estruturas federativas sérias, como a dos Estados Unidos, e não copiar modelos de países com realidades opostas à nossa.

O controle da folha de pagamento e as funções obsoletas sobrecarregam a arrecadação. Como enxugar a máquina pública e reduzir gastos de forma definitiva?

Encerrei o meu governo sem nenhuma greve, e o segredo para isso foi a

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> “Nós criamos a bancada ruralista, que começou com seis deputados e hoje é a maior frente parlamentar do Congresso. Eu vejo o Brasil com 80% das famílias endividadas e grandes grupos pedindo recuperação judicial. A pergunta que faço é: que dia o presidente Lula terá a honestidade de pedir a recuperação judicial do país?”



transparência absoluta. Eu me sentava à mesa com todos os sindicatos, abria as contas do Estado e mostrava a realidade. Quando um governante tem autoridade moral, o diálogo muda. Eu perguntava diretamente: "Vocês querem aumento, mas qual hospital eu devo fechar para pagar isso?". O Estado não pode ficar sem um centavo para investir em saúde, educação, rodovias e políticas sociais. O sindicalista tem o direito de defender sua classe, mas não pode fazê-lo em detrimento daqueles que nem emprego têm, nem acima do que o Estado pode arcar. Quando você governa com transparência e sem corrupção, as pessoas compreendem que a conta precisa fechar.

O senhor é um homem de direita, perfil compartilhado por outros nomes que despontam para 2026, a exemplo do senador Flávio Bolsonaro e do governador Romeu Zema. Qual a sua avaliação sobre termos três candidaturas fortes disputando a mesma faixa do eleitorado?

Vejo isso como algo extremamente positivo. Se a legislação permite vá-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



rios partidos, cada um deve lançar o seu candidato para que o cidadão escolha aquele em que realmente acredita. No segundo turno, vota-se naquele que mais se aproxima do seu pensamento. A polarização trava o país. Se não rompermos essa bolha agora para voltarmos a trabalhar, o Brasil caminhará a passos largos para uma "mexicanização". No México, as regras democráticas são seguidas, mas o narcotráfico já tomou conta de tudo. As facções estão se tornando determinantes nas eleições da América Latina, e o Brasil parece não querer enxergar isso. Precisamos retomar o controle do país.

Qual a sua relação com o Rio Grande do Sul?

Sou um apaixonado pelo Rio Grande, e não é apenas por retórica. Quando a minha agenda como governador permitia, eu passava dias na Expointer, em Esteio, apenas aprendendo; aquilo é uma verdadeira universidade para quem tem vocação para a pecuária ou a agricultura. Admiro profundamente a forma como o Rio Grande mantém sua tradição e sua liturgia. Ver o orgulho com que o gaúcho canta o hino nacional e logo em seguida entoa o hino rio-grandense, em um tom ainda mais alto, é algo que nos dá a autoestima de que o país precisa. Essa preservação da cultura e das tradições é o que nós, brasileiros, precisamos valorizar em nossas características regionais. Em Goiás, reconhecemos que a transformação das nossas terras foi feita, em grande parte, pelos gaúchos que lá chegaram. Eles transformaram regiões como Rio Verde, Jataí e Mineiros. O gaúcho é um desbravador, um bandeirante moderno que hoje está em vários estados brasileiros. Tenho muita identidade com este povo acolhedor e amigo.

O senhor teve uma agenda intensa aqui em Porto Alegre desde que desembarcou. Como gestor, qual a sua impressão sobre a atual infraestrutura e o aspecto de nossa Capital?

Quero começar mandando um abraço ao meu amigo Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre. Ele é natural de Piracanjuba, em Goiás, e sempre me recebe maravilhosamente bem, inclusive me levando para almoçar no Mercado Público. Ao sair do aeroporto, fiquei encantado com o que vi. Comentei sobre a limpeza das ruas e a sinalização. O que realmente me impressionou foi o contorno da orla. Ver dezenas de campos de futebol society, quadras de vôlei, pistas de skate e toda aquela iluminação moderna é algo digno de primeiro mundo. A vegetação preservada, combinada aos painéis iluminados, transformou a região. O resultado está lindo e revela um trabalho de revitalização impecável.

ESCRITÓRIO LAMACHIA ADVOGADOS É O MAIS LEMBRADO DOS GAÚCHOS

Segundo a pesquisa Marcas de Quem Decide do Jornal do Comércio, escritório lidera ranking

Edição: Rafaela Machado
Fotos: Acervo Em Evidência

O Lamachia Advogados Associados alcançou posição de destaque no ranking "Marcas de Quem Decide 2026", consolidando-se como líder tanto em lembrança quanto em preferência no segmento de escritórios jurídicos. O resultado reforça a força da marca no mercado e evidencia o reconhecimento conquistado junto ao público e ao meio empresarial.

De acordo com o levantamento, o escritório aparece na primeira colocação no índice de lembrança, atingindo 2,75 pontos, superando concorrentes tradicionais do setor. O desempenho reflete não apenas visibilidade, mas também a consistência da atuação institucional ao longo dos últimos anos.

No critério de preferência, que mede a escolha efetiva dos entrevistados,



PARA O ALTO E AVANTE!
Nos gráficos comparativos entre 2022 e 2026, é possível observar uma evolução significativa tanto no índice de lembrança quanto no de preferência, demonstrando fortalecimento gradual da presença do escritório no imaginário do público. Na foto, bancada comemora resultado de muito entrega e excelência, o reconhecimento do público gaúcho e a certeza de que esse crescimento exponencial é o produto de muita dedicação e empenho de todo o time Lamachia



CONQUISTA
Lamachia Advogados Associados alcançou posição de destaque no ranking "Marcas de Quem Decide 2026", consolidando-se como líder tanto em lembrança quanto em preferência no segmento de escritórios jurídicos. O resultado reforça a força da marca no mercado e evidencia o reconhecimento conquistado junto ao público e ao meio empresarial

o desempenho também é expressivo. O Lamachia divide a liderança com outro escritório, ambos com 4,31 pontos, mas garante a posição de destaque considerando os critérios técnicos de desempate utilizados na pesquisa.

EVOLUÇÃO CONSISTENTE

Os dados apresentados no estudo indicam uma trajetória de crescimento contínuo da marca ao longo dos últimos anos. Nos gráficos comparativos entre 2022 e 2026, é possível observar uma evolução significativa tanto no índice de lembrança quanto no de preferência, demonstrando fortalecimento gradual da presença do escritório no imaginário do público.

Essa ascensão não ocorre de forma isolada. O setor jurídico, tradicionalmente marcado por forte concorrência e pulverização de marcas, exige posicionamento estratégico e consistência institucional para alcançar níveis elevados de reconhecimento.

POSICIONAMENTO NO MERCADO

O resultado obtido pelo Lamachia Advogados Associados evidencia a consolidação de sua imagem como referência no segmento jurídico. A liderança simultânea em lembrança e preferência indica não apenas que o escritório é amplamente conhecido, mas também que é efetivamente escolhido, um diferencial relevante em pesquisas desse tipo.

Além disso, o desempenho reforça a capacidade da marca de se destacar em um ambiente competitivo, no qual diversos escritórios disputam espaço e reconhecimento junto ao público corporativo e institucional.

CRITÉRIOS DA PESQUISA

O ranking "Marcas de Quem Decide" é tradicionalmente utilizado como termômetro de percepção de mercado, avaliando tanto a lembrança espontânea quanto a preferência declarada dos entrevistados. Esses indicadores são considerados estratégicos por refletirem o posicionamento real das marcas na mente dos decisores.

No caso dos escritórios jurídicos, os resultados ganham ainda mais relevância, uma vez que a escolha por serviços legais envolve fatores como confiança, reputação e histórico de atuação.

RECONHECIMENTO E CREDIBILIDADE

A liderança do Lamachia Advogados Associados em 2026 consolida um ciclo de fortalecimento institucional e reconhecimento público. O desempenho evidencia que o escritório conseguiu não apenas ampliar sua visibilidade, mas também construir uma relação de confiança com seu público.

Em um cenário onde credibilidade é um dos principais ativos, ocupar o topo em lembrança e preferência representa um indicativo claro de solidez e influência no mercado jurídico.

COSTELLA VIABILIZA O MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA EM ESTRADAS

Rafaela Machado
Foto: Fabrício Santos

Desde 2019, R$ 8 bilhões foram aplicados de forma estratégica em obras como manutenção de rodovias, acessos municipais, ligações regionais e pontes

Após deixar a Secretaria de Logística e Transportes do Estado (Selt/RS), em abril de 2026, o ex-secretário da pasta e deputado estadual, Juvir Costella, faz um balanço positivo das ações e dos projetos realizados no setor desde 2019.

De acordo com ele, o cenário desafiador do início da gestão – agravado por situações extremamente adversas como a pandemia em 2020 e a enchente de 2024 – foi revertido em um conjunto histórico de investimentos em estradas, consolidado em R$ 8 bilhões.

"Sabíamos que não seria fácil, mas, sob o comando do governador Eduardo Leite, mobilizamos esforços para desenvolver um trabalho sério e duradouro, estruturado em ações que na prática pudessem melhorar a vida das pessoas. E foi o que nós fizemos", destaca Costella.

Somente em 2025, o governo do Estado investiu, por meio da Secretaria de Logística e Transportes, o total de R$ 3,5 bilhões para recuperar e qualificar rodovias em diversas regiões. Esse montante representa o total de 23 vezes mais em relação aos R$ 150 milhões que o governo investia anualmente por intermédio do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) na década passada.



Conforme o deputado, se o aporte financeiro destinado para a infraestrutura viária em 2025 for somado com os investimentos de 2024, chega-se à aplicação de mais de R$ 5 bilhões para promover essas obras estratégicas nos dois últimos anos, fator que contribui diretamente para potencializar a economia e o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

“Mesmo cientes dos desafios que iríamos encontrar, desde o princípio entendemos que a pavimentação de uma estrada não apenas promove a integração das comunidades e a circulação de veículos, como também devolve a autoestima das pessoas, estimula negócios, fortalece a geração de empregos e traz dignidade à população gaúcha”, frisou Costella.

RECORDE DE INVESTIMENTOS EM ACESSOS ASFÁLTICOS E LIGAÇÕES REGIONAIS

Desde 2019, o governo Leite – por meio da Secretaria de Logística e Transportes – já investiu R$ 1 bilhão em acessos asfálticos, eliminando barreiras históricas entre os municípios.

> “Somente em 2025, o governo do Estado investiu, por meio da Secretaria de Logística e Transportes, o total de R$ 3,5 bilhões para recuperar e qualificar rodovias em diversas regiões”

“Iniciamos o governo com 62 municípios sem acesso asfáltico. Hoje, 30 acessos já estão concluídos, 20 estão em obras e outros 12 em fase de contratação, o que representa um novo ciclo de conectividade viária e de integração no estado”, explica.

O atual governo também está investindo quase R$ 1 bilhão em ligações regionais para aproximar comunidades, reforçar a segurança das estradas e impulsionar economicamente diversas regiões por meio do fortalecimento da infraestrutura logística do estado. No momento, do total de 26 ligações regionais, foram concluídas seis obras, enquanto as outras 20 encontram-se em fase de execução.

De volta ao parlamento gaúcho, Costella reitera o mesmo compromisso com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. "Seguirei ao lado das pessoas, trabalhando incansavelmente para viabilizar mais qualidade de vida e melhores oportunidades ao nosso povo", salienta o deputado.





VALE **SAÚDE**

TRANSPORTE SEGURO E ECONÔMICO PARA PACIENTES DO INTERIOR DO RS

O **Vale Saúde** é a solução ideal para prefeituras que desejam oferecer transporte **seguro, confortável e econômico** para seus cidadãos que precisam de tratamento médico em Porto Alegre.





BENEFÍCIOS | **VALE SAÚDE**

Transporte seguro e confortável: A Ouro e Prata garante o transporte de ida e volta do paciente com conforto, segurança e pontualidade, desde a cidade de origem até o hospital de destino em Porto Alegre.

Descontos especiais nas passagens para os pacientes: Garantindo economia significativa para as prefeituras.

Flexibilidade com diversos horários: Múltiplas opções de viagem para maior conveniência.

Redução de custos operacionais: A prefeitura não precisa se preocupar com custos de motoristas, veículos e manutenção, uma vez que a Ouro e Prata assume toda a operação de transporte.

Maior segurança e conforto para os pacientes: Garantia de que os pacientes viajarão em veículos adequados, com todo o suporte necessário durante o trajeto.

VIAÇÃO OURO E PRATA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

(51)98059.3076

valetransporte@ouroeprata.com

valesaude.viacaoouroeprata.com.br

CIDEJA

CIDEJA E A ATUAÇÃO CONJUNTA DE SEUS MUNICÍPIOS

Conheça as cidades que formam o consórcio e os prefeitos que estão à frente de cada administração, em uma estrutura voltada à cooperação entre gestões municipais

Patrícia Cruz

Aceguá
Página 48

Bagé
Página 50

Candiota
Página 52

Herval
Página 54

Hulha Negra
Página 56

Pedras Altas
Página 58

Pinheiro Machado
Página 60

Piratini
Página 62

ACEGUÁ COMPLETA TRÊS DÉCADAS E ATINGE MARCA HISTÓRICA NO SANEAMENTO BÁSICO

Patrícia Cruz
Foto: PMA

Erguida sobre o solo sagrado da Campanha, Aceguá é um símbolo de resistência e integração. Ao celebrar os seus 30 anos de emancipação em abril de 2026, o município demonstra um dinamismo vibrante que poucas cidades de seu porte alcançam. Localizada a 430 km de Porto Alegre, a cidade se destaca pela sua unificação urbana com a vizinha uruguaia, onde a fronteira é apenas uma linha imaginária e a cultura gaúcha se manifesta de forma binacional e harmônica. Caminhar pelas ruas de Aceguá é vivenciar uma experiência única: de um lado o Brasil, do outro o Uruguai, unidos pela tradição e por um comércio pujante impulsionado pelos free shops. Além da força econômica, Aceguá é um verdadeiro tesouro para a ciência mundial: suas rochas escondem fósseis raríssimos de milhões de anos atrás, colocando a região na rota internacional da paleontologia. Esse orgulho local foi visto nas ruas, com a realização da Rústica de Aniversário, que celebrou as três décadas da cidade com esporte e integração comunitária.

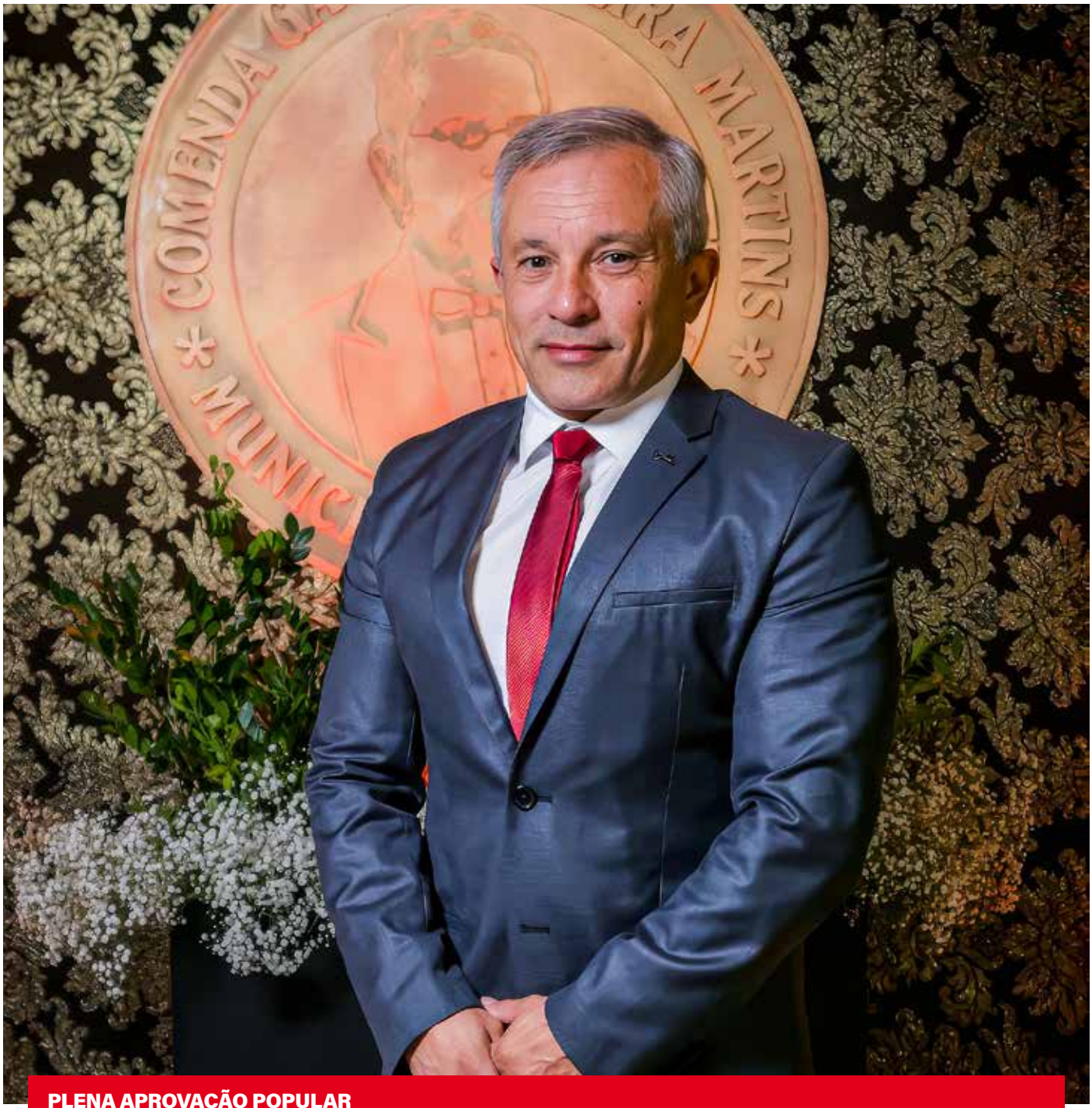
Neste cenário de festa, Aceguá consolidou um marco que a projeta para o topo da infraestrutura nacional. A entrega do novo sistema de esgotamento sanitário pela Corsan transformou o município no terceiro do estado a atingir a universalização. Com 13 quilômetros de redes e uma moderna Estação de Tratamento, a cidade superou os 90% de cobertura, antecipando em oito anos a meta do Marco Legal do Saneamento. Este avanço, fruto de uma complexa parceria internacional via Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM) e acelerado pela gestão da Aegea/Corsan, garante que o crescimento de Aceguá seja ambientalmente responsável. O impacto é direto na saúde preventiva: com mais de 650 moradias conectadas e o índice caminhando para 100%, a cidade reduz drasticamente a incidência de doenças hídricas e investe no que é mais essencial para o bem-estar social: a proteção das gerações futuras e a valorização imobiliária das residências locais.

Neste cenário de festa, Aceguá consolidou um marco que a projeta para o topo da infraestrutura nacional. A entrega do novo sistema de esgotamento sanitário pela Corsan transformou o município no terceiro do estado a atingir a universalização. Com 13 quilômetros de redes e uma moderna Estação de Tratamento, a cidade superou os 90% de cobertura [...[

Grande parte dessa transformação passa pela figura do prefeito Marcus Peti. Recentemente reeleito com uma votação histórica de 84,77% dos votos válidos, Peti consolidou uma liderança baseada na entrega de resultados concretos e na presença constante junto à comunidade. O respaldo massivo das urnas não foi por acaso; reflete a confiança de uma população que vê as obras saindo do papel e melhorando a vida no campo e na cidade. Ao articular o apoio junto à Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA) e manter um diálogo técnico rigoroso com a Corsan, o prefeito garantiu que Aceguá não ficasse para trás no mapa do desenvolvimento. Peti destaca que a entrega do sistema de esgoto é o coroamento de um compromisso com a dignidade humana: "É um marco importante que traz mais saúde, melhor qualidade de vida para as pessoas e abre um novo ciclo de desenvolvimento para o município", afirma o gestor, que agora inicia o seu novo mandato com o prestígio de quem colocou Aceguá como referência de gestão pública para todo o Rio Grande do Sul.

Para além dos números e da política, exaltar Aceguá é reconhecer a vocação de um povo que sabe acolher e se renovar. A cidade não para de crescer: enquanto a prefeitura abre novas frentes de trabalho, como o processo seletivo para fortalecer a educação municipal, a comunidade se organiza para manter viva a chama do tradicionalismo e da lida campeira que sustenta o agronegócio, especialmente na produção

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



PLENA APROVAÇÃO POPULAR
Recentemente reeleito com uma votação histórica de 84,77% dos votos válidos, Peti consolidou uma liderança baseada na entrega de resultados concretos e na presença constante junto à comunidade. O respaldo massivo das urnas não foi por acaso; reflete a confiança de uma população que vê as obras saindo do papel e melhorando a vida no campo e na cidade

de arroz e na pecuária de corte. Ter saneamento, educação e liderança forte, é o que permite a Aceguá projetar um futuro ainda mais próspero. O morador da fronteira tem hoje motivos de sobra para comemorar este aniversário de 30 anos com muito orgulho. Com investimentos sólidos em áreas essenciais, o município transforma o respeito à vida em prática cotidiana. O progresso visto em Aceguá é o reflexo de uma cidade que aprendeu a crescer cuidando de quem nela vive, escrevendo um novo e promissor capítulo em sua história.

BAGÉ AVANÇA EM SAÚDE E SEGURANÇA HÍDRICA PARA FORTALECER O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Patrícia Cruz
Foto: Acervo

As ruas de Bagé, marcadas pelo patrimônio arquitetônico e pela bravura de seu povo, são hoje o cenário de uma profunda transformação. Sob a liderança experiente de Luiz Fernando Mainardi, a "Rainha da Fronteira" vive um novo ciclo de desenvolvimento que une a tradição do campo à modernidade das grandes obras de infraestrutura e saúde que a população tanto aguardava. A cidade vive um momento de renovação política e administrativa. Com uma trajetória pública exemplar, Mainardi assumiu a prefeitura trazendo a experiência de quem já governou Bagé por dois mandatos e a visão estratégica necessária para projetar o município nas próximas décadas. Sua posse, celebrada na Câmara de Vereadores ao lado do vice Beto Alagia, marca o retorno de uma gestão que conhece profundamente este território de quase 5.000 km², onde a força do agronegócio, a excelência dos vinhedos e a criação do cavalo crioulo formam a base de uma economia vibrante e diversificada.

Este novo mandato inicia com a autoridade de quem sabe que governar Bagé exige equilíbrio entre honrar o passado e entregar resultados imediatos. Em seus primeiros discursos, Mainardi deixou claro que seu esforço será total para honrar a confiança do povo bageense, estabelecendo uma relação de diálogo e respeito com o legislativo para garantir que a cidade volte a ser um canteiro de obras e oportunidades. Com o respaldo de uma carreira que inclui passagens marcantes pela Câmara Federal, pela Assembleia Legislativa e pela Secretaria Estadual da Agricultura, o 42º prefeito da história de Bagé assume o desafio de consolidar o município não apenas como um polo cultural, mas como uma potência em infraestrutura e serviços públicos de qualidade para seus 117 mil habitantes.

> Com Mainardi no comando, a Rainha da Fronteira reafirma seu posto: uma terra de raízes profundas, braço forte no agronegócio e um coração que bate no ritmo do progresso. É o tempo de colher os frutos de uma gestão técnica e dedicada, assegurando que Bagé continue sendo um bom lugar para se viver e investir no Pampa gaúcho

O ano de 2026 começa com um foco claro e urgente: a saúde e a segurança hídrica. Sob a batuta de Mainardi, a prefeitura transformou a cidade em um exemplo de planejamento. Na área da saúde, o secretário Gilson Machado coordena a entrega de unidades estratégicas que mudarão a rotina nos bairros. A Unidade Básica de Saúde da Vila Brum, com conclusão prevista para maio, é um símbolo desse compromisso, levando atendimento a uma comunidade que antes precisava se deslocar para regiões distantes. Com um investimento que ultrapassa os 2,3 milhões de reais entre recursos federais e municipais, a unidade beneficiará também os residenciais Auxiliadora e Sagrada Família. Somam-se a isso a nova sede da UBS Prado Velho, com previsão de entrega para agosto, e o ambicioso Centro Especializado em Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual (CER III) no bairro Getúlio Vargas. Este último é um divisor de águas, oferecendo tecnologia e cuidado especializado para pacientes de Bagé e de toda a região, qualificando a rede pública com um aporte superior a 5,3 milhões de reais.

Para Mainardi, no entanto, a prioridade número um de sua gestão atende pelo nome de Barragem da Arvorezinha. Em uma visita histórica realizada recentemente, o Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, reafirmou que a obra é prioridade máxima no Novo PAC. O avanço é visível e impressionante: a execução saltou de modestos 14% para os atuais 50%. A barragem é a promessa de segurança hídrica definitiva, uma obra aguardada há décadas que finalmente ganha o ritmo necessário sob o olhar atento do Exército Brasileiro e das equipes técnicas. Essa estrutura fará a ligação vital entre a barragem e a Estação de

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



SEGURANÇA HÍDRICA DEFINITIVA
Para Mainardi (foto), no entanto, a prioridade número um de sua gestão atende pelo nome de Barragem da Arvorezinha. Em uma visita histórica realizada recentemente, o Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, reafirmou que a obra é prioridade máxima no Novo PAC. O avanço é visível e impressionante: a execução saltou de modestos 14% para os atuais 50%. A barragem é a promessa de segurança hídrica definitiva, uma obra aguardada há décadas que finalmente ganha o ritmo necessário sob o olhar atento do Exército Brasileiro e das equipes técnicas

Tratamento de Água (ETA), garantindo que o investimento se transforme em água na torneira de cada cidadão.

Além do concreto e das máquinas, Bagé exalta sua vocação cultural e turística de forma brilhante. A cidade está estreitando laços com o Uruguai através da Rota Binacional das Fortificações e das Guerras. O intercâmbio com o país vizinho coloca Bagé no centro do turismo histórico do Mercosul, valorizando o Forte de Santa Tecla e o rico patrimônio arquitetônico de seu quadrilátero central, como o Palacete Pedro Osório. Com Mainardi no comando, a Rainha da Fronteira reafirma seu posto: uma terra de raízes profundas, braço forte no agronegócio e um coração que bate no ritmo do progresso. É o tempo de colher os frutos de uma gestão técnica e dedicada, assegurando que Bagé continue sendo um bom lugar para se viver e investir no Pampa gaúcho.

CANDIOTA CONSOLIDA LIDERANÇA ENERGÉTICA NA TRANSIÇÃO PARA O HIDROGÊNIO VERDE

Patrícia Cruz
Foto: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Candiota é, por natureza, uma terra de contrastes e de uma força singular. Conhecida como a "Capital Nacional do Carvão", o município desempenha um papel estratégico na matriz energética do Brasil, abrigando uma das maiores jazidas de carvão mineral do país. No entanto, quem percorre suas coxilhas percebe que a cidade é muito mais do que um polo industrial. Ao celebrar seus 34 anos de emancipação, Candiota reafirma sua importância não apenas como a "usina" do Rio Grande do Sul, mas como uma comunidade que aprendeu a transformar desafios em oportunidades de crescimento sob a liderança de Luiz Carlos Folador, que também preside com protagonismo o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja), no oitavo mandato.

Um dos pilares fundamentais desse novo ciclo de desenvolvimento é o avanço da Rodovia Transcampesina. Este projeto logístico, defendido arduamente pela gestão de Folador e pelas lideranças regionais, representa a espinha dorsal para o escoamento da produção agroindustrial e mineral da região. A Transcampesina não é apenas uma estrada; é um elo de integração que encurta distâncias entre os centros produtores e os mercados consumidores, garantindo que a riqueza gerada no solo de Candiota, seja ela o carvão, o calcário ou os grãos, chegue ao seu destino com menor custo logístico e maior agilidade. Para o prefeito Folador, a rodovia é sinônimo de competitividade: "A Transcampesina consolida nossa posição como hub regional, atraindo novos investimentos e gerando emprego para nossa gente", pontua o gestor.

Ao celebrar seus 34 anos de emancipação, Candiota reafirma sua importância não apenas como a "usina" do Rio Grande do Sul, mas como uma comunidade que aprendeu a transformar desafios em oportunidades de crescimento sob a liderança de Luiz Carlos Folador, que também preside com protagonismo o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento da Bacia do Rio Jaguarão (Cideja), no oitavo mandato

Além da infraestrutura rodoviária, Candiota vive um momento histórico para os moradores do campo. Em um encontro emocionante no ginásio da Escola Municipal Santa Izabel, a administração municipal, em parceria com o governo do Estado, deu início ao processo de titulação para cerca de 120 famílias de assentamentos como Boa Vista do Butiá, Estância Camboatá e Vitória 2000. Através de um termo de cooperação com a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), a prefeitura está transformando o sonho da terra própria em realidade jurídica. O vice-prefeito Marcelo Gregório reforça que este é um compromisso de governo: garantir que o produtor rural tenha autonomia e que seu lote se torne, de fato, um patrimônio familiar registrado.

Na educação, Candiota brilha com o reconhecimento do Selo Nacional de Bronze – Compromisso com a Alfabetização. Este selo, entregue pelo Ministério da Educação, atesta que o planejamento e as estratégias adotadas nas escolas municipais estão garantindo o direito das crianças de aprender na idade certa. Complementando esse zelo, o investimento superior a R$ 100 mil na entrega de mochilas e kits escolares para 900 alunos demonstra que a educação é tratada como prioridade absoluta. Já na saúde, a implementação do Ponto de Coleta do Hemocentro, com estrutura moderna na sede do município, e a conquista de quase R$ 10 milhões via PAC Seleções para a construção de redes adutoras e poços artesianos, asseguram que a cidade cresça com segurança hídrica e qualidade de vida, tanto na zona urbana quanto na rural e nas comunidades quilombolas.



CANDIOTA EM BOAS MÃOS
Pela quarta vez comandando o Executivo da cidade, o ex-presidente da Famurs é, pela oitava vez, presidente do Cideja. Na foto, o prefeito Luiz Carlos Folador recebe o Troféu Mérito Prefeitos RS Em Evidência das mãos do advogado Matheus Marques e do então presidente do Consórcio Granpal, Marcelo Maranata

Olhando para o horizonte, Candiota posiciona-se na vanguarda da sustentabilidade com a chegada do Hidrogênio Verde em parceria com a Âmbar Energia. Este projeto, que conta com o apoio do governo estadual, simboliza a transição energética justa, utilizando a força do sol e a tecnologia para reduzir as emissões de CO_2. No campo da segurança, a união entre o poder público e a iniciativa privada para a instalação de câmeras de monitoramento 4K garante que a cidade permaneça um lugar seguro para viver e investir. Com projetos ambiciosos como a Transcampesina, Candiota mostra que sua maior energia vem da força e da união do seu povo. É a prova viva de que o desenvolvimento se faz com responsabilidade, respeito à história e um olhar esperançoso para as próximas décadas.

HERVAL REAFIRMA SEU PROTAGONISMO AO CELEBRAR OS 201 ANOS DA SENTINELA DA FRONTEIRA

Patrícia Cruz
Foto: PMH

Herval é uma terra de horizontes amplos e de um povo que carrega no DNA a bravura e a hospitalidade típicas da Fronteira Sul. Conhecida carinhosamente como a "Sentinela da Fronteira", o município celebrou em janeiro de 2026 um marco histórico extraordinário: os seus 201 anos de elevação a freguesia. Mais do que uma data no calendário, este bicentenário representa a solidez de uma comunidade que nasceu da resistência e da coragem de desbravadores. Sob a gestão do prefeito Celso Vieira Silveira, Herval vive hoje um momento de reafirmação de sua identidade cultural e política, consolidando-se como um polo de desenvolvimento no Pampa gaúcho que sabe honrar suas raízes enquanto projeta um futuro de oportunidades para seus habitantes.

As comemorações do aniversário foram marcadas por um evento de magnitude internacional. A integração entre o aniversário do município e a 25ª edição do Rodeio Internacional de Herval transformou a cidade no epicentro do tradicionalismo gaúcho. Com uma programação que reuniu milhares de pessoas, o evento contou com a parceria fundamental do CTG Minuano, responsável por gerir uma das maiores arenas de rodeio do estado do Rio Grande do Sul. Para o prefeito Celso Silveira, essa união de esforços é estratégica: "É um momento de festa e de agradecimento pelo ano que passou. Buscamos resgatar a história dos hervalenses através do tradicionalismo, aquecendo a economia local com turismo e cultura", destaca o chefe do Executivo.

A história de Herval é, por si só, um capítulo fascinante da formação do Rio Grande do Sul. O nome do município remete à abundância de erva-mate encontrada em suas matas nativas no início da colonização, na época, grafada com "h". Originalmente território sob domínio espanhol pelo Tratado de Santo Ildefonso de 1777, a região foi incorporada ao domínio lusitano pela persistência de Rafael Pinto Bandeira, que avançou as fronteiras até o Rio Jaguarão

A história de Herval é, por si só, um capítulo fascinante da formação do Rio Grande do Sul. O nome do município remete à abundância de erva-mate encontrada em suas matas nativas no início da colonização, na época, grafada com "h". Originalmente território sob domínio espanhol pelo Tratado de Santo Ildefonso de 1777, a região foi incorporada ao domínio lusitano pela persistência de Rafael Pinto Bandeira, que avançou as fronteiras até o Rio Jaguarão. O início do povoamento de São João Batista de Herval, em 1791, deu origem ao que é hoje o povoado mais antigo pertencente ao município de Rio Grande. De freguesia em 1825 a cidade em 1938, Herval construiu uma trajetória de soberania que se reflete hoje em uma gestão municipal que não foge aos desafios contemporâneos.

Além das festividades, a gestão de Celso Silveira demonstra um olhar atento às questões estruturais que impactam o futuro da região Sul. Recentemente, o prefeito participou ativamente de audiências públicas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) sobre a nova concessão das rodovias BR-116 e BR-392 (Rota Portuária Sul). Com investimentos previstos na ordem de R$ 10,5 bilhões, Celso Silveira atua como uma voz firme na defesa de melhorias logísticas que beneficiem o escoamento da produção hervalense e a segurança de quem trafega pela região. A transição da gestão dessas rodovias para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) é acompanhada de perto pela prefeitura, garantindo que os interesses do município estejam sempre pautados nas grandes decisões estaduais e federais.

No campo social e cultural, a Cavalgada da Integração e a chegada da Chama Crioula continuam sendo



OLHAR ATENTO
Celso Silveira atua como uma voz firme na defesa de melhorias logísticas que beneficiem o escoamento da produção hervalense e a segurança de quem trafega pela região. A transição da gestão dessas rodovias para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) é acompanhada de perto pela prefeitura, garantindo que os interesses do município estejam sempre pautados nas grandes decisões estaduais e federais. Na foto, o prefeito Celso Silveira tomando posse como presidente na Junta de Serviço Militar de Herval

símbolos da resistência cultural de Herval. Através das invernadas artísticas, a administração municipal fomenta o sentimento de pertencimento nas novas gerações. Celebrar Herval em 2026 é reconhecer uma cidade que protege sua história com o mesmo vigor com que busca o progresso. Herval segue firme como a "Sentinela da Fronteira", um lugar onde o passado de lutas territoriais deu lugar a uma comunidade unida, próspera e orgulhosa de sua trajetória bicentenária. O momento agora é de consolidar esse legado, garantindo que os munícipes encontrem em Herval um solo fértil para novos sonhos e conquistas.

HULHA NEGRA CELEBRA TRAJETÓRIA DE AVANÇOS E CONQUISTAS ESTRATÉGICAS

Patrícia Cruz
Foto: PMH

Hulha Negra comemorou em março de 2026 os seus 34 anos de emancipação política em um cenário de transformações profundas e conquistas que elevaram o patamar da Terra do Carvão e do Leite. Sob a liderança do prefeito Fernando Campani, o poder público vem demonstrando um vigor administrativo exemplar ao destravar recursos históricos e implementar projetos que garantem a sustentabilidade ambiental, a segurança hídrica e a valorização da educação. O aniversário da cidade não foi apenas uma data festiva, mas o momento de consolidar a entrega de resultados concretos para uma população que hoje usufrui de uma administração municipal pautada pela responsabilidade técnica e pela participação direta da comunidade nas decisões públicas.

Uma das vitórias mais expressivas de Hulha Negra ocorreu no campo ambiental com a assinatura do convênio da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA). Em agenda oficial cumprida em Porto Alegre, o prefeito Campani garantiu que parte desses recursos, antes destinados integralmente ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), passasse a ficar nos cofres municipais para investimento na preservação local. Esta conquista era aguardada desde 2011 e foi possível graças ao esforço técnico para adequar o município às exigências legais vigentes. Além do fortalecimento da fiscalização, a prefeitura demonstrou um cuidado especial com o bem-estar animal através de um amplo programa de castração e microchipagem que beneficia 750 animais tanto na zona urbana quanto nos assentamentos rurais, combatendo o abandono e protegendo a saúde pública de forma preventiva e eficaz.

A infraestrutura rural de Hulha Negra também vive um marco sem precedentes com o maior investimento de recuperação de estradas da história do município. Através de um repasse de aproximadamente 16 milhões de reais autorizados pelo governo federal via Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a prefeitura iniciou um programa de revitalização total das vias no interior para facilitar o escoamento da produção e o trânsito dos moradores

A infraestrutura rural de Hulha Negra também vive um marco sem precedentes com o maior investimento de recuperação de estradas da história do município. Através de um repasse de aproximadamente 16 milhões de reais autorizados pelo governo federal via Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a prefeitura iniciou um programa de revitalização total das vias no interior para facilitar o escoamento da produção e o trânsito dos moradores. Para garantir a transparência e a qualidade das obras, foi instalada a Base Popular de Gestão das Estradas Rurais (POPGER), uma comissão eleita pela própria comunidade para fiscalizar e colaborar com o Executivo. O prefeito Campani destacou durante o ato de instalação que a sabedoria popular deve atuar de forma colaborativa para garantir que cada quilômetro recuperado traga mais agilidade ao setor leiteiro e segurança para o transporte escolar.

Outro avanço vital para as famílias do campo é a implementação do Microssistema Comunitário de Abastecimento de Água, um projeto de mais de 1,3 milhão de reais que atende 180 famílias. O sistema utiliza tecnologias sociais de ponta para captar e tratar a água da chuva e de fontes complementares, assegurando que o direito humano de acesso à água seja respeitado mesmo em períodos de estiagem severa. No campo educacional, o governo promoveu a igualdade com o lançamento dos uniformes es-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ENTREGA DE RESULTADOS CONCRETOS
Sob a liderança do prefeito Fernando Campani, o poder público vem demonstrando um vigor administrativo exemplar ao destravar recursos históricos e implementar projetos que garantem a sustentabilidade ambiental, a segurança hídrica e a valorização da educação. O aniversário da cidade não foi apenas uma data festiva, mas o momento de consolidar a entrega de resultados concretos para uma população que hoje usufrui de uma administração municipal pautada pela responsabilidade técnica e pela participação direta da comunidade nas decisões públicas

colares para todos os alunos da rede municipal, garantindo que as crianças frequentem a escola com dignidade. Somando-se a isso, o projeto Escola de Estrelas levou o treinamento esportivo para o interior e ofereceu oportunidades reais para jovens talentos das comunidades rurais.

Para coroar esse ciclo de crescimento, Hulha Negra reafirma sua vocação como um dos principais polos da bacia leiteira do Rio Grande do Sul e um exemplo de reforma agrária que deu certo. A força das agroindústrias familiares que produzem queijos e iogurtes premiados coloca o município em um patamar de excelência gastronômica e econômica, atraindo olhares de investidores de todo o estado. O sentimento de pertencimento do povo hulhanegrense é fortalecido pela valorização das festas populares e pelo apoio constante ao produtor que tira do solo a riqueza da região. Com as contas equilibradas e uma visão de futuro que privilegia o bem-estar social, Hulha Negra ingressa em seu trigésimo quarto ano de história com a maturidade de quem sabe aonde quer chegar e a energia de uma cidade que não para de prosperar.

GESTÃO DE VIVIANE ALBUQUERQUE PRIORIZA MORADIA E RESGATE HISTÓRICO PARA TRANSFORMAR O MUNICÍPIO

Patrícia Cruz
Foto: PMPA

Pedras Altas vive em 2026 um cenário de profunda relevância para a sua identidade e para o progresso da Metade Sul do Estado. Liderada pela prefeita Viviane Albuquerque, carinhosamente conhecida como Véca, o município equilibra com maestria o zelo pelo seu patrimônio histórico monumental e a execução de obras de infraestrutura que mudam a vida dos cidadãos. A entrega de mais uma etapa do restauro do Castelo de Assis Brasil representa o compromisso da administração com a preservação da memória gaúcha, enquanto o avanço das obras de pavimentação da ERS-608 simboliza a superação de barreiras geográficas antigas que limitavam o crescimento local. Esta transformação abre caminhos para a prosperidade econômica junto com a garantia de uma logística rural eficiente.

O Castelo da Granja Pedras Altas é um referencial arquitetônico único que recebeu recentemente investimentos superiores a dois milhões de reais para o restauro de seus andares superiores e sistemas de drenagem. A prefeita Viviane Albuquerque participou do ato de entrega desta etapa e destacou a importância de manter viva a edificação onde foi assinado o Pacto de Pedras Altas em 1923. O complexo abriga um acervo inestimável de 15 mil livros e técnicas construtivas pioneiras que tornam o município um polo de turismo histórico e cultural de nível internacional. A parceria entre a prefeitura e o governo estadual via Lei de Incentivo à Cultura garante que o legado de Joaquim Francisco de Assis Brasil continue sendo um orgulho para os pedras-altenses e uma fonte de inspiração para as futuras gerações que valorizam as raízes do Pampa.

> A infraestrutura rodoviária é outra frente de batalha vencida pela atual gestão com o apoio do Estado. As obras na ERS-608 avançam com um aporte de 20,7 milhões de reais e prometem entregar o acesso asfáltico definitivo que ligará Pedras Altas a Pinheiro Machado ainda em 2026. Para os produtores de gado, soja e madeira, o asfalto significa a redução imediata no valor do frete e maior agilidade no escoamento da produção agroindustrial

Além da preservação histórica, a gestão municipal foca na dignidade habitacional com projetos que somam 44 novas unidades residenciais em construção ou licitadas. A prefeita esteve, recentemente, em Brasília em busca de recursos no Ministério das Cidades para assegurar que tanto a zona urbana quanto a rural recebam investimentos do programa Minha Casa, Minha Vida e do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social. Esse esforço conjunto com o governo federal e a Caixa Econômica Federal reflete uma administração que prioriza o direito à moradia e o bem-estar da população mais vulnerável. A presença constante da comitiva municipal na Capital Federal demonstra a articulação política necessária para transformar projetos técnicos em chaves na mão para as famílias que sonham com a casa própria no município.

A infraestrutura rodoviária é outra frente de batalha vencida pela atual gestão com o apoio do Estado. As obras na ERS-608 avançam com um aporte de 20,7 milhões de reais e prometem entregar o acesso asfáltico definitivo que ligará Pedras Altas a Pinheiro Machado ainda em 2026. Para os produtores de gado, soja e madeira, o asfalto significa a redução imediata no valor do frete e maior agilidade no escoamento da produção agroindustrial. Enquanto a rodovia principal é pavimentada, a prefeitura também atua na manutenção dos trechos de terra,

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DIGNIDADE HABITACIONAL
Além da preservação histórica, a gestão municipal foca na dignidade habitacional com projetos que somam 44 novas unidades residenciais em construção ou licitadas. A prefeita esteve, recentemente, em Brasília em busca de recursos no Ministério das Cidades para assegurar que tanto a zona urbana quanto a rural recebam investimentos do programa Minha Casa, Minha Vida e do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social

garantindo trafegabilidade segura na RS-608 entre Pedras Altas e Herval com o suporte de maquinários pesados para atender as comunidades do interior como o Cerro do Baú.

Para selar este ciclo de conquistas, Pedras Altas reafirma sua posição como uma terra de resiliência e força produtiva. A combinação entre o desenvolvimento do agronegócio, o fortalecimento do turismo histórico e a qualificação profissional através da Carreta do Saber prepara a comunidade para um salto econômico sem precedentes na região. Com a gestão equilibrada e as contas em dia, o governo municipal consegue investir simultaneamente na educação fiscal dos jovens e no retorno das atividades esportivas, criando uma rede de proteção e oportunidade que abraça todas as idades. A Cidade do Castelo deixa para trás as barreiras do passado e se projeta como um centro vibrante de progresso e tradição, onde o respeito às raízes funciona como o alicerce fundamental para a construção de um futuro justo e repleto de oportunidades para seus habitantes.

PINHEIRO MACHADO PROJETA O FUTURO COM INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E PAVIMENTAÇÃO

Patrícia Cruz
Foto: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Pinheiro Machado chega aos seus 148 anos de emancipação em maio de 2026 consolidando um ciclo de obras que promovem a qualidade de vida tanto na zona urbana quanto nas comunidades rurais. Sob a gestão do prefeito Ronaldo Madruga, a Terra da Ovelha vive uma fase próspera marcada pelo maior pacote de pavimentação da história recente do município e por uma presença constante do governo nas localidades do interior. As comemorações do aniversário da cidade não se limitam aos eventos culturais e shows, mas se materializam em entregas concretas que garantem mobilidade, saúde de excelência e espaços esportivos modernizados para toda a população pinheirense através de uma administração que colhe os frutos da continuidade e do planejamento estratégico.

A revolução na infraestrutura urbana é visível com o início das obras na Vila Orlando, onde as ruas São Jorge e São Sebastião recebem terraplanagem, meios-fios e pavimentação definitiva. Este avanço faz parte de um planejamento estruturado que projeta investimentos de aproximadamente quatro milhões de reais na Zona Norte, contemplando vias fundamentais como as ruas Dois de Maio, Pedro Régio e 24 de Fevereiro. O prefeito Ronaldo Madruga destaca que o objetivo da gestão é levar o asfalto e o calçamento a todas as regiões, tratando cada bairro com a responsabilidade técnica necessária para destravar recursos e organizar projetos que atendam demandas aguardadas há décadas pela comunidade local.

A eficiência da gestão municipal também é atestada pelo reconhecimento técnico, como a conquista do Certificado de Excelência em Compras Públicas. Esse selo de qualidade demonstra que Pinheiro Machado aplica com rigor e transparência os recursos do contribuinte, garantindo agilidade em licitações fundamentais, como a que viabilizou a construção da nova Unidade Básica de Saúde. Ao profissionalizar os processos internos, a administração municipal assegura que cada real investido se transforme em benefícios diretos para o cidadão, estabelecendo um padrão de governança que serve de modelo para a região e garante a sustentabilidade dos investimentos previstos para os próximos anos de mandato. Nesse sentido, o prefeito Ronaldo Madruga enaltece o comprometimento de toda a equipe administrativa, cujo empenho diário é o que sustenta a entrega de serviços públicos cada vez mais eficazes.

A eficiência da gestão municipal também é atestada pelo reconhecimento técnico, como a conquista do Certificado de Excelência em Compras Públicas. Esse selo de qualidade demonstra que Pinheiro Machado aplica com rigor e transparência os recursos do contribuinte, garantindo agilidade em licitações fundamentais, como a que viabilizou a construção da nova Unidade Básica de Saúde

No interior do município, o compromisso com o produtor rural e com a mobilidade é traduzido em ações práticas como a recuperação da estrada principal de Torrinhas no entroncamento com a BR-293. As equipes da Secretaria de Obras, coordenadas pelo secretário Urbano Montardo, mantêm um ritmo intenso de trabalho mesmo aos finais de semana para assegurar que o escoamento da produção e o transporte escolar ocorram sem interrupções. Além das máquinas na pista, a prefeitura fortalece o diálogo direto através das sessões itinerantes, como as realizadas nas localidades da Restinga e do Areal. Nestes encontros, a administração municipal ouve as demandas específicas de cada região, reafirmando o compromisso com a transparência e a participação popular que caracteriza este novo ciclo administrativo.

O esporte e o lazer também recebem investimentos de alto impacto com a modernização completa do Giná-



INFRAESTRUTURA
O prefeito Ronaldo Madruga destaca que o objetivo da gestão é levar o asfalto e o calçamento a todas as regiões, tratando cada bairro com a responsabilidade técnica necessária para destravar recursos e organizar projetos que atendam demandas aguardadas há décadas pela comunidade local

sio Municipal de Desportos. O projeto pinheirense alcançou uma das notas mais altas do Estado no programa Avançar no Esporte RS, garantindo cerca de 390 mil reais em recursos somados entre o governo estadual e articulações parlamentares federais. As melhorias incluem a substituição total da cobertura, pintura externa e a instalação de um piso esportivo modular de última geração, oferecendo segurança e conforto para atletas e competições. Pinheiro Machado se posiciona hoje como uma liderança regional que une a tradição de sua identidade ovelheira com a modernidade de uma administração que entrega resultados e conduz o município a um novo patamar.

SAÚDE E LOGÍSTICA IMPULSIONAM O DESENVOLVIMENTO EM PIRATINI

Patrícia Cruz
Foto: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Piratini tem reafirmado a sua posição como um dos pilares da identidade gaúcha ao mesmo tempo em que projeta um futuro de prosperidade e cuidado com as pessoas. Conhecida historicamente como a primeira Capital Farroupilha, a cidade não se limita a preservar o passado de liberdade e coragem de seus antepassados, mas vive um presente vibrante guiado pelo prefeito Márcio Porto. O município se destaca hoje como um polo em expansão na agricultura, pecuária e setor madeireiro, atraindo olhares para o seu potencial em energias renováveis e turismo rural. Esse equilíbrio entre o respeito às raízes e a visão de futuro sustenta o atual ciclo administrativo, transformando o orgulho piratiniense em entregas sólidas que promovem crescimento econômico e bem-estar social.

Um dos maiores marcos recentes para a segurança e logística do município foi a conclusão da requalificação do trevo de acesso à cidade no quilômetro 62 da BR-293 pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). A obra recebeu um investimento de aproximadamente três milhões de reais e eliminou cruzamentos perigosos com a implantação de uma rotatória que organiza o fluxo entre a região da Campanha e a Zona Sul. Além de melhorar a trafegabilidade para os motoristas locais, a intervenção é fundamental para o escoamento da safra de grãos e produtos agropecuários, fortalecendo a economia de Piratini e reduzindo drasticamente o índice de acidentes em um dos pontos mais movimentados da rodovia. No âmbito urbano, a entrega da Praça do Bairro Getúlio Vargas complementa esses avanços, oferecendo um espaço qualificado para o lazer das famílias e o convívio comunitário.

Através de parcerias com instituições como o Sicredi, escolas municipais como a Doutor José Maria da Silveira estimulam a cidadania e o empreendedorismo entre os estudantes. Essas atividades são acompanhadas de cuidados práticos, como as palestras de saúde bucal com distribuição de kits de escovação, garantindo que o desenvolvimento dos alunos seja integral e humanizado

A saúde pública de Piratini também experimenta um salto de qualidade com o fortalecimento do Hospital de Caridade Nossa Senhora da Conceição e a ampliação dos serviços municipais. A instituição recebeu um arco cirúrgico móvel e novas camas hospitalares elétricas adquiridas através de repasses do programa estadual Avançar Mais na Saúde, somando mais de R$ 560 mil em novos equipamentos. Essas aquisições permitem a realização de cirurgias complexas em áreas como traumato-ortopedia e urologia, consolidando o hospital como uma referência regional que atende mais de 20 municípios. Paralelamente, a prefeitura mantém iniciativas inovadoras como o projeto Cuidar, que leva atendimento médico e social para localidades distantes como o Quilombo Rincão da Faxina, e os atendimentos noturnos nas unidades de saúde para acolher quem não consegue buscar auxílio durante o dia.

Na educação, o foco da administração municipal, comandada por Márcio Porto, está na qualificação pedagógica e no protagonismo juvenil desde a primeira infância. Piratini tem marcado presença em seminários estratégicos para aprimorar políticas voltadas aos anos iniciais e implementou programas robustos como as Cooperativas Escolares e o Escola das Adolescências. Através de parcerias com instituições como o Sicredi, escolas municipais como a Doutor José Maria da Silveira estimulam a cidadania e o empreendedorismo entre os estudantes. Essas atividades são acompanhadas de cuidados práticos, como as palestras de saúde bucal com distribuição de kits de escovação, garantindo que o desenvolvimento dos alunos seja integral e humanizado.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



EDUCAÇÃO É A SOLUÇÃO
Na educação, o foco da administração municipal, comandada por Márcio Porto, está na qualificação pedagógica e no protagonismo juvenil desde a primeira infância. Piratini tem marcado presença em seminários estratégicos para aprimorar políticas voltadas aos anos iniciais e implementou programas robustos como as Cooperativas Escolares e o Escola das Adolescências

O compromisso social da gestão é reforçado pelo apoio às famílias em situação de vulnerabilidade, como demonstra o alcance do programa Gás do Povo que beneficia mais de mil lares piratinienses. Ao mesmo tempo, o setor rural recebe incentivos constantes através da Secretaria de Agricultura, que promove a entrega de alevinos para fortalecer a piscicultura e oferece suporte técnico aos produtores locais. Piratini respira história o ano inteiro, desde os festivais de música até a tradicional Semana Farroupilha, mas é na eficiência dos serviços públicos que a cidade encontra sua verdadeira força atual. Ao integrar saúde de ponta, infraestrutura segura e educação inovadora, o município honra seu título de capital histórica e constrói um horizonte de novas possibilidades.



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



GABRIEL SOUZA

VICE-GOVERNADOR DO RS

Entrevista: Diego Garcia e Arthur Lencina
Edição: Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Em uma conversa franca e detalhada, o vice-governador e pré-candidato ao governo do Estado, Gabriel Souza, participou do programa Raio X, conduzido pelos apresentadores Diego Garcia e Arthur Lencina. Durante o encontro, o emedebista abordou temas centrais para o desenvolvimento gaúcho, defendendo a continuidade das reformas atuais, com foco em áreas sensíveis como a educação, a segurança pública e a sustentabilidade fiscal do Rio Grande do Sul. A Revista Em Evidência acompanhou o bate-papo e compilou os melhores momentos e as principais definições de Gabriel Souza sobre o futuro do estado. Confira

O senhor começou na política muito cedo, no movimento estudantil do Litoral, e chegou à Assembleia como o deputado mais jovem. Como avalia essa trajetória e o vigor para enfrentar agora sua quinta eleição?

Não venho de família política; minha base foi o movimento estudantil, percorrendo o Litoral de ônibus para fundar grêmios e registrar atas à mão. Essa vivência me preparou para ser, aos 30 anos, o deputado mais jovem daquela legislatura. Hoje, aos 42 anos e partindo para minha quinta eleição, mantenho o entusiasmo. Embora as ferramentas tenham mudado para o digital, acredito que a essência da vida pública permanece a mesma: o exercício da cidadania e a entrega de resultados.

Em um cenário de polarização intensa, como sua pré-candidatura se posiciona para fugir dos embates ideológicos e focar na gestão?

A política deve resolver problemas, não alimentar "bolhas" ideológicas. Defendo um Estado necessário, capaz de viabilizar privatizações e investimentos, longe da "lacração" que cansa a população. Minha pré-candidatura foca na evolução e em resultados reais: expandimos de 18 para 432 escolas de ensino médio em tempo integral, garantindo ensino técnico para 50 mil jovens. O que as pessoas buscam hoje é solução para a vida real e fatos que melhorem o dia a dia, independentemente de rótulos de direita ou esquerda.

O governo Sartori é lembrado por muitos pelo parcelamento de salários e dificuldades financeiras. O que mudou de lá para cá para que o MDB se apresente novamente como uma opção capaz de gerir o Estado sem repetir aquele cenário?

Ele herdou um desastre fiscal e teve a coragem de iniciar a agenda de reformas que hoje permite o equilíbrio das contas. A responsabilidade fiscal é a "mãe de todas as políticas": sem dinheiro em caixa, nenhum projeto sai do papel. Saímos de um cenário de salários atrasados para um Estado que investe em uniformes e infraestrutura. Minha pré-candidatura defende a evolução dessa organização para garantir que o Rio Grande do Sul nunca mais volte ao modelo de gastos ineficientes e falta de serviços básicos.

O governo elegeu a educação como prioridade, mas a percepção de evolução no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e na qualidade das escolas estaduais ainda é baixa para muitos. O que falta para que a educação gaúcha realmente deslanche e atinja o nível de excelência esperado?

Resultados em educação levam tempo, mas colheremos bons frutos no próximo IDEB. O primeiro passo foi organizar a carreira: o salário inicial saltou de R$ 2.550, em 2019, para mais de R$ 5.300 hoje. Além de dobrar esse valor, instituímos o 14º salário por metas de desempenho. No combate à evasão escolar, que era a segunda maior do país, o programa "Todo Jovem na Escola" oferece bolsas e poupança, reduzindo o abandono pela



metade. Após 15 anos de estagnação, voltamos a investir em infraestrutura: já realizamos obras em 1.200 das 2.300 unidades do Estado e vamos entregar escolas modernas, como em Cruz Alta e Gravataí. Meus números não são apenas planilhas; são alunos em sala de aula, prédios seguros e professores valorizados para tornar o RS uma referência nacional.

Existe uma polêmica sobre a possibilidade de alunos com até quatro reprovações passarem de ano. Isso não acaba prejudicando a qualidade do ensino?

O maior motivo da evasão escolar no Rio Grande do Sul é a repetência; quando o aluno roda, a tendência de abandono é enorme. Nossa proposta não é aprovar sem critério, mas permitir que o jovem recupere as disciplinas no ano seguinte. É melhor ter o estudante dentro da escola do que nas ruas, vulnerável ao crime. Entre a "lacração" ideológica da oposição e a solução prática de manter o jovem estudando, fico com a alternativa que garante o futuro do aluno e reduz a criminalidade. No final do dia, pergunte para a mãe desse aluno se ela prefere o filho repetindo e fora da escola ou dentro dela, recuperando o tempo perdido.

Além de manter o aluno na escola, qual é o seu plano concreto para preparar esses jovens para o futuro?

Minha meta é realizar o maior programa de ensino técnico da história do Rio Grande do Sul, atendendo 50 mil estudantes através do ensino médio em tempo integral. Já temos a fonte de recursos: utilizaremos o Propague, programa federal de renegociação da dívida com a União, que permite reverter juros em investimentos na educação. Vamos comprar vagas no Sistema S e em universidades comunitárias, fortalecendo a rede pública. O ensino médio precisa garantir qualificação e renda imediata para o jovem. É esse tipo de debate, focado em soluções e fontes de financiamento, que eu pretendo levar para a campanha.

O próximo governador herdará a volta do pagamento da dívida com a União. Como gerir esse cenário sem desequilibrar as contas e garantindo investimentos em áreas como saúde e irrigação?

Já demos passos históricos ao pactuar o cumprimento dos percentuais constitucionais para saúde e educação. Para a dívida, minha proposta é prorrogar o Funrigs por três anos, revertendo esse recurso no maior programa de irrigação e manejo de solo da história do Brasil. Hoje, menos de 4% da nossa área de soja e milho é irrigada; queremos quintuplicar esse número. Ao corrigir o solo e aumentar a produtividade, garantimos o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e da arrecadação, fortalecendo o Estado para honrar seus compromissos e investir no pequeno produtor através de programas como o Terra Forte. Estou pronto para me sentar com qualquer presidente e mostrar que investir aqui é a melhor forma de garantir que o Estado tenha fôlego para honrar seus compromissos no futuro.

O PP lançou candidatura própria e Ernani Polo que é um nome forte, acabou migrando para o PSD para ser seu vice. Qual a importância estratégica dessa composição?

O Ernani é um quadro qualificado e sua ida para o PSD é um movimento natural de quem deseja continuar contribuindo com o Estado. Nossa aliança é programática, não um "casamento forçado" de gabinete. Além dele, temos o Frederico Antunes para o Senado, que traz a experiência de sete mandatos e a liderança do governo na Assembleia. Diferente de chapas montadas por conveniência, nosso time reúne pessoas que já trabalham juntas e acreditam no mesmo projeto de evolução. Estamos formando uma composição segura e preparada para o debate que o Rio Grande do Sul exige.

Como médico veterinário, o que o senhor diz sobre a crítica de que não existem políticas públicas reais ou repasses de recursos para o bem-estar animal no Estado?

Como veterinário, sei que a causa animal sempre "mendigou" o que sobrava do orçamento. Mudamos isso com a criação do Fundo Estadual de Bem-Estar Animal, que protege os recursos e impede que sejam usados para pagar outras despesas. Esse modelo permite o repasse "fundo a fundo" para os municípios, sendo muito mais ágil que convênios burocráticos. Agora, o bem-estar animal tem verba assegurada e protegida por lei. Já investimos milhões em resgates, mas o Fundo eleva essa política a um novo patamar de estabilidade e eficiência para as prefeituras e ONGs.

O Rio Grande do Sul tem batido recordes na queda da criminalidade. Como manter a evolução desses índices quando eles já estão em patamares tão positivos?

O segredo é nunca estar satisfeito. Embora os índices de homicídios e roubos venham caindo ano após ano, nossa prioridade absoluta agora é o combate ao feminicídio. Estamos lançando o Programa Estadual de Combate à Violência contra a Mulher, com investimento em três mil tornozeleiras eletrônicas para monitorar agressores e garantir proteção real. Enquanto a segurança piora em muitas regiões do país, o Rio Grande do Sul segue reduzindo crimes, como: homicídios, latrocínios, roubos de carga e abigeatos. Quem já provou que sabe derrubar esses números têm a experiência necessária para avançar ainda mais, garantindo ordem e proteção para as famílias.

O governo ainda está planejando a instalação de novos pedágios na BR-290?

A BR-290 é uma rodovia federal, sob responsabilidade do governo Lula, que propõe um leilão com 14 novos pedá-

LE BERG
CDP DIREITO PÚBLICO
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES



gios free flow no RS, incluindo trechos da 290 e da BR-116. É contraditório que o PT critique concessões estaduais enquanto realiza 35 leilões federais. Como o governo federal não tem orçamento para cumprir a promessa de duplicação via Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a concessão acaba sendo o caminho adotado por eles mesmos para viabilizar as obras. É preciso distinguir o discurso ideológico da prática administrativa: sem recursos públicos, a tarifa torna-se a única via para os investimentos necessários.

Se eleito, o senhor pretende manter o programa RS Seguro ou planeja alguma mudança estrutural na estratégia atual?

Com certeza, o RS Seguro é um modelo premiado mundialmente e será mantido. O diferencial é a integração total entre as forças e o uso de inteligência aplicada, com reuniões estratégicas presididas pelo próprio governador. Minha intenção é evoluir esse sucesso, mantendo o chefe do Executivo à frente das discussões para garantir prioridade total à segurança. Seguiremos aprimorando essa articulação e investindo em tecnologia de ponta para que a queda da criminalidade continue sendo uma realidade constante para todos os gaúchos.

Quais são as suas considerações finais?

O eleitor merece um debate focado em propostas e preparo. Minha pré-candidatura representa a evolução: manter o que deu certo e ter a humildade para melhorar o que ainda precisa de atenção. Temos uma base sólida e unida, com o apoio do MDB, do PSD do governador Eduardo Leite, do União Brasil e de lideranças históricas como Pedro Simon e Sartori. Sinto-me preparado para assumir essa responsabilidade e garantir que o Estado não retroceda. Meu compromisso é seguir avançando com equilíbrio, diálogo e resultados reais que transformem a vida das pessoas. ■

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

FAMURS
Quando o município se fortalece, todo mundo cresce.

50 ANOS

CADERNO ESPECIAL

AS ASSOCIAÇÕES DA FAMURS E SEUS PRESIDENTES

Um panorama das entidades que compõem a Federação, reunindo quem está à frente de cada associação regional e o papel que essas lideranças exercem no fortalecimento do municipalismo gaúcho

Patrícia Cruz

70 ACOSTADOCE
Associação dos Municípios da Costa Doce

72 AMAJA
Associação dos Municípios do Alto Jacuí

74 AMASBI
Associação dos Municípios do Alto da Serra do Botucaraí

76 AMAT
Associação dos Municípios do Alto Taquari

78 AMAU
Associação dos Municípios do Alto Uruguai

80 AMCENTRO
Associação dos Municípios do Centro do Estado

82 AMCSERRA
Associação dos Municípios da Centro Serra

84 AMESNE
Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste

86 AMFRO
Associação dos Municípios da Fronteira Oeste

88 Amlinorte
Associação dos Municípios do Litoral Norte

90 AMM
Associação dos Municípios das Missões

92 AMNG
Associação dos Municípios do Norte Gaúcho

94 AMPARA
Associação dos Municípios do Vale do Paranhana

96 AMPLA
Associação de Municípios do Planalto

98 AMSERRA
Associação dos Municípios de Turismo da Serra

100 AMUCELEIRO
Associação dos Municípios da Região Celeiro do Rio Grande

102 AMUCSER
Associação dos Municípios dos Campos de Cima da Serra

104 AMUFRON
Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste

106 AMUNOR
Associação dos Municípios do Nordeste Riograndense

108 AMUPLAM
Associação dos Municípios Planalto Médio

110 AMVAG
Associação dos Municípios do Vale Germânico

112 AMVARC
Associação dos Municípios do Vale do Rio Caí

114 AMVARP
Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo

116 AMVAT
Associação dos Municípios do Vale do Taquari

118 AMZOP
Associação dos Municípios da Zona da Produção

120 ASMURC
Associação dos Municípios da Região Carbonífera

122 AZONASUL
Associação dos Municípios da Zona Sul

124 GRANPAL
Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre

JÚLIO CÉSAR CARVALHO É ELEITO PRESIDENTE DA ACOSTADOCE POR UNANIMIDADE

Patrícia Cruz
Foto: PMSS

Marcando o fortalecimento das relações institucionais no Centro-Sul do Estado, a Associação dos Municípios da Costa Doce (Acostadoce) realizou no dia 8 de janeiro, em Camaquã, a posse de sua diretoria para 2026. O novo presidente, Júlio César Carvalho, eleito por unanimidade, assume a liderança com o compromisso de integrar as prefeituras e assegurar a continuidade de iniciativas fundamentais para o progresso regional.

Carvalho possui uma trajetória moldada pela proximidade com o setor rural e pelo diálogo direto com a comunidade, características que definem uma liderança atenta às demandas locais. À frente da administração de Sentinela do Sul, ele prioriza a integração de políticas públicas e a cooperação governamental como pilares para modernizar a infraestrutura e elevar a qualidade de vida da população. Além de liderar a associação, o gestor municipal também foi eleito para presidir o Consórcio Intermunicipal Centro-Sul.

Em seu discurso na Acostadoce, Carvalho ressaltou a importância do trabalho conjunto entre os municípios, reforçando o seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social da Costa Doce. Atualmente, a associação é composta por 14 municípios: Amaral Ferrador, Arambaré, Barra do Ribeiro, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Chuvisca, Cristal, Dom Feliciano, Guaíba, Mariana Pimentel, Sentinela do Sul, Sertão Santana, Tapes e São Lourenço do Sul, que compartilham contextos históricos e culturais influenciados pela Lagoa dos Patos e pelo Rio Guaíba.

Um dos primeiros desafios da nova gestão é a defesa da segurança jurídica para investimentos estruturantes. Recentemente, a Acostadoce manifestou apoio institucional à Barra do Ribeiro diante da recomendação de suspensão do licenciamento ambiental da fábrica de celulose CMPC. A organização defende que o processo avance com transparência, buscando conciliar o respeito aos direitos das comunidades indígenas com projetos estratégicos que garantam emprego, renda e crescimento sustentável para a região.

Em seu discurso na Acostadoce, Carvalho ressaltou a importância do trabalho conjunto entre os municípios

Para conduzir os trabalhos em 2026, a diretoria conta ainda com o prefeito de Dom Feliciano, Tiago Szortyka, na vice-presidência, e o ex-presidente da associação, Abner Dillmann, prefeito de Camaquã, como tesoureiro. Por meio da articulação contínua, espera-se que a entidade avance em ações táticas que melhorem, de forma efetiva, o cotidiano das comunidades envolvidas.





COOPERAÇÃO GOVERNAMENTAL
Além de liderar a associação, o gestor municipal também foi eleito para presidir o Consórcio Intermunicipal Centro-Sul

GILMAR BELLINI ASSUME A PRESIDÊNCIA DA AMAJA E REFORÇA A INTEGRAÇÃO REGIONAL

Patrícia Cruz
Fotos: Amaja

A Associação dos Municípios do Alto Jacuí (Amaja) inicia um novo ciclo administrativo com a posse do prefeito de Boa Vista do Incra, Gilmar Laurindo Bellini, na presidência da entidade para o biênio 2026/2027. A eleição ocorreu no dia 20 de março, durante assembleia realizada na Câmara Municipal de Lagoa dos Três Cantos, reunindo expressivas lideranças regionais e representantes de diversos setores produtivos.

Bellini sucedeu o prefeito de Selbach, Michael Kuhn, cuja administração foi marcada pela visão de futuro e integração regional. Entre os principais legados do seu mandato estão o projeto da ferrovia, um modal logístico essencial para o escoamento da safra, e o avanço do Cidade Digital, programa que pré-selecionou Lagoa dos Três Cantos, Tapera, Ibirubá, Colorado e Victor Graeff para receberem aportes do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Ao encerrar a sua passagem pelo cargo, ele ressaltou a importância da associação como peça-chave na articulação do Alto Jacuí.

O novo presidente assume sob o impacto dos desafios climáticos e da urgência na gestão hídrica. Nos últimos anos, a região tem sofrido com a instabilidade dos extremos, alternando entre estiagens prolongadas, que causam perdas severas nas lavouras, e episódios de chuvas intensas, que sobrecarregam a infraestrutura rural e urbana. Diante deste cenário, a articulação da entidade torna-se fundamental para promover a resiliência produtiva e o desenvolvimento equilibrado.



SUCESSÃO
Bellini sucedeu o prefeito de Selbach, Michael Kuhn, cuja administração foi marcada pela visão de futuro e integração regional. Entre os principais legados do seu mandato estão o projeto da ferrovia, um modal logístico essencial para o escoamento da safra, e o avanço do Cidade Digital, programa que pré-selecionou Lagoa dos Três Cantos, Tapera, Ibirubá, Colorado e Victor Graeff para receberem aportes do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Ao encerrar a sua passagem pelo cargo, ele ressaltou a importância da associação como peça-chave na articulação do Alto Jacuí

Estabelecida há mais de cinco décadas, a Amaja é hoje a principal referência em cooperação intermunicipal na região, fomentando o desenvolvimento dos municípios associados. O Alto do Jacuí é reconhecido por sua vasta produtividade econômica, com o agronegócio servindo como o grande motor do PIB local. Devido à sua vocação exportadora e à presença de



DESAFIO
O novo presidente assume sob o impacto dos desafios climáticos e da urgência na gestão hídrica. Nos últimos anos, a região tem sofrido com a instabilidade dos extremos, alternando entre estiagens prolongadas, que causam perdas severas nas lavouras, e episódios de chuvas intensas, que sobrecarregam a infraestrutura rural e urbana. Diante deste cenário, a articulação da entidade torna-se fundamental para promover a resiliência produtiva e o desenvolvimento equilibrado

importantes parques industriais de implementos agrícolas, o território da associação é um polo estratégico para a economia gaúcha, exigindo uma infraestrutura que acompanhe esse dinamismo.

Como voz ativa do Alto do Jacuí, a Amaja congrega 20 municípios: Almirante Tamandaré do Sul, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Carazinho, Colorado, Coqueiros do Sul, Cruz Alta, Espumoso, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Santa Bárbara do Sul, Santo Antônio do Planalto, Selbach, Tapera, Tio Hugo e Victor Graeff. Esta união estratégica consolida uma frente municipalista que amplia a representatividade regional e qualifica o diálogo junto às esferas estadual e federal.

No próximo biênio, a diretoria liderada por Bellini contará com Sergio Antônio Lasch (Lagoa dos Três Cantos) como vice-presidente substituto; Marcos Luis Petri (Quinze de Novembro) na vice-presidência de Finanças; Rodrigo Sartori (Colorado) na vice-presidência Administrativa; e Leandro Coraffini Veneral (Santa Bárbara do Sul) na vice-presidência Institucional. O Conselho Fiscal é composto por Michael Kuhn (Selbach), Jaqueline Brignoni Winsch (Ibirubá) e Marcos Luis Petri, tendo como suplentes Lairton Koeche (Victor Graeff), Gerson Lopes Rodrigues Machado (Espumoso) e Paulo Cesar Marangon (Fortaleza dos Valos). A expectativa para o novo período é dar continuidade ao processo de integração, incentivando iniciativas voltadas ao crescimento sustentável e à resiliência de toda a região.

PAULO RICARDO CATTANEO RETORNA A PRESIDÊNCIA DA AMASBI COM FOCO EM RESULTADOS

Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

Na manhã de 24 de março, a Associação dos Municípios do Alto da Serra do Botucaraí (Amasbi) elegeu a sua nova diretoria para o biênio 2026/2027. O encontro, realizado na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) de Soledade, oficializou o prefeito da cidade, Paulo Ricardo Cattaneo, como presidente da entidade.

Uma das lideranças mais expressivas da região, Cattaneo, que já presidiu a Amasbi, está no seu terceiro mandato na Prefeitura de Soledade (2012, 2016 e 2024). Com formação em Direito e Economia, ele traz um olhar técnico para a política. Começou como vereador e construiu uma carreira equilibrada, sempre contando com o apoio e o voto da comunidade local.

Ao suceder Lairton Koech, prefeito de Victor Graeff, o novo presidente reafirmou o compromisso com o fortalecimento institucional e a cooperação entre os gestores. A meta é dar continuidade à mobilização histórica da região para ampliar a representatividade política e fomentar o desenvolvimento integrado junto aos governos estadual e federal.

Cattaneo destacou que a atuação conjunta é estratégica para avançar em pautas prioritárias, como as obras na BR-386 e a melhoria no abastecimento de água. Para isso, pretende intensificar as visitas aos municípios associados, conhecendo demandas específicas e estreitando o vínculo entre as comunidades. "O propósito é tornar



LIDERANÇA REGIONAL
Uma das lideranças mais expressivas da região, Cattaneo, que já presidiu a Amasbi, está em seu terceiro mandato na Prefeitura de Soledade (2012, 2016 e 2024). Com formação em Direito e Economia, ele leva um olhar técnico à política. Começou como vereador e construiu uma carreira equilibrada, sempre contando com o apoio e o voto da comunidade local. Na foto, com a primeira-dama, Gizeli Bordignon.



PRIORIDADES
Cattaneo destacou que a atuação conjunta é estratégica para avançar em pautas prioritárias, como as obras na BR-386 e a melhoria no abastecimento de água. Para isso, pretende intensificar as visitas aos municípios associados, conhecendo demandas específicas e estreitando o vínculo entre as comunidades. "O propósito é tornar a associação mais eficaz na busca por soluções que beneficiem diretamente a população", pontuou

a associação mais eficaz na busca por soluções que beneficiem diretamente a população", pontuou.

Com 22 anos de história, a Amasbi reúne 14 municípios: Alto Alegre, Barros Cassal, Campos Borges, Espumoso, Fontoura Xavier, Gramado Xavier, Ibirapuitã, Itapuca, Mormaço, Nicolau Vergueiro, São José do Herval, Soledade, Tio Hugo e Victor Graeff, que buscam soluções para demandas coletivas.

A nova diretoria conta ainda com os prefeitos: Valduze Vollmer (Tio Hugo), como vice-presidente substituta; Alexandre Vieira (Mormaço), vice-presidente de Finanças; Luiz Armando Taffarel (Fontoura Xavier), vice-presidente Administrativo, e Gerson Machado (Espumoso), vice-presidente Institucional.

A gestão liderada por Cattaneo possui o desafio de transformar a cooperação regional em resultados práticos. Ao priorizar o planejamento estratégico e a articulação política, a nova diretoria reafirma o papel da associação como elo entre as necessidades locais e as esferas superiores, consolidando o Alto da Serra do Botucaraí como protagonista no desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul.

ALVARO GIACOBBO LIDERA A NOVA DIRETORIA DA AMAT EM 2026

Patrícia Cruz

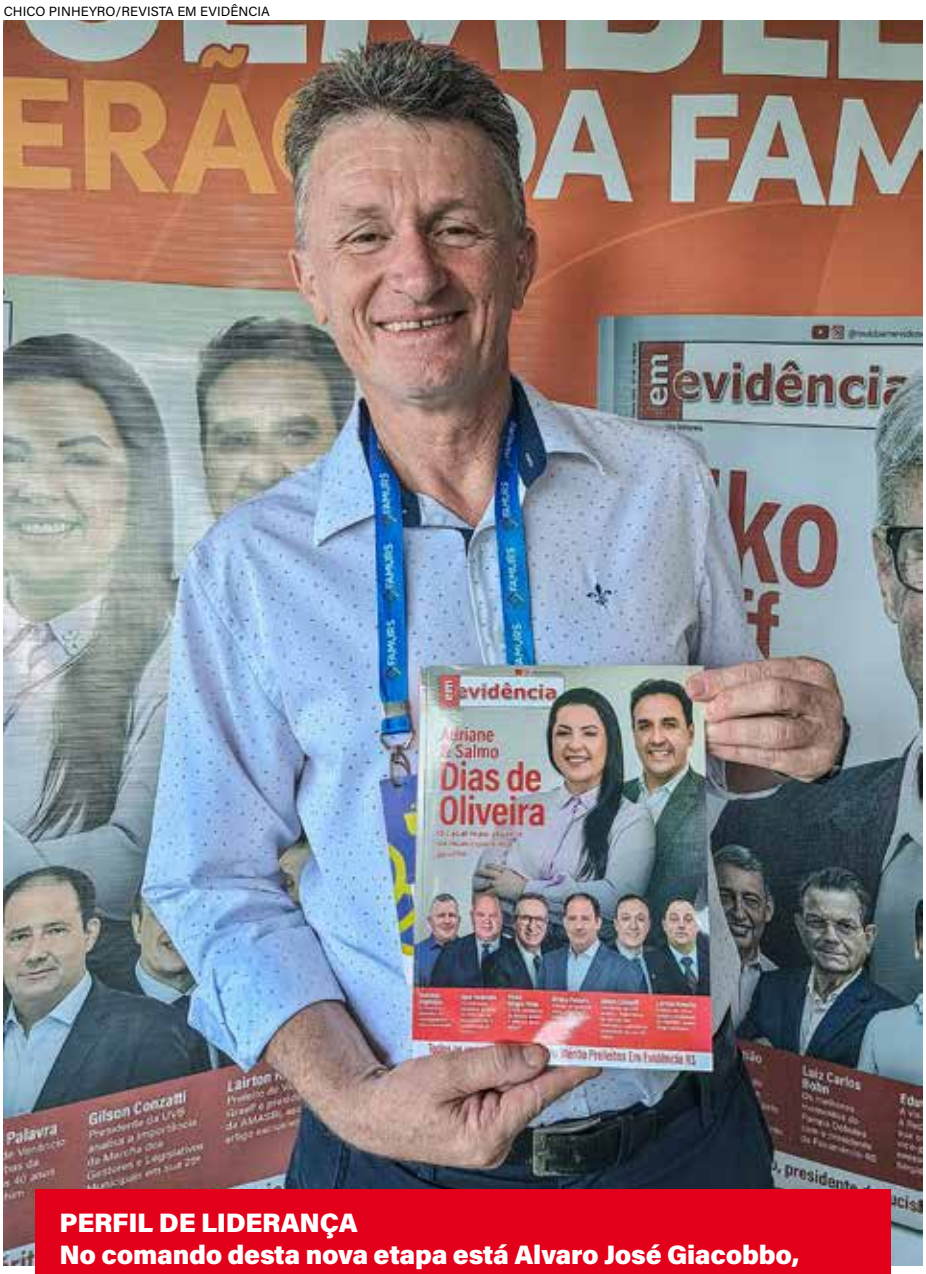
O Vale do Taquari vive um momento de profunda transformação e reafirmação de sua força política. No dia 17 de março, em uma assembleia marcante realizada em Encantado, a Associação dos Municípios do Alto Taquari (Amat) oficializou a sua nova diretoria para o ano de 2026. A cerimônia teve um simbolismo especial: marcou a inauguração da nova sede administrativa da entidade, no Centro Administrativo Municipal Adroaldo Conzatti, e o lançamento do seu site institucional, ferramentas que modernizam a interlocução entre os 19 municípios associados.

No comando desta nova etapa está Alvaro José Giacobbo, prefeito de Doutor Ricardo. A sua trajetória é marcada pela dedicação ao municipalismo e pelo conhecimento profundo das demandas locais. Giacobbo foi vice-prefeito de Doutor Ricardo entre 2017 e 2020, eleito como prefeito em 2021 e, após uma gestão de excelência, foi reconduzido ao cargo para o período de 2025-2028.

A escolha de Giacobbo para a presidência da Amat refletiu a confiança de seus pares em sua capacidade de articulação. Ele sucedeu Mateus Trojan, prefeito de Muçum, com a missão de dar continuidade ao trabalho de integração regional, com a sensibilidade política necessária para liderar em tempos de desafios estruturantes.

Fundada com o propósito de simbolizar um passo decisivo na defesa dos interesses coletivos, a Amat atua como o braço institucional que garante voz aos municípios do Alto Taquari. A entidade reúne 19 cidades que trabalham de forma integrada: Itapuca, Arvorezinha,

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



PERFIL DE LIDERANÇA
No comando desta nova etapa está Alvaro José Giacobbo, prefeito de Doutor Ricardo. A sua trajetória é marcada pela dedicação ao municipalismo e pelo conhecimento profundo das demandas locais. Giacobbo foi vice-prefeito de Doutor Ricardo entre 2017 e 2020, eleito como prefeito em 2021 e, após uma gestão de excelência, foi reconduzido ao cargo para o período de 2025-2028



AMAT

CREDIBILIDADE
A escolha de Giacobbo para a presidência da Amat refletiu a confiança de seus pares em sua capacidade de articulação. Ele sucedeu Mateus Trojan, prefeito de Muçum, com a missão de dar continuidade ao trabalho de integração regional, com a sensibilidade política necessária para liderar em tempos de desafios estruturantes

Ilópolis, Putinga, Anta Gorda, Doutor Ricardo, Relvado, Coqueiro Baixo, Nova Bréscia, Capitão, Roca Sales, Encantado, Muçum, Vespasiano Corrêa, Dois Lajeados, Santa Teresa, São Valentim do Sul, Guaporé e Travesseiro.

A nova diretoria que acompanhará Giacobbo neste desafio é composta por lideranças de destaque: Jonas Calvi (Encantado) como vice-presidente; Odair Rossetto (Guaporé) na secretaria; e Márcio André da Costa (Capitão), na função de tesoureiro. O Conselho Fiscal conta ainda com Juliano Moretto (Putinga), Fabiana Giacomin (Dois Lajeados), Jones Wünsch (Roca Sales), Gisele Caumo (Santa Tereza), Luciano André Ongaratto (Coqueiro Baixo) e Angelo Antônio Barbieri (Nova Bréscia), garantindo uma gestão plural e representativa.

A gestão de Giacobbo já inicia com uma agenda robusta e focada em soluções conjuntas. Um dos pilares é a resiliência climática, através do programa Adapta-Cidades. Em parceria com o governo federal e a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema/RS), a AMAT coordena a elaboração de planos municipais e regionais para enfrentar eventos extremos, garantindo um desenvolvimento sustentável e seguro para a população.

No campo da infraestrutura e logística, a associação celebra conquistas históricas, como a ordem de início para a recuperação da ERS-332 (trecho Encantado–Anta Gorda) e a retomada do projeto turístico Trem dos Vales. A recuperação da Ferrovia do Trigo, entre Muçum e Vespasiano Corrêa, é vista como essencial para o reaquecimento do turismo regional, setor potencializado pela recente inauguração do Cristo Protetor de Encantado.

Além disso, a Amat mantém o foco na qualificação da gestão, promovendo debates cruciais sobre a Reforma Tributária e seus reflexos na arrecadação municipal. "A união regional é nossa maior ferramenta. Sozinhos somos municípios, mas juntos somos uma região protagonista no Rio Grande do Sul", destaca o presidente Giacobbo. Com planejamento e coragem, a Amat projeta um 2026 de reconstrução, inovação e prosperidade para o Alto Taquari.

GENOIR FLOREK CONDUZ A AMAU RUMO A UM NOVO CICLO DE PROGRESSO

Patrícia Cruz
Fotos: Acervo PMC

A Associação dos Municípios do Alto Uruguai (Amau) iniciou o ano reafirmando sua tradição de união e continuidade administrativa. Em assembleia realizada no dia 23 de janeiro, em Barão de Cotegipe, o colegiado de prefeitos elegeu, por unanimidade, Genoir Marcos Florek, como o novo presidente da entidade. O prefeito de Centenário, que exerce o seu segundo mandato consecutivo, sucede Vannei Mafissoni, de Marcelino Ramos, com o desafio de representar os 32 municípios da região.

Genoir Florek, popularmente conhecido como Neninho, traz para a presidência da Amau a experiência de um gestor que enfrentou desafios extremos. Durante os seus mandatos em Centenário, liderou a comunidade através da pandemia de Covid-19, desastres climáticos e perdas materiais significativas, como o incêndio da frota escolar do município.



PREPARADO
Genoir Florek (à esquerda) , popularmente conhecido como Neninho, traz para a presidência da Amau a experiência de um gestor que enfrentou desafios extremos. Durante os seus mandatos em Centenário, liderou a comunidade através da pandemia de Covid-19, desastres climáticos e perdas materiais significativas, como o incêndio da frota escolar do município

Para Neninho, a presidência da Amau é uma missão que exige presença constante e diálogo direto com os órgãos de controle, governos e a sociedade. Sua visão é clara: resolver os "incêndios" do cotidiano sem jamais perder a capacidade de planejar o futuro a longo prazo.

Com mais de 50 anos de fundação, a Amau congrega 32 municípios: Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebango, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentim, Sertão, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos.

A nova diretoria reflete a diversidade política e geográfica da região, sendo liderada pelo presidente Genoir Florek (Centenário), acompanhado por Hermes Antonio Paris (Carlos Gomes) como 1º vice-presidente e Marco Antonio Sana (Ipiranga do Sul) no cargo de 2º vice-presidente. A estrutura de governança conta ainda com o Conselho Fiscal titular, composto por Valdemar Cibulski (Itatiba do Sul), João Paulo Balbinot (Quatro Irmãos) e Jair

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



PRESENÇA CONSTANTE E DIÁLOGO DIRETO COM OS ÓRGÃOS DE CONTROLE
Para Neninho, a presidência da Amau é uma missão que exige presença constante e diálogo direto com os órgãos de controle, governos e a sociedade. Sua visão é clara: resolver os "incêndios" do cotidiano sem jamais perder a capacidade de planejar o futuro a longo prazo

Antonio Ostrowski (Floriano Peixoto), além do Conselho Fiscal suplente, que reúne os gestores Gerso José Roncaglio (Charrua), Evandro Baratto (Paulo Bento) e Valdecir Mariano Pinto (Mariano Moro), garantindo uma representação plural e integrada para o próximo biênio.

A gestão de Neninho já iniciou com ações práticas em setores vitais. Na Saúde, a associação articula com o governo do Estado a redução das filas de cirurgias ortopédicas, pleiteando maior capacidade de atendimento no Hospital Santa Terezinha, em Erechim. No Agronegócio, a criação do Conselho dos Secretários Municipais de Agricultura visa proteger a cadeia leiteira contra a importação de leite em pó e garantir a sustentabilidade do produtor familiar. Além disso, a entidade trabalha na modernização do Sistema de Inspeção Municipal (SIM), buscando equivalência com o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf/RS) para ampliar mercados para as agroindústrias locais.

"A região só será forte se estivermos unidos. Precisamos pensar, planejar e crescer juntos", afirma o presidente. A Amau sob o comando de Genoir Florek consolida-se não apenas como uma defensora de interesses políticos, mas como uma verdadeira agência de fomento para a prosperidade do Alto Uruguai.

EXPERIÊNCIA E DIÁLOGO MARCAM A PRESIDÊNCIA DE LUÍS HENRIQUE KITTEL NA AMCENTRO

Patrícia Cruz
Fotos: Amcentro

A Região Central do Rio Grande do Sul consolidou, em assembleia realizada em Santa Maria, o seu planejamento político para o exercício de 2026. O prefeito de Agudo, Luís Henrique Kittel, foi eleito por unanimidade para presidir a Associação dos Municípios da Região Centro (Amcentro). O encontro aconteceu no dia 5 de dezembro de 2025 e reuniu os gestores dos 33 municípios associados, marcando a sucessão de Gustavo Terra, prefeito de Tupanciretã.

Luís Henrique Kittel traz para a presidência da Amcentro um perfil dinâmico e comunicativo. Jornalista de profissão e prefeito reeleito de Agudo, Kittel personifica uma geração de políticos que prioriza o diálogo institucional e a transparência. Sua eleição reflete a confiança dos seus pares em uma liderança capaz de articular pautas complexas junto aos governos estadual e federal, especialmente em um período de reconstrução e desafios fiscais para os municípios gaúchos.

"Assumo esta missão com profundo respeito às comunidades da nossa região. A Amcentro seguirá sendo uma voz forte e articulada, apoiando os municípios que precisam de políticas públicas integradas para avançar", destacou o novo presidente em seu pronunciamento de posse.

Ao lado de Kittel, a nova diretoria conta também com Bernardo Quatrin Dalla Corte, prefeito de Júlio de Castilhos, e Marcelo Ellwanger, de São Sepé, ocupando respectivamente a primeira e a segunda vice-presidências, formando um triunvirato que equilibra as demandas das diferentes microrregiões do Centro do Estado.

Entre as prioridades imediatas desta gestão, destacam-se a análise dos impactos da reforma tributária e o alinhamento dos orçamentos municipais, pautas conduzidas com rigor para garantir o equilíbrio fiscal das prefeituras. A saúde também ocupa o topo da lista, com foco no financiamento do setor e no ressarcimento de medicamentos judicializados. No campo do desenvolvimento econômico, o objetivo é consolidar a Região Central como um destino turístico de relevância nacional, aproveitando o potencial da Quarta Colônia e das rotas históricas.

Ao longo de seus mais de 30 anos de história, a Amcentro tem promovido a integração estratégica entre seus 33 associados, unindo municípios como Agudo, Cacequi, Cachoeira do Sul, Capão do Cipó, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Jaguari, Jari, Júlio de Castilhos, Mata, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Paraíso do Sul, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Sêca, Santa Maria, Santiago, São Francisco de Assis, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi, Tupanciretã, Unistalda e Vila Nova do Sul em prol do progresso comum.

> Jornalista de profissão e prefeito reeleito de Agudo, Kittel personifica uma geração de políticos que prioriza o diálogo institucional e a transparência. Sua eleição reflete a confiança dos seus pares em uma liderança capaz de articular pautas complexas junto aos governos estadual e federal, especialmente em um período de reconstrução e desafios fiscais para os municípios gaúchos

Sob o comando de Kittel, a associação reafirma a sua função como uma entidade de articulação política e técnica de alto nível. Ao unir prefeitos de diferentes siglas em torno dos mesmos objetivos, como a reforma previdenciária e a infraestrutura logística, ela consolida o Centro do Estado como um polo de cooperação estratégica, impulsionando o crescimento e a estabilidade regional.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DIÁLOGO INSTITUCIONAL E A TRANSPARÊNCIA
Luís Henrique Kittel traz para a presidência da Amcentro um perfil dinâmico e comunicativo. Jornalista de profissão e prefeito reeleito de Agudo, Kittel personifica uma geração de políticos que prioriza o diálogo institucional e a transparência. Na foto, prefeito recebe, em 2024, o Troféu Mérito Prefeitos RS Em Evidência, da Revista Em Evidência

LE BERG
CDP DIREITO PÚBLICO
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

LUIZ FRANCISCO FAGUNDES ASSUME A AMCSERRA COM O RETORNO ESTRATÉGICO DE CANDELÁRIA

Patrícia Cruz
Foto: Acervo Amcserra



A Associação dos Municípios do Centro Serra (Amcserra) iniciou o ano de 2026 com um movimento histórico de fortalecimento institucional. Em assembleia realizada no dia 30 de janeiro, em Estrela Velha, o colegiado de prefeitos elegeu, por aclamação, Luiz Francisco Fagundes como o novo presidente da entidade. O encontro, que marcou a sucessão de Valmor Mattana, prefeito de Ibarama, foi pautado pela transparência na prestação de contas e pelo anúncio de parcerias estratégicas que prometem elevar o protagonismo econômico da região.

Prefeito reeleito de Lagoa Bonita do Sul, Luiz Francisco Fagundes assume a Amcserra com a autoridade de quem conduz uma gestão pautada pela eficiência e pelo equilíbrio das contas públicas. Sua trajetória no municipalismo é marcada pela defesa de uma administração moderna e autossuficiente, capaz de oferecer respostas rápidas aos anseios da sociedade. Para o novo presidente, a associação transcende a função de um fórum político; ela se consolida como o centro estratégico para a resolução de problemas comuns e a busca por investimentos que garantam o crescimento sustentável de cada cidade associada.

Um dos marcos dessa nova fase é o retorno oficial de Candelária ao quadro de associados, anunciado pelo prefeito Nestor Ellwanger (Rim). Este movimento, fruto de uma articulação iniciada no final de 2025, simboliza um novo ciclo de união e consolida um bloco político ainda mais robusto para dialogar com as esferas estadual e federal. Com sede em Sobradinho, a entidade mantém um papel vital de suporte técnico e jurídico, facilitando o acesso a programas essenciais, como o Crédito Fundiário, que impulsiona a agricultura familiar e a regularização de terras.

A gestão de Fagundes para 2026 já nasce com metas claras, destacando-se a formalização do convênio com a Associação de Turismo do Centro Serra (Aturcserra). O objetivo é integrar as áreas de cultura e turismo para valorizar o potencial histórico regional, gerando emprego e renda através da economia criativa. Paralelamente, a entidade segue focada na melhoria da infraestrutura logística e no acompanhamento das pautas de financiamento agrícola, garantindo a competitividade do agronegócio gaúcho.

A composição da nova diretoria reflete essa coesão regional. Ao lado de Luiz Francisco Fagundes, a estrutura de comando conta com Alexander Castilhos na 1ª vice-presidência, Maurício Ruoso como 2º vice-presidente, Paulo Reuter no cargo de secretário e Bruno Radtke como tesoureiro. Juntos, formam um corpo gestor focado na transparência e no fortalecimento das demandas coletivas de municípios que são referências produtivas, como Agudo, Arroio do Tigre, Caçapava do Sul, Candelária, Cerro Branco, Estrela Velha, Ibarama, Lagoa Bonita

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



GABARITADO
Prefeito reeleito de Lagoa Bonita do Sul, Luiz Francisco Fagundes assume a Amcserra com a autoridade de quem conduz uma gestão pautada pela eficiência e pelo equilíbrio das contas públicas. Sua trajetória no municipalismo é marcada pela defesa de uma administração moderna e autossuficiente, capaz de oferecer respostas rápidas aos anseios da sociedade

do Sul, Lagoão, Novo Cabrais, Passa Sete, Segredo, Sobradinho e Tunas.

Com mais de duas décadas de atuação, a Amcserra reafirma sua posição como pilar de sustentação do municipalismo no Centro do Estado. A eleição de Luiz Francisco Fagundes, somada ao retorno de municípios estratégicos e à aposta na diversificação econômica pelo turismo, projeta um horizonte de solidez para 2026. Ao atuar em bloco, a região não apenas amplia sua força política, mas pavimenta um caminho de prosperidade onde a cooperação mútua transforma o potencial regional em realidade de desenvolvimento para todas as comunidades.

NELTON CARLOS CONTE ASSUME A AMESNE COM O DESAFIO DE DESTRAVAR A LOGÍSTICA NA SERRA GAÚCHA

Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

A Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste (Amesne) oficializou, na sede da entidade em Bento Gonçalves, a sua nova diretoria para a gestão 2026/2027. Em eleição realizada no dia 11 de março, o prefeito de Fagundes Varela, Nelton Carlos Conte, assumiu o comando da associação, sucedendo o prefeito de Garibaldi, Sergio Chesini. A entidade representa 36 municípios e uma população superior a um milhão de habitantes, consolidando-se como uma das forças políticas e econômicas mais expressivas do Rio Grande do Sul, especialmente em um momento estratégico de reconstrução para a Serra Gaúcha.

A escolha de Conte para a presidência da Amesne não é apenas um movimento político, mas reforça uma condução pautada pelo sólido conhecimento técnico e acadêmico. Conte possui uma trajetória marcada pela especialização em gestão pública e economia. Professor universitário e servidor público, ele é Doutor em Desenvolvimento Regional e Mestre em Economia, além de possuir graduação em Ciências Contábeis com especialização em Contabilidade Gerencial e Finanças. Essa bagagem teórica, aliada à experiência prática no Executivo Municipal, confere ao novo presidente uma visão sistêmica sobre os desafios das administrações locais. Além de presidir a Amesne, Conte também lidera o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (Cisga) em 2026.



MULTI PRESIDENTE
Essa bagagem teórica, aliada à experiência prática no Executivo Municipal, confere ao novo presidente uma visão sistêmica sobre os desafios das administrações locais. Além de presidir a AMESNE, Conte também lidera o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (Cisga) em 2026. Na foto, presidente, Nelton Carlos Conte, à esquerda toma posse com a nova diretoria

O fortalecimento da Amesne passa pela união de uma região plural e produtiva. Atualmente, a associação é composta por 36 municípios que formam um dos principais polos de desenvolvimento do Estado: Antônio Prado, Bento Gonçalves, Boa Vista do Sul, Camargo, Carlos Barbosa, Casca, Caxias do Sul, Cotiporã, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guabiju, Guaporé, Itapuca, Marau, Montauri, Monte Belo do Sul, Nova Alvorada, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Paraí, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Tereza, Santo Antônio do Palma, São Jorge, São Marcos, Serafina Corrêa, União da Serra, Veranópolis, Vila Flores, Vila Maria e Vista Alegre do Prata. Essa rede de cidades compartilha desafios comuns, desde o fomento ao turismo e à indústria vinícola até a necessidade premente de soluções para a malha viária regional.

O principal desafio da nova gestão já está claramente mapeado no horizonte da Serra: a infraestrutura. A região foi duramente impactada pelos eventos climáticos extremos de 2024. Desde então, a recuperação da malha rodoviária, com foco especial na BR-470, tornou-se a pauta prioritária para garantir a competitividade dos municípios associados. Segundo o presidente Nelton Carlos Conte, o maior gargalo da microrregião, especialmente após a travessia do Rio das Antas, está concentrado no setor logístico, o que exige uma mobilização conjunta junto aos governos estadual e federal para acelerar as obras e garantir o escoamento da produção.



Conte possui uma trajetória marcada pela especialização em gestão pública e economia. Professor universitário e servidor público, ele é Doutor em Desenvolvimento Regional e Mestre em Economia, além de possuir graduação em Ciências Contábeis com especialização em Contabilidade Gerencial e Finanças

A nova diretoria da Amesne para o biênio 2026/2027 reflete essa diversidade regional. O grupo de trabalho é composto também pelo 1º vice-presidente Cesar Ulian (Flores da Cunha); o 2º vice-presidente Evandro Brandalise (Vila Flores); o 1º secretário Everson Kirch (Carlos Barbosa); o 2º secretário Danilo Salvalagio (São Jorge) e pelo tesoureiro Roberto Dalle Molle (Antônio Prado). Com a liderança de Conte, a expectativa é de uma gestão focada em resultados práticos que devolvam à Serra Gaúcha a agilidade necessária para o seu pleno desenvolvimento.

SOB A LIDERANÇA DE LEONARDO BETIN, AMFRO PRIORIZA SAÚDE REGIONAL E A DUPLICAÇÃO DA BR-290

Patrícia Cruz
Fotos: Acervo AMFRO

O protagonismo da Fronteira Oeste ganha um reforço na articulação institucional com a chegada de Leonardo Betin ao comando da Associação dos Municípios da Fronteira Oeste (Amfro). Em assembleia realizada em Santana do Livramento, no dia 20 de fevereiro, o prefeito de Itaqui recebeu o aval unânime dos gestores da região para liderar a entidade ao longo de 2026. Ao assumir o posto ocupado até então pela prefeita de Santana do Livramento, Ana Tarouco, o novo presidente reafirma o compromisso da Amfro com uma gestão de resultados.

A ascensão de Betin ocorre em um momento de consolidação de sua trajetória política. Reeleito em Itaqui com impressionantes 91,43% dos votos válidos, ele traz para a associação a experiência de uma gestão pautada pelo equilíbrio fiscal, o resgate de obras paralisadas e o compromisso com a valorização do funcionalismo público. À frente da entidade regional, o gestor destacou que a força da Fronteira Oeste reside na capacidade de os municípios articularem pautas transversais que impactam diretamente a vida do cidadão.

Entre as prioridades imediatas da nova condução estão temas complexos que exigem diálogo constante com as esferas estadual e federal. A viabilização do Hospital Universitário Regional, em parceria com a Unipampa, consolida-se como o eixo prioritário para qualificar a rede de as-



CONSOLIDAÇÃO
A ascensão de Betin ocorre em um momento de consolidação de sua trajetória política. Reeleito em Itaqui com impressionantes 91,43% dos votos válidos, ele traz para a associação a experiência de uma gestão pautada pelo equilíbrio fiscal, o resgate de obras paralisadas e o compromisso com a valorização do funcionalismo público



ATUAÇÃO COLETIVA PELO BEM DA REGIÃO
Em reuniões estratégicas, a Amfro também avança no debate sobre os impactos da reforma tributária nos cofres municipais. Através de estudos técnicos, a entidade monitora as mudanças na distribuição de receitas para garantir que as cidades da fronteira não percam capacidade de investimento

sistência e ampliar a oferta de serviços especializados, reduzindo a histórica dependência de grandes centros hospitalares. Além disso, a pauta da infraestrutura segue essencial, com destaque para a histórica demanda de duplicação da BR-290, rodovia vital para o escoamento da produção e para a segurança dos viajantes.

Em reuniões estratégicas, a Amfro também avança no debate sobre os impactos da reforma tributária nos cofres municipais. Através de estudos técnicos, a entidade monitora as mudanças na distribuição de receitas para garantir que as cidades da fronteira não percam capacidade de investimento.

A associação é a síntese da ação coletiva dos gestores e congrega atualmente 14 municípios que formam o cinturão produtivo e cultural da fronteira: Alegrete, Barra do Quaraí, Itacurubi, Itaqui, Maçambará, Manoel Viana, Quaraí, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul, São Borja, São Gabriel, Santana do Livramento, Uruguaiana e Dom Pedrito. Ela funciona como um centro de suporte estratégico para seus membros, articulando soluções coletivas que vão desde o reforço na segurança pública até a implementação de ecossistemas de inovação.

A nova composição da Amfro para o exercício de 2026 reflete o equilíbrio político entre as cidades. O grupo de trabalho é formado também pelo 1º vice-presidente Jefferson Pires (Quaraí); o 2º vice-presidente Carlos Delgado (Uruguaiana); e pelo secretário executivo Odoberto da Silva Bonorino. O Conselho Fiscal conta com a participação dos prefeitos Maher Jaber (Barra do Quaraí) e Lucas Menezes (São Gabriel).

Inspirada pelo lema de que o progresso depende do encaminhamento célere das demandas, a nova diretoria da Amfro projeta um ciclo de forte protagonismo. Com Betin na liderança, a entidade reafirma a sua missão de transformar pautas regionais em políticas públicas de impacto, fortalecendo a representatividade dos municípios gaúchos.

MARCOS VENICIOS ASSUME A AMLINORTE COM FOCO EM SAÚDE E NA VIABILIZAÇÃO DO PORTO MERIDIONAL

Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Amlinorte

A Associação dos Municípios do Litoral Norte (Amlinorte) abriu o exercício de 2026 consolidando a sua representatividade e priorizando as pautas de infraestrutura estratégica. Em assembleia realizada no dia 23 de janeiro, na sede em Osório, o colegiado de prefeitos elegeu, por unanimidade, Marcos Venicios Evaldt da Silveira como o novo dirigente. O encontro, que marcou a sucessão de Ique Vedovato (prefeito de Imbé e presidente da Famurs), reforçou o compromisso com a continuidade das pautas regionais e o protagonismo político junto às esferas estadual e federal.

Reeleito em Morrinhos do Sul, o gestor assume o comando com o respaldo de um trabalho pautado em resultados e proximidade comunitária. Defensor da união municipalista como chave para superar os desafios da sazonalidade turística, ele projeta a associação como um centro estratégico de diálogo. Para Marcos Venicios, a organização é o elo fundamental para que as demandas dos 23 municípios associados cheguem com clareza e peso institucional aos centros de decisão.

Um dos pilares desta nova etapa é a condução de temas estruturantes que impactam diretamente a economia gaúcha, com destaque para a implantação do Porto Meridional em Arroio do Sal. Sob a liderança de Marcos Venicios, a Amlinorte tem monitorado de perto os processos



PARA SUPERAR DESAFIOS
Reeleito em Morrinhos do Sul, o gestor assume o comando com o respaldo de um trabalho pautado em resultados e proximidade comunitária. Defensor da união municipalista como chave para superar os desafios da sazonalidade turística, ele projeta a associação como um centro estratégico de diálogo. Na foto, com a primeira-dama, Tássia Steffen



PILAR DE SUSTENTAÇÃO DO MUNICIPALISMO NA REGIÃO
Com uma história iniciada em 1996, a associação reafirma sua posição como o pilar de sustentação do municipalismo na região. A eleição do atual presidente, somada à defesa técnica de projetos como o Porto Meridional e à priorização do bem-estar social, projeta um horizonte de solidez

de licenciamento e a organização de audiências públicas, entendendo que o empreendimento é um divisor de águas para a logística e o progresso regional. Além disso, a manutenção das rodovias estaduais e as questões de saneamento básico estão no topo das prioridades, visando garantir a balneabilidade e a segurança de moradores e veranistas.

O plano de trabalho para 2026 já apresenta objetivos claros, destacando-se o fortalecimento da rede de saúde pública. Em reuniões realizadas nos meses de fevereiro e março, o presidente coordenou debates que colocaram o atendimento hospitalar e a resolutividade local como metas urgentes.

A composição da nova diretoria reflete a coesão das diferentes microrregiões do litoral. Ao lado de Marcos Venicios, a estrutura de comando conta com Bolivar Gomes (Caraá) como vice-presidente Institucional, Luciano Almeida (Maquiné) na vice-presidência de Finanças e Osvaldo Mattos (Terra de Areia) na vice-presidência Administrativa. Juntos, formam um corpo gestor focado na transparência e no impulsionamento das necessidades de municípios que são referências turísticas e produtivas, como Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Tavares, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Xangri-Lá.

Com uma história iniciada em 1996, a associação reafirma sua posição como o pilar de sustentação do municipalismo na região. A eleição do atual presidente, somada à defesa técnica de projetos como o Porto Meridional e à priorização do bem-estar social, projeta um horizonte de solidez. Ao atuar em bloco, o Litoral Norte não apenas amplia sua força política, mas pavimenta um caminho de prosperidade onde a cooperação mútua transforma o potencial natural em realidade de desenvolvimento para todas as comunidades.

JOÃO ALBERTO AQUINO GOMES ASSUME A AMM COM O DESAFIO DE LIDERAR O QUADRICENTENÁRIO DAS MISSÕES JESUÍTICAS

Patrícia Cruz
Fotos: AMM

O municipalismo missioneiro iniciou 2026 sob o signo da integração e do resgate histórico. Em assembleia realizada no dia 20 de março, o prefeito de Rolador, João Alberto Aquino Gomes, foi empossado como presidente da Associação dos Municípios das Missões (AMM) e da Funmissões. Diferente de uma sucessão administrativa comum, o ato marcou o início de um ano emblemático para a região, focado em transformar o legado cultural em um motor de desenvolvimento econômico.

Administrador com especialização em Gerência de Cidades, João Alberto traz para a entidade uma visão técnica e descentralizada. Em seu pronunciamento, o novo dirigente enfatizou que a AMM não será apenas uma voz política, mas uma guardiã dos projetos estruturantes da região. "A união missioneira é nossa maior ferramenta de negociação", destacou o presidente, reafirmando que o foco será impedir a interrupção de obras essenciais e garantir que os governos estadual e federal mantenham os investimentos em dia no Noroeste gaúcho.

O grande diferencial desta gestão é a celebração dos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis. Sob a liderança de João Alberto, a AMM projeta 2026 como a "virada turística", buscando qualificar roteiros e infraestrutura em polos como São Miguel das Missões, Santo Ângelo e São Nicolau. Recen-



VISÃO TÉCNICA E DESCENTRALIZADA
Administrador com especialização em Gerência de Cidades, João Alberto traz para a entidade uma visão técnica e descentralizada. Em seu pronunciamento, o novo dirigente enfatizou que a AMM não será apenas uma voz política, mas uma guardiã dos projetos estruturantes da região



MOMENTO ÚNICO
O grande diferencial desta gestão é a celebração dos 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis. Sob a liderança de João Alberto, a AMM projeta 2026 como a "virada turística", buscando qualificar roteiros e infraestrutura em polos como São Miguel das Missões, Santo Ângelo e São Nicolau. Na foto, presidente da AMM, prefeito de Rolador, João Alberto Aquino Gomes; primeira-dama de Rolador, Carine Marczewski ; ex-presidente da AMM, prefeito de São Miguel das Missões, Rodrigo Ribas e a primeira-dama do município, Débora Ribas

temente, a articulação da entidade já rendeu frutos com o anúncio de novos investimentos pelo governo do Estado no evento Conecta Missões, beneficiando diretamente o planejamento estratégico das comunidades locais.

No campo da saúde, a prioridade absoluta é a implantação do curso de Medicina na UFFS, em Cerro Largo. O projeto, que conta com o apoio de associações vizinhas como a Amufron e a AMM, é visto pelo presidente da entidade como a solução definitiva para o déficit de médicos na macrorregião. A meta é formar profissionais com identidade local, fixando-os nas comunidades das Missões e da Fronteira Noroeste para elevar o padrão do atendimento básico e especializado.

A nova estrutura diretiva da AMM reflete a diversidade do território missioneiro. Ao lado de João Alberto, compõem a linha de frente Dari Paulo Prestes Taborda (vice-presidente substituto), Cornélio Luis Grimm (Finanças), Daniel Sefrin Herter (Administrativo) e Oberdan Luis Rhoden (Relações Institucionais). Este conselho gestor assume a responsabilidade de dar voz e peso político aos 27 municípios que sustentam a força da associação: Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Giruá, Guarani das Missões, Itacurubi, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões.

Ao consolidar mais de cinco décadas de trajetória, a AMM reafirma a sua posição de destaque no municipalismo gaúcho. Através de um bloco coeso e estrategicamente alinhado, as Missões demonstram que a convergência de esforços é a chave para elevar a competitividade regional, garantindo que o desenvolvimento caminhe lado a lado com a preservação da identidade e o bem-estar social.

MARCOS MIGUEL BEUX ASSUME A PRESIDÊNCIA DA AMNG E PROJETA AVANÇOS PARA O MUNICIPALISMO NO NORTE GAÚCHO

Patrícia Cruz
Fotos: AMNG

A Associação dos Municípios do Norte Gaúcho (AMNG) consolidou, no último dia 16 de janeiro, um importante passo em sua trajetória institucional ao eleger sua nova diretoria executiva e o conselho fiscal. A escolha reflete um movimento de união regional, priorizando o trabalho conjunto e a interlocução técnica em defesa dos interesses locais frente às esferas estadual e federal.

A liderança da organização será exercida pelo prefeito de Ronda Alta, Marcos Miguel Beux. O corpo diretivo conta ainda com o gestor de Pontão, Luis Fernando Pereira da Silva, na vice-presidência, além de Flavio Golin (Rio dos Índios) e Cristiano Gnoatto (Planalto), que assumem as funções de secretário e tesoureiro, respectivamente. Complementando a estrutura, o Conselho Fiscal Titular é composto por Ezequiel Pasquetti (Rondinha), Pablo Luiz Alievi Mari (Sarandi) e Cristian Bratz (Constantina), tendo como suplente Odair



COMPROMISSO CENTRAL
Segundo as diretrizes estabelecidas, o compromisso central da nova gestão é o fortalecimento da representatividade regional no cenário gaúcho. A instituição entende que o desenvolvimento depende diretamente da ampliação do diálogo e da busca por soluções compartilhadas, especialmente em áreas como infraestrutura, saúde e fomento econômico

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



RESPONSABILIDADE
Ao assumir o cargo, Beux enfatizou a necessidade de uma atuação proativa, que planeje o futuro de forma estratégica para os próximos anos

Adílio Pelicioli (Trindade do Sul).

Segundo as diretrizes estabelecidas, o compromisso central da nova gestão é o fortalecimento da representatividade regional no cenário gaúcho. A instituição entende que o desenvolvimento depende diretamente da ampliação do diálogo e da busca por soluções compartilhadas, especialmente em áreas como infraestrutura, saúde e fomento econômico. Ao assumir o cargo, Beux enfatizou a necessidade de uma atuação proativa, que planeje o futuro de forma estratégica para os próximos anos.

Fundada, recentemente, em 1º de março de 2024 e sediada em Ronda Alta, a AMNG possui uma estrutura robusta que abrange 16 cidades com características socioeconômicas complementares: Alpestre, Barra Funda, Constantina, Coxilha, Engenho Velho, Gramado dos Loureiros, Nonoai, Nova Boa Vista, Planalto, Pontão, Rio dos Índios, Rondinha, Sarandi, Três Palmeiras e Trindade do Sul.

Consolidando-se como uma instância técnica que promove o intercâmbio de experiências e soluções administrativas, a associação atua além da representação política. Sua governança otimiza a aplicação de recursos e garante suporte especializado em frentes científicas e sociais. No campo jurídico, assegura a autonomia e a proteção das prerrogativas dos prefeitos, oferecendo assessoramento para a elaboração de projetos e captação de investimentos estaduais e federais.

Ao iniciar este novo ciclo, a AMNG reafirma sua posição como peça indispensável para o equilíbrio federativo, consolidando o municipalismo no Norte Gaúcho como uma ferramenta de transformação. Ao converter demandas individuais em força coletiva, a entidade promove o bem-estar social e o crescimento sustentável de seus associados, fortalecendo a voz da região no cenário estadual.

LEANDRO HÖRLLE ASSUME NOVO MANDATO NA AMPARA COM FOCO NA INFRAESTRUTURA VIÁRIA

Patrícia Cruz
Fotos: Ampara

A Associação dos Municípios do Vale do Paranhana (Ampara) consolidou, em assembleia realizada no Centro Administrativo Prefeito Lauri Auri Krause, no dia 18 de dezembro de 2025, a manutenção de sua liderança para o ciclo de 2026. O prefeito de Igrejinha, Leandro Hörlle, foi reeleito por unanimidade para a presidência da entidade, um movimento que sinaliza a aprovação dos gestores locais à postura firme que a associação vem adotando em temas de alta complexidade regional. O prefeito torna-se uma forte referência política na regiao, ,uma vez que também preside o poderoso Consórcio Pró-Sinos.

A nova composição da diretoria reflete o equilíbrio de forças do Vale, trazendo a prefeita de Taquara, Sirlei Silveira, como vice-presidente, o vice-prefeito de Igrejinha, Juliano Müller, na tesouraria, e o prefeito de Parobé, Gilberto Gomes, como secretário.

O principal pilar desta nova etapa de gestão é o enfrentamento direto ao modelo de concessão de rodovias, proposto pelo governo do Estado. A Ampara tem se posicionado como a voz crítica mais incisiva contra a implementação do sistema de pedágio eletrônico por fluxo livre (free-flow) nas rodovias RS-239 e RS-115. A preocupação central dos prefeitos reside no impacto econômico severo sobre o deslocamento intermunicipal; de acordo com o levantamento da entidade, moradores de cidades vizinhas podem ser obrigados a atravessar até quatro pórticos de cobrança em trajetos cotidianos, o que tornaria o custo logístico e de vida inviável para trabalhadores e empresas da região.

> A liderança regional de Hörlle ganhou uma dimensão ainda maior em abril de 2026, quando o gestor assumiu também a presidência do Consórcio Pró-Sinos. A unificação dessas lideranças permite que o Vale do Paranhana assuma um protagonismo estratégico na gestão da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos

Leandro Hörlle tem liderado uma ofensiva institucional para que o projeto seja revisado. O foco da crítica recai sobre a ausência de contrapartidas fundamentais: o plano atual do Estado não contempla obras estruturantes, como os viadutos na ERS-239, necessários para reduzir o elevado índice de acidentes fatais em trechos urbanos. A associação busca uma audiência com o governador para pleitear alterações que só podem ser decididas no âmbito do Poder Executivo.

Paralelamente à pauta da infraestrutura, a Ampara amplia seu espectro de atuação para o desenvolvimento econômico sustentável. A articulação política ganhou musculatura com a participação ativa do deputado estadual Joel Leandro Wilhelm, que tem atuado como ponte entre as demandas do Vale e a Assembleia Legislativa. Essa integração institucional é vista como vital para o fortalecimento do turismo regional, um dos ativos econômicos mais promissores da região, e para a captação de recursos voltados à saúde e à segurança pública nos sete municípios da associação: Igrejinha, Três Coroas, Taquara, Parobé, Rolante, Riozinho e Caraá.

A liderança regional de Hörlle ganhou uma dimensão ainda maior em abril de 2026, quando o gestor assumiu também a presidência do Consórcio Pró-Sinos. A unificação dessas lideranças permite que o Vale do Paranhana assuma um protagonismo estratégico na gestão da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. A expectativa é que essa sinergia acelere projetos de preservação ambiental e saneamento, tratando a gestão dos recursos hídricos não apenas como uma obrigação legal, mas como um vetor de qualidade de vida e atração de novos investimentos para a comunidade regional. Com essa configuração, a Ampara transcende a defesa de interesses municipais para unificar as demandas regionais em busca de soluções estruturantes para o Leste gaúcho.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



PRESENÇA FORTE NA POLÍTICA REGIONAL
A liderança regional de Hörlle ganhou uma dimensão ainda maior em abril de 2026, quando o gestor assumiu também a presidência do Consórcio Pró-Sinos. A unificação dessas lideranças permite que o Vale do Paranhana assuma um protagonismo estratégico na gestão da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. A expectativa é que essa sinergia acelere projetos de preservação ambiental e saneamento, tratando a gestão dos recursos hídricos não apenas como uma obrigação legal, mas como um vetor de qualidade de vida e atração de novos investimentos para a comunidade regional. Com essa configuração, a Ampara transcende a defesa de interesses municipais para unificar as demandas regionais em busca de soluções estruturantes para o Leste gaúcho

O NOVO DESAFIO DE GILBERTO SZIMAINSKI À FRENTE DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO

Patrícia Cruz
Foto: Acervo AMPLA



A Associação dos Municípios do Planalto (Ampla) inicia o ano sob uma nova liderança. Em assembleia realizada na Casa dos Municípios, situada no Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF), o prefeito reeleito de Santo Antônio do Palma, Gilberto Szimainski, foi escolhido para presidir a entidade. Ocupando um posto estratégico para o municipalismo gaúcho, Szimainski assume a responsabilidade de representar 21 municípios em uma das regiões mais prósperas do Rio Grande do Sul, mas que, simultaneamente, enfrenta desafios estruturais complexos que exigem articulação política e técnica constante.

Fundada em 2009, a Ampla consolidou-se como um fórum essencial para a troca de experiências e o fortalecimento do poder local. Ao assumir o cargo, o novo presidente destacou que o norte de sua gestão será a unidade. Para Szimainski, o fortalecimento dos municípios não ocorre de forma isolada, mas sim através da cooperação regional. “Quando trabalhamos unidos, quem ganha é a região e a comunidade. Nosso projeto tem como propósito unir ainda mais o Planalto e somar forças para que possamos, juntos, trazer soluções para a população nas áreas da saúde, educação, transportes e segurança”, afirmou o gestor, reforçando o compromisso com o diálogo entre as esferas municipal, estadual e federal.

Um dos pontos centrais do plano de trabalho de Szimainski é a saúde pública. Embora Passo Fundo atue como o grande polo de referência regional, concentrando hospitais e estruturas de média e alta complexidade, a nova presidência da associação reconhece a necessidade urgente de descentralizar atendimentos. O objetivo é reduzir a sobrecarga nos grandes centros e garantir que o cidadão dos municípios menores tenha acesso a serviços essenciais com maior agilidade e menor deslocamento.

A região da Ampla abriga cerca de 390 mil habitantes e detém o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul. Essa força econômica, segundo o presidente, deve ser convertida em qualidade de vida. Para isso, Szimainski pretende estreitar os laços com o Consórcio Intermunicipal do Planalto (Ciplam), visando a realização de compras coletivas e a otimização de recursos, permitindo que as prefeituras entreguem mais serviços com menores custos operacionais.

A infraestrutura rodoviária também ocupa o topo da agenda. A Ampla deve intensificar as tratativas com o governo do Estado para a pavimentação de acessos municipais e a manutenção de pontes e ligações rodoviárias. O tema é sensível, especialmente após os eventos climáticos extremos registrados em 2023 e 2024, que comprometeram a logística de cidades como Casca e Nicolau Vergueiro. A meta é garantir que o escoamento da produção e o trânsito de pessoas não sejam prejudicados pela precariedade das vias.

Além disso, a educação e a criação de oportunidades para o público jovem aparecem como pontos estratégicos. A intenção é ampliar parcerias com universidades, utilizando a expertise acadêmica para qualificar gestores e servidores públicos, além de fomen-



DESAFIO
Um dos pontos centrais do plano de trabalho de Szimainski é a saúde pública. Embora Passo Fundo atue como o grande polo de referência regional, concentrando hospitais e estruturas de média e alta complexidade, a nova presidência da associação reconhece a necessidade urgente de descentralizar atendimentos. O objetivo é reduzir a sobrecarga nos grandes centros e garantir que o cidadão dos municípios menores tenha acesso a serviços essenciais com maior agilidade e menor deslocamento. Na foto, novo presidente da Ampla é recebido, pelo senador da República Hamilton Mourão

tar eventos que discutam o futuro da educação na região.

Ao congregar os municípios de Camargo, Casca, Ciríaco, Coxilha, David Canabarro, Gentil, Ibiraiaras, Itapuca, Marau, Mato Castelhano, Montauri, Muliterno, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada, Passo Fundo, Pontão, Santo Antônio do Palma, São Domingos do Sul, Serafina Corrêa, Vanini e Vila Maria, a Ampla demonstra a força de sua integração. A gestão de Szimainski aposta no suporte técnico estratégico aos prefeitos associados, utilizando a inovação como o principal caminho para otimizar recursos e vencer os desafios burocráticos do cotidiano municipal.

DANIEL MICHAELSEN ASSUME O COMANDO DA AMSERRA EM MOMENTO ESTRATÉGICO PARA O TURISMO NA SERRA

Patrícia Cruz
Foto: PMNP



Prestes a celebrar três décadas de fundação em maio deste ano, a Associação dos Municípios de Turismo da Serra (Amserra) deu um passo importante para consolidar o seu planejamento regional. Em encontro realizado no último dia 10 de abril, na sede da Prefeitura de São Francisco de Paula, prefeitos e lideranças convergiram para uma pauta que uniu transparência e renovação política, conciliando a prestação de contas do exercício de 2025 com a eleição da nova diretoria. A reunião ocorreu em um marco decisivo para a Serra Gaúcha, que busca reafirmar a sua força econômica e turística após os ciclos de recuperação dos últimos anos.

A ascensão de Michaelsen à presidência da Amserra é chancelada por uma gestão de resultados expressivos em Nova Petrópolis. O gestor consolidou um mandato de entregas históricas, com destaque para o aporte de R$ 17,2 milhões destinados à Estrada Municipal Caminho Pomerano e o investimento de mais de R$ 6 milhões na expansão da rede escolar. Além da modernização da frota e do reforço na segurança pública com iluminação LED e videomonitoramento, o governo municipal fortaleceu a identidade local através do apoio ao produtor rural e à cultura germânica. Esse conjunto de ações rendeu ao município reconhecimentos de peso, como o Selo Petronilha na educação e o título de "Cidade Mais Acolhedora do Rio Grande do Sul", reafirmando o compromisso da administração com o bem-estar social e a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

Somado a isso, a preservação da região como o principal destino turístico do Sul do Brasil, status evidenciado pelos recordes de visitação em Gramado, que superou os 494 mil visitantes em meses de pico, demanda uma administração compartilhada de recursos e segurança

O novo presidente sucede Daniel Rückert, prefeito de Picada Café, a quem dedicou agradecimentos especiais pelo trabalho de fortalecimento da entidade. Em seu discurso de posse, Michaelsen enfatizou a necessidade de uma voz unificada perante as esferas estadual e federal. "Desejo que a nossa união continue cada vez mais forte em prol do desenvolvimento da região, trabalhando em conjunto, levando as nossas demandas para a União e Estado, para que possamos melhorar, cada vez mais, a qualidade de vida das pessoas", afirmou.

A diretoria eleita reflete o equilíbrio entre experiência e representatividade regional. Schamberlaen José Silvestre (Cambará do Sul) segue na vice-presidência, enquanto Thiago Teixeira (São Francisco de Paula) e Gilnei Capeletti (Santa Maria do Herval) assumem as vice-presidências de Finanças e Ad-



ASCENSÃO CHANCELADA
A ascensão de Michaelsen à presidência da Amserra é chancelada por uma gestão de resultados expressivos em Nova Petrópolis. O gestor consolidou um mandato de entregas históricas, com destaque para o aporte de R$ 17,2 milhões destinados à Estrada Municipal Caminho Pomerano e o investimento de mais de R$ 6 milhões na expansão da rede escolar. Além da modernização da frota e do reforço na segurança pública com iluminação LED e videomonitoramento, o governo municipal fortaleceu a identidade local através do apoio ao produtor rural e à cultura germânica

ministrativa, respectivamente. O Conselho Fiscal será composto pelos prefeitos Nestor Tissot (Gramado), Daniel Rückert (Picada Café) e Gilberto Cezar (Canela). Juntos, esses gestores lideram o cinturão de cooperação da Amserra, que une o potencial das Hortênsias à força natural dos Campos de Cima da Serra, integrando os municípios de Canela, Cambará do Sul, Gramado, Nova Petrópolis, Picada Café, Santa Maria do Herval e São Francisco de Paula.

Entre as prioridades do novo mandato estão a mobilidade urbana e a infraestrutura logística. Somado a isso, a preservação da região como o principal destino turístico do Sul do Brasil, status evidenciado pelos recordes de visitação em Gramado, que superou os 494 mil visitantes em meses de pico, demanda uma administração compartilhada de recursos e segurança. No próximo biênio, o foco central será a consolidação de uma aliança que garanta um território cada vez mais forte e integrado ao progresso do Rio Grande do Sul.

LE BERG
CDP DIREITO PÚBLICO
MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

SOB A LIDERANÇA DE NORIMAR SCHOSSLER, AMUCELEIRO INTENSIFICA ARTICULAÇÃO POR INFRAESTRUTURA E SAÚDE

Patrícia Cruz
Fotos: Amuceleiro

Com uma trajetória que ultrapassa as cinco décadas de dedicação ao municipalismo, a Associação dos Municípios da Região Celeiro (Amuceleiro) inicia 2026 reafirmando sua posição como o principal motor de desenvolvimento do Noroeste gaúcho. Atuando como um elo de integração entre os 21 municípios que compõem a região: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, São Martinho, Sede Nova, Santo Augusto, São Valério do Sul, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos e Vista Gaúcha, a entidade consolidou, em eventos recentes, tanto a renovação de sua liderança política quanto o compromisso contínuo com a qualificação técnica dos gestores públicos.



O prefeito de Redentora, Malberk Dullius, repassa o cargo para o sucessor: a eleição de Norimar carrega um peso histórico, pois ele se torna o primeiro prefeito de Bom Progresso a assumir o comando da Amuceleiro nos 33 anos do município, um marco de representatividade para a comunidade bom-progressense

O encerramento do ciclo de 2025 foi marcado por um momento de grande simbolismo para a região. Durante a Assembleia Geral realizada em Três Passos foi eleito o novo presidente para o exercício de 2026: o prefeito de Bom Progresso, Norimar Leopoldo Schossler. A eleição de Norimar carrega um peso histórico, pois ele se torna o primeiro prefeito de Bom Progresso a assumir o comando da Amuceleiro nos 33 anos do município, um marco de representatividade para a comunidade bom-progressense.

A nova diretoria, que assumiu em 1º

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



INEDITISMO
Durante a Assembleia Geral realizada em Três Passos foi eleito o novo presidente para o exercício de 2026: o prefeito de Bom Progresso, Norimar Leopoldo Schossler. Além da infraestrutura asfáltica, onde a entidade ainda luta para garantir acesso pavimentado a todos os municípios da região, a pauta da saúde e educação segue no topo das prioridades

de janeiro, é composta ainda pelo 1º vice-presidente Marco Aurélio Nedel (Prefeito de Crissiumal) e pelo 2º vice-presidente Claudemir José Locatelli (Prefeito de Vista Gaúcha). No Conselho Fiscal, nomes experientes como Rosemar Antônio Sala (Tenente Portela), Luiz Carlos Sandri (Humaitá) e Arleu Valadar Machado (Coronel Bicaco) garantem o rigor técnico e a transparência na condução da entidade, tendo como suplentes os prefeitos Valcier Balestrin (Barra do Guarita), Malberk Dullius (Redentora) e Elton Pilger (Tiradentes do Sul).

Demonstrando que esta gestão já iniciou em ritmo acelerado, a Amuceleiro e o Consórcio Rota do Yucumã promoveram no último dia 30 de março o Encontro Regional de Gestores Municipais. O evento reuniu mais de 100 participantes em Três Passos para debater temas relevantes como: Reforma Tributária, Marco Regulatório do Saneamento Básico, planejamento orçamentário e terceirização de serviços. O encontro reforçou a necessidade de profissionalização constante para enfrentar os desafios fiscais e sociais.

A história da Amuceleiro, fundada em 20 de março de 1970, é pautada por lutas que hoje são bandeiras regionais inegociáveis. Entre os projetos que exigem atenção especial da nova diretoria, destaca-se a construção da Ponte Internacional Porto Soberbo, uma demanda de mais de 20 anos que visa ligar a região à Argentina, e a ponte entre Barra do Guarita (RS) e Itapiranga (SC).

Além da infraestrutura asfáltica, onde a entidade ainda luta para garantir acesso pavimentado a todos os municípios da região, a pauta da saúde e educação segue no topo das prioridades. O movimento pela criação de uma Coordenadoria Regional de Saúde exclusiva para os 21 municípios e a luta pela instalação de um campus da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) no Celeiro são exemplos claros do esforço para evitar o deslocamento dos cidadãos e reter talentos locais.

Ao olhar para trás e ver municípios fundadores como Boa Vista do Buricá, Crissiumal, Tenente Portela e Santo Augusto, percebe-se que a Amuceleiro cresceu sem perder sua essência. O que antes era uma sede itinerante, hoje é uma estrutura sólida em Três Passos, pronta para liderar a descentralização política e administrativa, garantindo que o Celeiro continue sendo uma das regiões mais produtivas e organizadas do Rio Grande do Sul.

COMPROMISSO E INTEGRAÇÃO MARCAM A PRESIDÊNCIA DE ROBITO FRENTE À AMUCSER

Patrícia Cruz
Foto: Amucser

Protagonista nas principais pautas do Nordeste gaúcho, a Associação dos Municípios dos Campos de Cima da Serra (Amucser) celebra mais de três décadas de história em 2026, reafirmando o compromisso de integrar e fortalecer as comunidades da região. Congregando dez municípios estratégicos: Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Jaquirana, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinhal da Serra, São José dos Ausentes e Vacaria, a entidade reafirma o seu papel fundamental na valorização do municipalismo e na busca por soluções coletivas que impulsionem o desenvolvimento.

Em solenidade realizada na sede em Vacaria, o prefeito de Pinhal da Serra, José Robison Rodrigues Duarte (conhecido como Robito), assumiu a presidência da Amucser. Ele sucede o prefeito de Bom Jesus, Frederico Becker, cuja gestão foi amplamente reconhecida pelos avanços em infraestrutura e turismo. A nova composição da diretoria conta ainda com o prefeito de Monte Alegre dos Campos, Onilton João Capellini, como vice-presidente, e o prefeito de Esmeralda, Ailton de Sá Rosa, como tesoureiro.

Ao assumir o cargo, Robito destacou que sua principal meta é fortalecer a união entre os prefeitos para ampliar a capacidade de reivindicação junto às esferas estadual e federal. Em uma região caracterizada por grandes extensões territoriais e baixa densidade populacional, o presidente enfatiza que a articulação política é o único caminho para garantir investimentos estruturantes que melhorem a qualidade de vida da população.

Uma das bandeiras centrais da nova gestão é a cobrança por melhorias na logística regional. O presidente da entidade tem intensificado as articulações pela pavimentação asfáltica da ligação entre Esmeralda e Pinhal da Serra, pela ERS-456. A expectativa é que o governo estadual avance com a licitação da obra, considerada vital para o escoamento da produção e para o deslocamento dos cidadãos entre os municípios.

Além disso, as prefeituras estão empenhadas em obras de infraestrutura urbana. Em Campestre da Serra, o prefeito Tairo Balardin tem avançado com pavimentações estratégicas; em Muitos Capões, Luciano Debona destaca a manutenção de estradas e habitação popular; enquanto em Ipê, o prefeito José Mário Grazziotin foca em drenagem e asfaltamento central. Em Monte Alegre dos Campos, o vice-presidente Onilton Capellini também celebra o início de novas frentes de pavimentação e melhorias em centros de saúde e eventos.
A Amucser também se destaca pelo compartilhamento de boas práticas em áreas sociais. O exemplo de Pinhal da Serra, que mantém uma estrutura de saúde equivalente a um "mini hospital" com atendimento médico permanente, ecoa em outros municípios, como Bom Jesus, que inaugurou a sua Unidade Básica de Saúde 24 horas sob a gestão de Frederico Becker. Na educação, o transporte escolar é uma prioridade absoluta, com frotas modernas garantindo o deslocamento diário de estudantes para polos universitários como Vacaria, Lages e Lagoa Vermelha.

O presidente da entidade tem intensificado as articulações pela pavimentação asfáltica da ligação entre Esmeralda e Pinhal da Serra, pela ERS-456. A expectativa é que o governo estadual avance com a licitação da obra, considerada vital para o escoamento da produção e para o deslocamento dos cidadãos entre os municípios

Com as contas equilibradas e orçamentos planejados para 2026, os municípios da Amucser mostram que, através da cooperação, é possível superar os desafios geográficos e financeiros. Sob a liderança de Robito, a associação segue firme na missão de elevar a representatividade dos Campos de Cima da Serra no cenário político gaúcho, provando que a união entre os dez prefeitos é a chave para o progresso sustentável deste território.



FORTALECIMENTO POLÍTICO
Ao assumir o cargo, Robito destacou que sua principal meta é fortalecer a união entre os prefeitos para ampliar a capacidade de reivindicação junto às esferas estadual e federal. Em uma região caracterizada por grandes extensões territoriais e baixa densidade populacional, o presidente enfatiza que a articulação política é o único caminho para garantir investimentos estruturantes que melhorem a qualidade de vida da população

AMUFRON INTENSIFICA PAUTAS REGIONAIS SOB A GESTÃO DE JÚLIO CÉSAR MATTIAZZI

Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Amufron

A trajetória da Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste (Amufron) consolida-se como um exemplo de cooperação intermunicipal voltada ao progresso regional. O que surgiu como um ideal compartilhado entre lideranças locais evoluiu para uma estrutura sólida que, atualmente, une 20 cidades em torno de objetivos comuns, abrangendo: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva e Tuparendi.

O atual ciclo administrativo teve um marco decisivo em 6 de fevereiro, durante assembleia em Santa Rosa. Na ocasião, o então presidente e prefeito de Boa Vista do Buricá, João Rudinei Sehnem, apresentou o balanço de 2025 antes de transmitir o cargo a Júlio César Mattiazzi. O prefeito de Tuparendi assume o comando da entidade em 2026, trazendo consigo a experiência da gestão pública e a legitimidade das urnas. Além da atuação política e na área da saúde como cirurgião-dentista, Mattiazzi preside a 89ª Junta de Serviço Militar, perfil que reforça sua posição como articulador estratégico na região, demonstrando prestígio entre seus pares e habilidade para coordenar as pautas da Fronteira Noroeste.

A nova diretoria conta ainda com



REFERÊNCIA
O prefeito de Tuparendi assume o comando da entidade em 2026, trazendo consigo a experiência da gestão pública e a legitimidade das urnas. Além da atuação política e na área da saúde como cirurgião-dentista, Mattiazzi preside a 89ª Junta de Serviço Militar, perfil que reforça sua posição como articulador estratégico na região, demonstrando prestígio entre seus pares e habilidade para coordenar as pautas da Fronteira Noroeste

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



ARTICULAÇÕES
No campo da infraestrutura e serviços, a Amufron tem atuado como mediadora junto à Corsan, agilizando cronogramas e resolvendo entraves técnicos nas prefeituras. Paralelamente, o suporte jurídico foi ampliado com a consultoria do CEO da CDP, Gladimir Chiele, que orientou os gestores sobre a Lei Complementar nº 226 e as recentes atualizações legislativas que impactam o ordenamento público. Na foto, o então presidente e prefeito de Boa Vista do Buricá, João Rudinei Sehnem, transmite o cargo a Júlio César Mattiazzi

Jonas Fernando Hauschild (Tucunduva) na vice-presidência, Lauri José Ely (Dr. Maurício Cardoso) nas Finanças, Charles Thiele (Santo Cristo) no Administrativo e Iury Sommer Zabolotsky (Porto Lucena) em Relações Institucionais. O Conselho Fiscal é composto pelos titulares Neusa Ledur Kuhn (Alecrim), Hugo Jonas Neske (Senador Salgado Filho) e Carlos Justen (Campina das Missões).

Dando continuidade às agendas operacionais, o encontro seguinte, realizado em Porto Vera Cruz, focou no potencial turístico e nos avanços da cadeia leiteira. A reunião também serviu para impulsionar eventos estratégicos, como o Noroeste Summit, programado para agosto em Horizontina.

No campo da infraestrutura e serviços, a Amufron tem atuado como mediadora junto à Corsan, agilizando cronogramas e resolvendo entraves técnicos nas prefeituras. Paralelamente, o suporte jurídico foi ampliado com a consultoria do CEO da CDP, Gladimir Chiele, que orientou os gestores sobre a Lei Complementar nº 226 e as recentes atualizações legislativas que impactam o ordenamento público.

A reunião mais recente, em Tuparendi, reafirmou o compromisso do grupo com a modernização da máquina pública. Entre os destaques estiveram a apresentação do projeto SERVPREF, por Iura Kurtz, e as propostas do programa “Vale Saúde”, sugeridas por Alberto Gallo Tuerlinckx. A sustentabilidade também foi pautada através de um balanço da CRVR de Giruá, relacionando a gestão de resíduos ao equilíbrio das contas municipais.

Olhando para o cenário nacional, a associação já organiza a mobilização para a Marcha a Brasília em maio, fortalecendo a voz do Noroeste na Capital Federal. Com sede operacional em Santa Rosa, a Amufron segue transformando desafios locais em soluções coletivas, honrando uma tradição de mais de cinco décadas de municipalismo forte.

AMUNOR INICIA CICLO SOB O COMANDO DE LEONARDO PANISSON PARA FORTALECER O NORDESTE GAÚCHO

Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Amunor

Fundada há mais de seis décadas, a Associação dos Municípios do Nordeste Riograndense (Amunor) consolidou-se como o alicerce da cooperação regional. Ao longo de sua trajetória, a instituição deixou de ser apenas um fórum de debates para se tornar a voz técnica e política de 19 cidades que hoje trilham o caminho do desenvolvimento conjunto. Com sede em Sananduva, a entidade atua como o elo estratégico que transforma as demandas de Água Santa, Barracão, Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiaçá, Ibiraiaras, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, São João da Urtiga, São José do Ouro, Tapejara, Tupanci do Sul e Vila Lângaro em conquistas reais perante as esferas estadual e federal.

O processo de sucessão na Amunor foi marcado pelo reconhecimento ao trabalho realizado e pelo consenso em torno do futuro regional. Durante a assembleia de transição, o então presidente Evanir Wolff (Big), prefeito de Tapejara, formalizou a passagem do cargo expressando gratidão aos colegas e colaboradores pelo suporte durante sua gestão, marcada por importantes avanços financeiros e institucionais. A eleição de chapa única ratificou a harmonia entre os gestores, permitindo que a nova diretoria assumisse com total respaldo para dar continuidade aos projetos em curso e implementar as novas diretrizes planejadas para o ciclo que se inicia.



LUTAR PELAS PAUTAS EM COMUM
Ao projetar sua gestão, Panisson destaca a importância de uma atuação participativa e estratégica, focada em identificar pautas comuns que transcendam interesses partidários em favor do fortalecimento da representatividade dos municípios. Na foto, prefeitos da Amunor em reunião de trabalho

O prefeito de Santa Cecília do Sul, Leonardo Panisson, assume a presidência amparado por uma sólida trajetória na vida pública, tendo acumulado experiência como vereador, secretário municipal e vice-prefeito antes de liderar o Executivo de sua cidade. Sua ascensão ao comando da Amunor, reflete um compromisso pautado pela responsabilidade e pelo diálogo técnico. Ao projetar sua gestão, Panisson destaca a importância de uma atuação participativa e estratégica, focada em identificar pautas comuns que transcendam interesses partidários em favor do fortalecimento da representatividade dos municípios.

A nova nominata diretiva conta ainda com Joel Isidoro Cristianetti (Ibiraiaras) e Marizete Vargas Pereira Rauta (Capão Bonito do Sul) nas vice-presidências, além de Evanir Wolff (Tapejara) e Jones Roberto Cecchin (Ibiaçá) na secretaria, e Joelice Bortolanza Canali (Caseiros) com Fernando Luiz Favretto (Tupanci do Sul) na

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



SÓLIDA TRAJETÓRIA
O prefeito de Santa Cecília do Sul, Leonardo Panisson, assume a presidência amparado por uma sólida trajetória na vida pública, tendo acumulado experiência como vereador, secretário municipal e vice-prefeito antes de liderar o Executivo de sua cidade. Sua ascensão ao comando da Amunor, reflete um compromisso pautado pela responsabilidade e pelo diálogo técnico

tesouraria. As prioridades para o atual mandato focam na modernização da infraestrutura e na eficiência administrativa. O presidente enfatizou que a busca por soluções nas ligações asfálticas, tanto para pavimentação quanto para novas conexões, será uma bandeira central. O fortalecimento do consórcio Cirenor, também sob sua coordenação, busca garantir transparência e economicidade nos serviços compartilhados.

A atuação da entidade em 2026 também abraça o desenvolvimento social e o bem-estar da população. Iniciativas como a organização da Copa Amunor e a discussão para a criação do Conselho Regional de Esportes demonstram que a integração alcança o cotidiano dos cidadãos através do lazer e da saúde.

Mesmo em um período marcado pelo calendário eleitoral, a associação mantém seu foco no bem coletivo e no respeito democrático. Com o suporte de um corpo técnico qualificado e a coesão dos gestores, a Amunor permanece como o centro estratégico do Nordeste Riograndense, onde a experiência acumulada por gerações impulsiona as inovações necessárias para o futuro do municipalismo.

RÔMULO TEIXEIRA ASSUME A PRESIDÊNCIA DA AMUPLAM PARA FORTALECER O PLANALTO MÉDIO

Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Amuplam

Com uma trajetória consolidada desde 1975, a Associação dos Municípios da Região do Planalto Médio (Amuplam) reafirma seu papel como pilar fundamental na defesa da autonomia local e do progresso socioeconômico. A organização atua em prol de 11 cidades, operando como um centro de convergência para o aperfeiçoamento da administração pública. Por meio de capacitações, colegiados e assessorias técnicas, o grupo fomenta o desenvolvimento de Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Catuípe, Condor, Coronel Barros, Ijuí, Jóia, Nova Ramada, Panambi e Pejuçara.

O ano de 2026 marca um novo capítulo na governança da instituição com a posse de Rômulo Teixeira. O prefeito de Condor assume o comando com um perfil proativo e visão voltada à articulação institucional. Reconhecido pela capacidade de diálogo e disposição em enfrentar gargalos da gestão pública, o dirigente une conhecimento técnico e sensibilidade política para representar os interesses coletivos da região.

A nova diretoria eleita reflete a união das lideranças do Planalto Médio. Ao lado de Teixeira, a gestão conta com Bráulio Scherer (Coronel Barros) como 1º vice-presidente e Alzevir de Marchi (Nova Ramada) como 2º vice-presidente. A estrutura administrativa é completada pelo secretário Paulo Dolovitsch (Ajuricaba) e pela tesoureira Flaviana Brandemburg (Pejuçara). O Conselho Fiscal Titular reúne os pre-



CONHECIMENTO TÉCNICO E SENSIBILIDADE POLÍTICA
O prefeito de Condor assume o comando com um perfil proativo e visão voltada à articulação institucional. Reconhecido pela capacidade de diálogo e disposição em enfrentar gargalos da gestão pública, o dirigente une conhecimento técnico e sensibilidade política para representar os interesses coletivos da região. Nas imagens, acima, com o amigo e deputado federal, Alceu Moreira, e, ao lado, com o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



feitos Dionei Lewandowski (Jóia), Sérgio Luís Neuberger (Augusto Pestana) e Andrei Cossetin (Ijuí), com a suplência de Gustavo Cavalheiro (Panambi), Paulo Roberto Dalla Corte (Catuípe) e Gederson Mori (Bozano).

Demonstrando dinamismo, a presidência já iniciou agendas oficiais em Porto Alegre para buscar avanços concretos. Em audiência na Secretaria Estadual da Saúde, a comitiva foi recebida pela secretária Arita Bergmann para apresentar demandas prioritárias, como o fortalecimento da rede hospitalar, ampliação de recursos para média e alta complexidade e incremento no custeio da atenção básica. Para Teixeira, este diálogo permanente com o Executivo gaúcho é essencial para qualificar os serviços prestados aos cidadãos.

No campo econômico, a Amuplam posiciona-se como voz ativa na proteção de cadeias produtivas essenciais, especialmente no setor leiteiro. A organização oficializou apoio irrestrito ao Projeto de Lei nº 412/2025, que proíbe a reidratação de leite em pó importado para venda como fluido no Rio Grande do Sul. A medida visa blindar o produtor local contra a concorrência desleal e assegurar a sustentabilidade do trabalho no campo.

Essa transição simboliza a continuidade de um esforço coletivo que prioriza o municipalismo. Enquanto o ex-presidente Dionei Lewandowski celebrou a atuação integrada de seu mandato, Rômulo Teixeira projeta um período de trabalho intenso, focado na resolução de problemas estruturais e na busca por novas oportunidades de crescimento para as comunidades representadas.

Com sede em Ijuí, a Amuplam segue realizando o planejamento conjunto e a cooperação mútua, que transformam o futuro das comunidades do Planalto Médio.

O PROTAGONISMO DE DIEGO FRANCISCO NA CONSOLIDAÇÃO REGIONAL DA AMVAG

Patrícia Cruz
Fotos: PMEV

O cenário municipalista gaúcho identifica na Associação dos Municípios do Vale Germânico (Amvag) um modelo de solidez institucional e planejamento estratégico. Consolidada sob esta identidade desde março de 2023, quando evoluiu da antiga nomenclatura Amvars, a organização reafirma, em 2026, a sua importância no desenvolvimento socioeconômico do Vale do Sinos e arredores. Liderado pelo prefeito de Estância Velha, Diego Francisco, o colegiado atua como uma agência de fomento, conectando a herança cultural dos colonizadores alemães às exigências de um mercado globalizado e tecnológico.

A área de abrangência da Amvag é um dos territórios mais vibrantes do Sul do Brasil. Composta por 14 cidades: Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, São José do Hortêncio, São Leopoldo e Sapiranga, a microrregião equilibra uma densidade industrial de impacto nacional com um potencial turístico de contemplação e gastronomia. Berço do setor coureiro-calçadista e polo de inovação, o Vale preserva, em suas encostas, o dialeto, a arquitetura enxaimel e tradições que atraem milhares de visitantes.



PRIORIDADES
Para o ciclo de 2026, as prioridades focam na excelência da gestão pública e no fortalecimento do turismo integrado. A parceria com a Universidade Feevale simboliza esse compromisso, oferecendo aos servidores locais acesso a especializações em áreas de vanguarda, como Inteligência Artificial e Psicopedagogia. Na foto, diretoria reunida durante a posse do novo presidente

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



DE VOLTA A PRESIDÊNCIA
À frente da nova gestão está Diego Francisco, que possui uma trajetória administrativa exemplar. O prefeito de Estância Velha (direita) assume a presidência da Amvag pela segunda vez, consolidando sua liderança após um primeiro mandato de destaque em 2023. Reconhecido pelo perfil técnico e resolutivo, o dirigente também acumula a chefia do Consórcio Público do Vale do Rio dos Sinos (CP Sinos). Na foto, cumprimentado pelo prefeito de Lindolfo Collor e ex-presdiente da associação, Gaspar Behne

À frente da nova gestão está Diego Francisco, que possui uma trajetória administrativa exemplar. O prefeito de Estância Velha assume a presidência da Amvag pela segunda vez, consolidando sua liderança após um primeiro mandato de destaque em 2023. Reconhecido pelo perfil técnico e resolutivo, o dirigente também acumula a chefia do Consórcio Público do Vale do Rio dos Sinos (CP Sinos). Sua atuação é pautada pela desburocratização e pelo investimento em infraestrutura. No comando da instituição, ele opera como um mediador habilidoso, unificando prefeitos de diferentes espectros em torno de pautas coletivas, como a mobilidade na BR-116 e a eficiência nos serviços compartilhados de saúde.

Para o ciclo de 2026, as prioridades focam na excelência da gestão pública e no fortalecimento do turismo integrado. A parceria com a Universidade Feevale simboliza esse compromisso, oferecendo aos servidores locais acesso a especializações em áreas de vanguarda, como Inteligência Artificial e Psicopedagogia. "Investir em educação é fortalecer nossas instituições", defende o presidente, que vê na qualificação das equipes a chave para absorver impactos de mudanças estruturais, como a reforma tributária. A Amvag tem preparado seus quadros para este novo cenário fiscal através de seminários técnicos, garantindo que as prefeituras mantenham sua capacidade de investimento diante das transições legislativas.

A sustentação deste trabalho conta com uma diretoria coesa: Gaspar Behne (Lindolfo Collor) na vice-presidência, Carina Nath (Sapiranga) na tesouraria, Airton Bohn (Morro Reuter) na vice-presidência de Turismo e Cultura, e Oséas Garcia (Araricá) na secretaria. O conselho fiscal, liderado por Valdir Ludwig (Ivoti) e Luiz Spaniol (Presidente Lucena), junto ao coordenador de saúde Neri Chicatto (Nova Hartz), assegura o rigor técnico sobre os projetos. A atuação da Amvag projeta o Vale Germânico como referência em gestão compartilhada, provando que o respeito às tradições é a base sólida para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de todo o Rio Grande do Sul.

PAULINHO LUDWIG LIDERA UNIÃO ESTRATÉGICA DOS MUNICÍPIOS DA AMVARC

Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Amvarc

O associativismo no Vale do Rio Caí ganha um novo fôlego com a ascensão de uma liderança forjada no serviço público e na proximidade com as comunidades. Ao assumir o comando da Associação dos Municípios do Vale do Rio Caí (Amvarc) para o biênio 2026/2027, o prefeito de Tupandi, Paulinho Ludwig, estabelece como meta transformar a diversidade das 20 cidades da região em uma voz única e potente. Ele pretende consolidar a entidade como uma frente de trabalho prática, onde a cooperação entre os gestores é a ferramenta principal para superar desafios logísticos e sociais, garantindo que o progresso regional seja sentido de forma uniforme em cada distrito e localidade.

O território da Amvarc é um dos mais produtivos e resilientes do Rio Grande do Sul. Geograficamente posicionado entre os grandes polos industriais da Região Metropolitana e a pujança da Serra, o Vale do Caí destaca-se por uma economia equilibrada entre o setor fabril e o agronegócio de precisão. O ecossistema é formado pelos municípios de Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Montenegro, Pareci Novo, Portão, Salvador do Sul, São José do Hortêncio, São José do Sul, São Pedro da Serra, São Sebastião do Caí, São Vendelino, Tupandi e Vale Real. É uma região feita de gente trabalhadora e cidades que, embora independentes em suas gestões, compartilham a mesma infraestrutura



BIOGRAFIA DE RESPEITO
O novo presidente, Paulinho Ludwig, cuja biografia é marcada pela dedicação à saúde e à agricultura. Natural de Tupandi, ele traz o dinamismo de quem conhece o campo, tendo trabalhado na agricultura familiar e no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, aliado ao rigor técnico de sua formação em Radiologia. Com uma carreira política sólida, que inclui dez anos como secretário de Saúde e passagens pelo Legislativo, Ludwig assume a Amvarc com o compromisso de ser um "construtor de pontes"

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



FÔLEGO

O associativismo no Vale do Rio Caí ganha um novo fôlego com a ascensão de uma liderança forjada no serviço público e na proximidade com as comunidades. Ao assumir o comando da Associação dos Municípios do Vale do Rio Caí (Amvarc) para o biênio 2026/2027, o prefeito de Tupandi, Paulinho Ludwig, estabelece como meta transformar a diversidade das 20 cidades da região em uma voz única e potente

rodoviária e dependem de uma rede de saúde compartilhada e eficiente.

No centro dessa articulação está Paulinho Ludwig, cuja biografia é marcada pela dedicação à saúde e à agricultura. Natural de Tupandi, ele traz o dinamismo de quem conhece o campo, tendo trabalhado na agricultura familiar e no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, aliado ao rigor técnico de sua formação em Radiologia. Com uma carreira política sólida, que inclui dez anos como secretário de Saúde e passagens pelo Legislativo, Ludwig assume a Amvarc com o compromisso de ser um "construtor de pontes". Seu perfil é focado na eficiência administrativa: reduzir despesas e otimizar receitas para que o recurso público se converta em obras e serviços de qualidade.

A saúde, área de domínio do novo presidente, já pauta as primeiras vitórias da gestão. Sob sua liderança, a Amvarc articulou junto ao Ministério da Saúde e lideranças federais um repasse extra de R$ 104 mil mensais para o Hospital Montenegro. O objetivo é imediato e humanitário: reativar o centro obstétrico e garantir que as gestantes do Vale voltem a ter seus filhos na região. Além da pauta hospitalar, a agenda para 2026 prevê discussões contínuas sobre videomonitoramento integrado, infraestrutura viária e o fortalecimento do turismo regional, temas que serão debatidos mensalmente para alinhar estratégias entre os 20 prefeitos.

A sustentação política deste novo ciclo conta com uma diretoria executiva equilibrada, com Gustavo Zanatta (Montenegro) e Oziel Rangel (Capela de Santana) nas vice-presidências, Laerce Moralles (Salvador do Sul) e Ernani Forneck (Harmonia) nas secretarias, e Gisele Schneider (Maratá) na tesouraria. O Conselho Fiscal assegura a transparência necessária para os projetos coletivos, contando com os membros efetivos Juliane Bender (São José do Sul), Cristina Reinheimer (Pareci Novo) e Régis Fritzen (São Vendelino), além dos suplentes Luiz Augusto Hartmann (São Pedro da Serra), João Marcos Duarte Guará (São Sebastião do Caí) e Guiomar Wingert (Linha Nova). Com essa visão integradora, a Amvarc inicia um biênio focado na entrega de resultados, provando que o fortalecimento das parcerias intermunicipais é o caminho mais curto para superar os desafios e ampliar o desenvolvimento do Vale do Rio Caí.

AMVARP PROJETA DESENVOLVIMENTO REGIONAL SOB A LIDERANÇA DE BENITO PASCHOAL

Patrícia Cruz
Fotos: Amvarp

O fortalecimento da gestão pública municipal passa, invariavelmente, pela capacidade de articulação entre as lideranças locais. No Vale do Rio Pardo, essa engrenagem é movida pela Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp), que atua como uma plataforma de integração técnica e política. Em um cenário onde os desafios administrativos se tornam cada vez mais complexos e transversais, a entidade se posiciona como a voz unificada de 17 municípios que buscam, através do associativismo, maximizar o impacto de suas políticas públicas.

O raio de atuação da entidade abrange uma das regiões mais produtivas do Rio Grande do Sul, congregando as cidades de Boqueirão do Leão, Candelária, Encruzilhada do Sul, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Mato Leitão, Minas do Leão, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires e Vera Cruz. O foco central da associação é assegurar que o municipalismo seja respeitado e valorizado. A Amvarp monitora pautas legislativas e promove a interlocução direta com os governos estadual e federal, sempre com o objetivo de garantir que o Vale do Rio Pardo mantenha o seu protagonismo econômico.

Para conduzir a entidade durante o exercício de 2026, os prefeitos da região elegeram Benito Fonseca Paschoal, prefeito de Encruzilhada do Sul. A escolha, consolidada durante assembleia conjunta com o Consórcio Intermunicipal



NOVAMENTE NA PRESIDÊNCIA
Benito, que possui trajetória como professor e produtor rural, assume o posto com a experiência necessária para equilibrar as demandas institucionais com a realidade prática do campo e da sala de aula, compreendendo as nuances que movem a economia e o desenvolvimento social da região

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



AGENDA INTENSA
O plano de trabalho para 2026 prevê uma agenda intensa, focada na modernização administrativa e na defesa de cadeias produtivas fundamentais, como a do tabaco, que sustenta milhares de famílias no Vale. Paschoal acredita que o sucesso da região depende da capacidade dos prefeitos de agirem como um bloco coeso. Na foto, presidente com os prefeitos filiados da Amvarp

de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), marca o retorno de uma liderança que já presidiu a associação em 2022. Benito, que possui trajetória como professor e produtor rural, assume o posto com a experiência necessária para equilibrar as demandas institucionais com a realidade prática do campo e da sala de aula, compreendendo as nuances que movem a economia e o desenvolvimento social da região.

Ao assumir o novo mandato, o presidente eleito reforça que a prioridade será o enfrentamento das disparidades do pacto federativo. Para Benito Paschoal, é urgente que os municípios recebam o suporte financeiro adequado para as responsabilidades que assumem na ponta, especialmente em setores críticos como saúde e infraestrutura. "Vivemos um momento desafiador para o municipalismo, com aumento de atribuições sem a devida contrapartida financeira", alerta o dirigente. Sua gestão projeta um diálogo firme e permanente em Brasília e Porto Alegre, buscando garantir que os repasses constitucionais e os investimentos regionais acompanhem o crescimento das demandas da população.

O plano de trabalho para 2026 prevê uma agenda intensa, focada na modernização administrativa e na defesa de cadeias produtivas fundamentais, como a do tabaco, que sustenta milhares de famílias no Vale. Paschoal acredita que o sucesso da região depende da capacidade dos prefeitos de agirem como um bloco coeso: "A missão é representar os prefeitos e trabalhar para melhorar a vida das pessoas. Ninguém faz nada sozinho". A união em torno da Amvarp é, portanto, o diferencial competitivo que permite transformar anseios locais em conquistas de alcance regional.

A estrutura diretiva que dará suporte a essa visão é composta por Rogério Monteiro (Rio Pardo) como 1º vice-presidente, Mano Paganotto (Pantano Grande) como 2º vice-presidente, Gilson Becker (Vera Cruz) como 1º secretário e Edgar Thiesen (Passo do Sobrado) como 2º secretário. A transparência e a fiscalização dos atos da entidade ficam sob a responsabilidade do Conselho Fiscal, que conta com os titulares Jarbas da Rosa (Venâncio Aires), José Valtair dos Santos (Vale do Sol) e Paulo Joel Ferreira (Boqueirão do Leão), além dos suplentes Nazário Kuentzer (Herveiras) e Marcelo Laufer (Gramado Xavier).

A nova gestão da Amvarp une competência e visão estratégica para seguir como a principal força do municipalismo regional, trabalhando com transparência para converter diálogo político em benefícios diretos para a população do Vale.

GLÁUCIA SCHUMACHER ASSUME A AMVAT EM MOMENTO HISTÓRICO PARA O VALE DO TAQUARI

Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Amvat

A Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) iniciou 2026 sob uma liderança inédita em seus 64 anos de trajetória. A entidade é presidida, pela primeira vez, por uma mulher. A prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, assumiu o cargo com a missão de manter o protagonismo regional e acelerar a recuperação socioeconômica de uma das áreas mais dinâmicas e resilientes do estado. Atualmente, a Amvat congrega 26 municípios: Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Imigrante, Itapuca, Lajeado, Marques de Souza, Mato Leitão, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Santa Clara do Sul, Sério, Tabaí, Taquari, Teutônia e Westfália. Juntos, eles projetam um orçamento recorde para este ano, superando a marca de R$ 3,05 bilhões, um crescimento expressivo de 13,9% em relação ao período anterior.

A gestão de Gláucia Schumacher é marcada por um olhar estratégico sobre a infraestrutura e a segurança jurídica das administrações locais. Entre as prioridades da pauta atual estão a análise dos impactos financeiros da Lei Complementar 226/2026, conhecida como Lei do Descongela, e as adequações exigidas pela nova Lei da Educação Infantil, que integra professores da área ao quadro do magistério. Sob o comando da prefeita, a Amvat tem liderado discussões técnicas e jurídicas para



PARA AVANÇAR COM RESPONSABILIDADE
Sob o comando da prefeita, a Amvat tem liderado discussões técnicas e jurídicas para garantir que os municípios avancem sem comprometer o equilíbrio fiscal, buscando posições uniformes junto a entidades estaduais e federais. Na foto, presidente com os prefeitos da Amvat

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



NA HISTÓRIA
A entidade é presidida, pela primeira vez, por uma mulher. A prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, assumiu o cargo com a missão de manter o protagonismo regional e acelerar a recuperação socioeconômica de uma das áreas mais dinâmicas e resilientes do estado. Na foto, com colegas da prefeitura

garantir que os municípios avancem sem comprometer o equilíbrio fiscal, buscando posições uniformes junto a entidades estaduais e federais.

O vigor econômico do Vale do Taquari é sustentado por números que impressionam. De acordo com os dados mais recentes do PIB, cinco municípios da Amvat figuram entre os 100 maiores do Rio Grande do Sul: Lajeado, Venâncio Aires, Estrela, Teutônia e Arroio do Meio. No total, a riqueza produzida pelos filiados corresponde a 3,61% do PIB gaúcho, somando mais de R$ 23,3 bilhões. Esse desempenho reflete-se diretamente no mercado de trabalho formal; dados do Caged apontam saldos positivos de emprego, liderados pela força da indústria e do setor de serviços em pólos regionais. No campo das grandes obras, a gestão 2026 acompanha de perto projetos vitais para a logística, como a Ponte dos Vales, que ligará Estrela a Cruzeiro do Sul com um investimento de R$ 288,5 milhões. A obra, já iniciada, é um símbolo da união dos prefeitos na busca por recursos junto ao Funrigs e na integração dos modais de transporte da região.

A nova diretoria, eleita por aclamação, reflete a pluralidade e a união da região. Acompanham Gláucia Schumacher os vice-presidentes Fábio Mertz (Marques de Souza), Jarbas Daniel da Rosa (Venâncio Aires), Carine Isabel Schwingel (Estrela) e Sidinei Moisés de Freitas (Sério). A equipe administrativa conta ainda com Paulo Gilberto Schmitt (Progresso) como tesoureiro titular e Vianei Noll (Forquetinha) como suplente. O Conselho Fiscal é composto pelos titulares César Leandro Marmitt (Cruzeiro do Sul), Sidnei Eckert (Arroio do Meio) e Germano Stevens (Imigrante), tendo como suplentes Carlos Alberto Bonacina (Pouso Novo), Maico Juarez Berghahn (Canudos do Vale) e Michele Caroline de Vargas (Paverama).

"O Vale conseguiu avanços, mas há muito a buscar. Ficamos muito tempo sem a devida atenção e aprendemos a recuperar esse tempo perdido com trabalho e união", destaca a presidente Gláucia Schumacher. Ao consolidar essa nova estrutura de liderança, a Amvat projeta um ciclo de realizações pautado pela eficiência administrativa. A entidade se posiciona como o alicerce para que as demandas do Vale do Taquari ganhem escala, transformando a articulação institucional em benefícios tangíveis e em uma infraestrutura mais resiliente para todos os seus habitantes.

GESTÃO DE EDER WINK MARCA O INÍCIO DE UM NOVO CAPÍTULO NA AMZOP

Patrícia Cruz
Fotos: Acervo Amzop

A Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop) ingressa em 2026 celebrando um feito memorável: seis décadas de atuação em defesa do municipalismo e do desenvolvimento do Norte gaúcho. Com sede em Seberi, a entidade que congrega 28 municípios reafirma sua relevância ao iniciar um novo ciclo administrativo sob a liderança do prefeito de Erval Seco, Eder Wink. Atualmente, a Amzop é composta por Alpestre, Ametista do Sul, Boa Vista das Missões, Boa Vista do Cadeado, Caiçara, Cerro Grande, Chapada, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Iraí, Lajeado do Bugre, Novo Barreiro, Novo Tiradentes, Palmeira das Missões, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Sagrada Família, São José das Missões, São Pedro das Missões, Seberi, Taquaruçu do Sul, Três Palmeiras e Vicente Dutra.

A gestão de Eder Wink tem se destacado pela proatividade em buscar soluções que transformem a economia local. Um dos pilares desta administração é o projeto da usina de asfaltamento, iniciativa considerada fundamental para reduzir custos e agilizar o desenvolvimento logístico da região. Além disso, a entidade tem sido a voz dos



PROATIVIDADE EM BUSCAR SOLUÇÕES
A gestão de Eder Wink tem se destacado pela proatividade em buscar soluções que transformem a economia local. Um dos pilares desta administração é o projeto da usina de asfaltamento, iniciativa considerada fundamental para reduzir custos e agilizar o desenvolvimento logístico da região. Na foto, presidente (à direita) é cumprimentando pelo antecessor, Adilson Balestrin

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



A VOZ DE TODA UMA REGIÃO
A entidade tem sido a voz dos produtores na defesa da suinocultura e na estruturação de políticas agrícolas, consolidada com a recente definição do novo Conselho da Agricultura da Amzop. A busca por recursos federais também integra a agenda prioritária, com missões em Brasília voltadas à habitação rural e urbana, garantindo que o crescimento econômico venha acompanhado de dignidade e moradia para as famílias da Zona da Produção

produtores na defesa da suinocultura e na estruturação de políticas agrícolas, consolidada com a recente definição do novo Conselho da Agricultura da Amzop. A busca por recursos federais também integra a agenda prioritária, com missões em Brasília voltadas à habitação rural e urbana, garantindo que o crescimento econômico venha acompanhado de dignidade e moradia para as famílias da Zona da Produção.

Inovando em sua atuação, a Amzop oficializou a criação do Conselho Regional de Turismo. A iniciativa, presidida por Iuri Isoton (Ametista do Sul), visa integrar as potencialidades de cada município, como o turismo de gemas e as belezas naturais do Rio Uruguai, transformando o setor em um vetor de geração de renda sustentável. No campo social, a região também colhe os frutos de um trabalho técnico qualificado, evidenciado pelas recentes homenagens estaduais recebidas pelos profissionais da área em reconhecimento à excelência na consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A nova diretoria, que coordena este momento histórico da associação, também conta com os vice-presidentes Mauro Galatto (Sagrada Família), Benhur Barth (Palmitinho), Álvaro De Carli (Cerro Grande), Luiz Blanco Alves e o tesoureiro Rudinei Bridi (Vista Alegre). O Conselho Fiscal é integrado por Zilio Roggia (Caiçara), Paulo Duarte (Rodeio Bonito), Orlando Girardi (Frederico Westphalen), Gélcio Martinelli (Novo Xingu), Alexandre Costa (Cristal do Sul) e Márcia Rodrigues (Novo Barreiro).

"A criação de conselhos técnicos e a busca por parcerias estruturantes marcam o início deste ano, em que celebramos nossa história olhando para o futuro", pontua o presidente Eder Wink. Ao completar 60 anos, a Amzop consolida um novo modelo de associativismo, onde a cooperação entre prefeituras e a seriedade na gestão pública tornam-se os principais motores para a prosperidade de todo o Norte do Rio Grande do Sul. Este alinhamento entre as lideranças garante que a Zona da Produção continue sendo uma referência de força política, traduzindo o esforço conjunto em avanços reais para a vida de cada cidadão.

GESTÃO DE JULIÃO NA ASMURC CONSOLIDA O ENSINO COMO PILAR ESTRATÉGICO

Patrícia Cruz
Foto: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

A Associação dos Municípios da Região Carbonífera (Asmurc) atravessa um período de estabilidade administrativa e vigor institucional sob a liderança do prefeito de São Jerônimo, Júlio César Prates Cunha, o Julião. O gestor segue à frente da entidade em 2026, garantindo a continuidade de projetos estratégicos que visam reposicionar a Região Carbonífera no mapa do desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul. Esta gestão, que conta com o prefeito de Butiá, Jeferson Salatiel da Silva Vieira, na vice-presidência, e com o secretário-executivo Elimar Araujo Valle na coordenação técnica, foca em transformar demandas históricas em entregas concretas para a população dos nove municípios integrantes.

Uma das prioridades da Asmurc é a consolidação da região como um "Hub de Saúde" e ensino médico. O movimento ganhou tração definitiva com a implantação do curso de Medicina na Ulbra São Jerônimo e o subsequente anúncio de novas graduações na área da saúde. Para a entidade, este não é apenas um avanço acadêmico, mas uma mudança de paradigma na prestação de serviços públicos. O objetivo de Julião, ao longo de sua presidência, tem sido integrar as prefeituras de Arroio dos Ratos, Barão do Triunfo, Butiá, Charqueadas, General Câmara, Minas do Leão, São Jerônimo, Triunfo e Vale Verde a esse novo polo. A meta é criar uma rede de atendimento especializada que utilize a infraestrutura universitária, laboratórios como o Multilab e o Hospital Regional de São Jerônimo para reduzir a necessidade de deslocamentos até Porto Alegre, oferecendo diagnósticos e tratamentos de alta complexidade dentro da própria região.

Paralelamente ao avanço na saúde, a educação técnica vive um momento histórico com a implantação do campus do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) em Triunfo. Este projeto, visto como um marco para o desenvolvimento regional, contou com uma contrapartida decisiva do município de Triunfo. O investimento é estimado em R$ 20 milhões, incluindo a cessão de um prédio avaliado em mais de R$ 15 milhões, onde funcionava a Escola Técnica Municipal Farroupilha, além de mobiliário e suporte operacional para o primeiro ano. Com a estrutura física já pronta, a expectativa é que os primeiros cursos sejam anunciados ainda no primeiro semestre de 2026. A tendência é que a oferta inicial foque em cursos técnicos voltados ao perfil econômico local, como química, eletromecânica e meio ambiente, atendendo à forte demanda do polo petroquímico e facilitando a inserção dos jovens no mercado de trabalho sem custo e sem a necessidade de sair de suas cidades.

A chegada do IFSul em Triunfo, somada à unidade já existente em Charqueadas e ao campus da Ulbra em São Jerônimo, cria um cinturão de ensino que impulsiona diversos setores econômicos, como o imobiliário, o de serviços e o comércio local. A sinergia entre o setor público e a academia é defendida por Julião e pelos demais prefeitos da Asmurc como o único caminho para o desenvolvimento sustentável.

Uma das prioridades da Asmurc é a consolidação da região como um "Hub de Saúde" e ensino médico. O movimento ganhou tração definitiva com a implantação do curso de Medicina na Ulbra São Jerônimo e o subsequente anúncio de novas graduações na área da saúde

No campo da infraestrutura, a gestão atual mantém a cobrança firme pela continuidade das obras de duplicação da BR-290, considerada a espinha dorsal para o escoamento da produção. Ao chegar a 2026, a Asmurc reafirma sua maturidade como órgão de representação política. Sediada em São Jerônimo, a entidade demonstra que a união dos prefeitos e vereadores é a ferramenta capaz de transformar o potencial geográfico e acadêmico da região em progresso e novas perspectivas para toda a população da Região Carbonífera.

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



Para a entidade, este não é apenas um avanço acadêmico, mas uma mudança de paradigma na prestação de serviços públicos. Na foto, presidente da Asmurc recebe Troféu Mérito Prefeitos RS Em Evidência, promovido pela Revista Em Evidência

ANDRÉ SELAYARAN ASSUME A AZONASUL COM GESTÃO TÉCNICA

Patrícia Cruz
Foto: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência



A Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul) passa por um momento de renovação e intensificação de suas pautas institucionais. Fundada em 1964 e composta atualmente por 23 municípios, a entidade reafirma o seu papel de articulação política e técnica do Sul do Rio Grande do Sul. Em assembleia realizada em Pelotas, a unidade regional foi selada com a eleição por aclamação do prefeito de Santa Vitória do Palmar, André Selayaran, para presidir a associação no biênio 2026/2027. A sucessão, que respeita o histórico rodízio de siglas partidárias, marca a transição do trabalho conduzido pelo ex-presidente Ronaldo Madruga, prefeito de Pinheiro Machado, para uma nova fase focada na inovação administrativa e no fortalecimento das competências municipais.

Ao assumir o cargo, André Selayaran estabeleceu como meta posicionar a Azonasul como uma referência em qualificação da gestão pública. Entre as propostas centrais de seu plano de trabalho está a criação de um certame de premiação para boas práticas municipais. O objetivo é mapear e dar visibilidade a projetos exitosos que já ocorrem na região, permitindo que soluções criativas em saúde, educação e infraestrutura sejam replicadas entre as prefeituras associadas. Além disso, a confirmação do "Azonasul Summit" promete ser um marco no calendário institucional, reunindo especialistas para debater eficiência administrativa e novas fontes de financiamento para os municípios.

A confirmação do "Azonasul Summit" promete ser um marco no calendário institucional, reunindo especialistas para debater eficiência administrativa e novas fontes de financiamento para os municípios

No campo jurídico e estrutural, a nova gestão já enfrenta desafios imediatos de alta complexidade. Uma das decisões mais contundentes da diretoria foi o ingresso judicial para tratar do encerramento dos contratos de concessão das rodovias que cortam a região Sul. A medida visa proteger o erário municipal, buscando garantir que serviços essenciais, como socorro médico, guinchos e resgates, não sejam transferidos de forma onerosa para as prefeituras após o fim das concessões. A associação defende que essas responsabilidades devem retornar formalmente ao governo federal, via Ministério dos Transportes e DNIT, evitando o colapso financeiro das administrações locais que já operam com orçamentos no limite.

A pauta econômica também dominou os primeiros encontros da gestão. O debate sobre o Índice de Educação vinculado ao ICMS trouxe à tona a necessidade de os gestores acompanharem de perto o cronograma legal que prevê o aumento gradual desse percentual até atingir 17% em 2029. A análise técnica apresentada aponta impactos significativos nos repasses estaduais, exigindo planejamento rigoroso. Paralelamente, no eixo da infraestrutura, a entidade monitora o novo modelo de concessão do polo rodoviário regional e as tratativas com a empresa Cobra Brasil para a instalação da Usina Termelétrica Rio Grande, projeto considerado vital para a matriz energética e para o desenvolvi-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



REFERÊNCIA EM QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
Ao assumir o cargo, André Selayaran estabeleceu como meta posicionar a Azonasul como uma referência em qualificação da gestão pública. Entre as propostas centrais de seu plano de trabalho está a criação de um certame de premiação para boas práticas municipais. O objetivo é mapear e dar visibilidade a projetos exitosos que já ocorrem na região, permitindo que soluções criativas em saúde, educação e infraestrutura sejam replicadas entre as prefeituras associadas. Na foto, prefeito recebe Troféu Mérito Prefeitos RS Em Evidência, promovido pela Revista Em Evidência

mento econômico de toda a metade sul.

A agenda desta gestão já reflete essa dinâmica intensa de trabalho, incluindo a interlocução com o IPE Saúde, a Reforma Previdenciária e a discussão sobre a viabilidade administrativa da exigência de auxiliares em sala de aula para alunos atípicos, uma demanda crescente que pressiona as secretarias de educação.

A Azonasul reafirma a sua condição de entidade suprapartidária, através da composição da nova diretoria, que também é composta pelos prefeitos Rogério Lemos Cruz, de Jaguarão (1º vice); Zelmute Marten, de São Lourenço do Sul (2º vice); Celso Silveira, de Herval (1º secretário); Viviane Albuquerque, de Pedras Altas (2ª secretária); Luiz Carlos Folador, de Candiota (1º tesoureiro); e Neromar Guimarães, de São José do Norte (2º tesoureiro). Ela se prepara para um biênio de transformações, onde a cooperação entre os municípios será aconstruir uma região mais forte para todos.

NOVA GESTÃO DA GRANPAL SOB O COMANDO DE DOUGLAS MARTELLO PRIORIZA PLANEJAMENTO TÉCNICO E RESILIÊNCIA URBANA

Patrícia Cruz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência

A Região Metropolitana de Porto Alegre tem redefinido suas prioridades e estratégias de cooperação. No centro desse movimento está a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal), que formalizou a posse de sua nova diretoria para o biênio 2026-2027. O prefeito de Alvorada, Douglas Martello, assumiu a presidência da entidade em cerimônia realizada no Instituto Caldeira, reforçando o compromisso de transformar a associação no principal motor de soluções para os quase quatro milhões de gaúchos que habitam a região. Ao lado de Martello, o prefeito de Esteio, Felipe Costella, assumiu o comando do Consórcio Granpal, o braço executivo da entidade. Essa parceria simboliza a nova fase da instituição: de um lado, a articulação política e o planejamento estratégico liderados por Martello; de outro, a capacidade de execução e integração de serviços públicos sob a gestão de Costella.

Com 40 anos de história, a Granpal não é apenas uma associação de prefeitos; é o coração econômico do Rio Grande do Sul. Representando cerca de 40% do PIB gaúcho e reunindo 27 cidades na associação, a força da entidade reside na sua capacidade de unir forças em pautas que ignoram fronteiras municipais, como transporte, saneamento e segurança. Em seu discurso de posse, Martello foi enfático sobre a necessidade de agir com



PROTAGONISMO TÉCNICO NO CENÁRIO ESTADUAL E NACIONAL
Em seu discurso de posse, Martello foi enfático sobre a necessidade de agir com celeridade, afirmando que a Região Metropolitana não tem tempo a perder para resolver pautas antigas e que o trabalho integrado produz avanços mais consistentes e efetivos. Para o novo dirigente, a Granpal deve deixar de ser apenas um fórum de debates para se tornar uma protagonista técnica no cenário estadual e nacional

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



EM EVIDÊNCIA
A principal bandeira da gestão de Martello é a criação do Observatório Metropolitano. O objetivo é dotar a Granpal de um núcleo técnico robusto, capaz de gerar dados, estatísticas e diagnósticos precisos. A visão do novo presidente é que, ao negociar com o governo do Estado ou com a União, os prefeitos não levem apenas pedidos, mas sim soluções fundamentadas em evidência. Na foto, com a primeira-dama de Alvorada, Thaísa Borges Martello, Martelllo recebe Troféu Mérito Prefeitos RS Em Evidência, promovido pela Revista Em Evidência

celeridade, afirmando que a Região Metropolitana não tem tempo a perder para resolver pautas antigas e que o trabalho integrado produz avanços mais consistentes e efetivos. Para o novo dirigente, a Granpal deve deixar de ser apenas um fórum de debates para se tornar uma protagonista técnica no cenário estadual e nacional.

A principal bandeira da gestão de Martello é a criação do Observatório Metropolitano. O objetivo é dotar a Granpal de um núcleo técnico robusto, capaz de gerar dados, estatísticas e diagnósticos precisos. A visão do novo presidente é que, ao negociar com o governo do Estado ou com a União, os prefeitos não levem apenas pedidos, mas sim soluções fundamentadas em evidências. Esse embasamento técnico é visto como crucial para enfrentar os maiores gargalos da região, especialmente a resiliência climática. Após as enchentes históricas que castigaram o estado, o tema tornou-se prioridade absoluta. A pauta inclui a defesa da prorrogação do Funrigs, fundo para reconstrução e resiliência, e a execução de obras estruturantes, como o dique do Arroio Feijó, essencial para proteger Alvorada e municípios vizinhos de alagamentos recorrentes.

Além do clima, a agenda foca na mobilidade urbana, com o desafio de integrar o transporte público metropolitano, e na Reforma Tributária, visando garantir que os municípios não percam a sustentabilidade financeira. Douglas Martello traz para a Granpal a experiência de quem modernizou a gestão em Alvorada, onde estruturou planos de contingência e integração com forças de segurança. A escolha do Instituto Caldeira para a posse, um hub de inovação, conectou-se ao desejo de aplicar tecnologia na administração pública. O evento contou com lideranças de diversas siglas, reforçando que a pauta metropolitana é suprapartidária. A mensagem final foi clara: a Granpal inicia uma caminhada sob a expectativa de que o planejamento técnico e a cooperação regional transformem a Grande Porto Alegre em uma região mais resiliente, conectada e próspera, cuidando prioritariamente das pessoas.

PREVENÇÃO PENAL NA GESTÃO PÚBLICA

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



MATEUS MARQUES
Advogado Criminalista, Doutor em Direito e Professor de Processo Penal

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A atuação estratégica da advocacia criminal na proteção da estabilidade institucional e da segurança jurídica

A complexidade da gestão pública contemporânea impõe ao administrador um ambiente de decisões cada vez mais sensíveis, submetidas a múltiplos níveis de controle e a permanente escrutínio institucional. Nesse cenário, a busca por eficiência administrativa deve caminhar, necessariamente, ao lado da segurança jurídica, sob pena de comprometer não apenas a validade dos atos praticados, mas a própria estabilidade da gestão.

"A estabilidade da gestão pública não depende apenas de decisões eficientes, mas da capacidade de sustentá-las juridicamente ao longo do tempo."

A atuação dos órgãos de controle, aliada à ampliação da incidência do Direito Penal sobre a atividade administrativa, transformou o exercício da função pública em um campo de elevada exposição jurídica. Decisões que envolvem contratações, execução orçamentária, políticas públicas e medidas excepcionais podem, posteriormente, ser reavaliadas sob critérios técnicos distintos daqueles existentes no momento de sua adoção. A análise retrospectiva, muitas vezes descontextualizada, tende a desconsiderar as limitações concretas enfrentadas pelo gestor.

É nesse ambiente que a advocacia criminal preventiva assume papel relevante e, em muitos casos, indispensável. Longe de se restringir à atuação contenciosa, voltada à defesa em investigações ou processos já instaurados, essa vertente da advocacia se projeta como instrumento de governança, contribuindo para a qualificação das decisões administrativas e para a redução de riscos institucionais.

"A advocacia criminal preventiva não paralisa a gestão; ao contrário, oferece as condições jurídicas para que ela avance com segurança."

A prevenção penal na gestão pública não se confunde com excesso de cautela ou paralisia decisória. Trata-se, ao contrário, de uma abordagem estruturada, voltada a oferecer ao gestor elementos técnicos para atuar com clareza, segurança e respaldo jurídico. A análise prévia de riscos, a revisão de procedimentos, a definição de fluxos internos e o acompanhamento de decisões sensíveis permitem que a Administração atue de forma eficiente sem se expor desnecessariamente.

A incorporação de práticas de compliance criminal no setor público reforça essa perspectiva. A formalização adequada de decisões, a manutenção de registros consistentes, a delimitação objetiva de responsabilidades e a adoção de critérios transparentes de atuação contribuem para a construção de um ambiente institucional mais seguro e previsível. Mais do que evitar responsabilizações, essas medidas fortalecem a legitimidade da gestão.

"Prevenir, no âmbito penal, não é antecipar conflitos; é estruturar a Administração para que ela decida melhor."

É importante destacar que a responsabilização penal de agentes públicos não decorre exclusivamente de condutas dolosas evidentes. Em diversos casos, investigações têm origem em interpretações divergentes da legislação, fragilidades procedimentais ou insuficiência de fundamentação nos atos administrativos. A ausência de uma estrutura preventiva pode dificultar a demonstração da regularidade da conduta, mesmo quando não há intenção ilícita.

Nesse contexto, a advocacia criminal preventiva atua como elemento de equilíbrio entre a necessidade de decidir e a obrigação de resguardar a legalidade. Sua atuação permite não apenas a identificação de riscos, mas a construção de soluções juridicamente sustentáveis, compatíveis com as exigências da administração pública contemporânea.

Em um cenário de crescente judicialização e intensificação dos mecanismos de controle, a prevenção assume papel central na preservação da governabilidade. Não se trata apenas de proteger agentes públicos diante de eventuais questionamentos futuros, mas de consolidar uma cultura administrativa mais responsável, previsível e institucionalmente segura.

> "Longe de se restringir à atuação contenciosa, voltada à defesa em investigações ou processos já instaurados, essa vertente da advocacia se projeta como instrumento de governança, contribuindo para a qualificação das decisões administrativas e para a redução de riscos institucionais"

"Em tempos de intensa fiscalização, estratégia jurídica deixou de ser cautela excessiva e passou a ser requisito de boa gestão."

A advocacia criminal, quando integrada de forma estratégica à dinâmica administrativa, contribui para que o gestor atue com responsabilidade, previsibilidade e segurança. Mais do que instrumento de defesa, consolida-se como ferramenta de estruturação institucional, capaz de assegurar que decisões legítimas permaneçam protegidas e juridicamente sustentáveis ao longo do tempo.

EMPREENDER COM PROPÓSITO: QUANDO O SUCESSO ENCONTRA SENTIDO

DANI BARCELLOS



ANDRÉIA FIORAVANTE
Advogada, Palestrante, Mentora de Mulheres
Criadora do Movimento Despertando Mulheres

Durante muito tempo, empreender foi associado quase exclusivamente à busca por independência financeira. Abrir um negócio significava conquistar autonomia, gerar renda e alcançar estabilidade. No entanto, nas últimas décadas, um novo movimento tem transformado a forma como as pessoas enxergam o empreendedorismo.

Hoje, cresce de maneira significativa o número de profissionais que desejam algo além do lucro: desejam propósito.

Empreender com propósito significa construir uma atividade profissional que esteja alinhada aos valores, à história e ao chamado interior de cada pessoa. Não se trata apenas de vender um produto ou prestar um serviço, mas de gerar impacto, contribuir com a vida de outras pessoas e sentir que o trabalho realizado possui sentido.

Essa mudança não surgiu por acaso. O ritmo acelerado da vida moderna, as constantes transformações no mercado de trabalho e o aumento das crises emocionais, principalmente após a Pandemia de Covid 19 - lembrando que o Brasil é um dos países com maior índice de pessoas que sofrem com ansiedade - levaram muitas pessoas a questionarem suas escolhas profissionais. Cada vez mais homens e mulheres têm se perguntado: “O que realmente faz sentido para mim?” ou “Qual é o legado que quero deixar?”

Esse movimento é especialmente forte entre mulheres que chegam à fase madura da vida. Após anos dedicados à família, à carreira ou às responsabilidades cotidianas, muitas passam a sentir um chamado interior por algo maior. Não se trata apenas de mudar de profissão, mas de alinhar vida, propósito e realização.

É justamente nesse momento que muitas descobrem o empreendedorismo como um caminho de expressão da própria identidade.

Empreender com propósito exige coragem, autoconhecimento e clareza de direção. Não é apenas uma decisão de mercado, mas um processo profundo de reconexão consigo mesma.

Ao longo dos últimos anos, tenho acompanhado de perto esse movimento por meio da minha Mentoria de Vida, fundamentada no Método Despertando Mulheres. Nesse processo, tenho atendido muitas mulheres que chegam com uma sensação comum: a de que fizeram muitas coisas ao longo da vida, mas ainda sentem que existe algo mais a ser vivido.

São mulheres maduras, experientes, que carregam histórias, talentos e aprendizados acumulados ao longo dos anos, mas que muitas vezes ainda não transformaram tudo isso em um caminho claro de realização pessoal e profissional.

Durante a Mentoria, acontece algo muito poderoso: essas mulheres começam a olhar para si mesmas com mais profundidade. Elas revisitam suas histórias, reconhecem seus talentos, resgatam sua identidade e passam a compreender que aquilo que viveram não foi em vão.

Ao encontrar clareza sobre quem são e sobre o que desejam construir daqui para frente, muitas descobrem que podem transformar sua experiência de vida em um projeto, em um serviço, em um negócio ou em uma nova forma de atuação profissional.

E é nesse momento que o empreendedorismo deixa de ser apenas uma alternativa financeira e passa a ser uma expressão de propósito.

Tenho visto mulheres que antes estavam inseguras, encontrarem direção, estruturarem ideias, iniciarem projetos e, pouco a pouco, conquistarem resultados concretos. Mais do que sucesso financeiro, elas passam a experimentar algo ainda mais valioso: a sensação de estar vivendo de forma alinhada com aquilo que acreditam.

> “Empreender com propósito significa construir uma atividade profissional que esteja alinhada aos valores, à história e ao chamado interior de cada pessoa. Não se trata apenas de vender um produto ou prestar um serviço, mas de gerar impacto, contribuir com a vida de outras pessoas e sentir que o trabalho realizado possui sentido.”

Empreender com propósito não significa que o caminho será sempre fácil. Mas significa que cada passo terá significado.

Quando propósito e ação caminham juntos, o trabalho deixa de ser apenas uma obrigação e se transforma em uma missão.

E talvez esse seja um dos maiores movimentos do nosso tempo: pessoas que não querem apenas trabalhar para viver, mas viver de forma coerente com aquilo que carregam dentro de si, ´pois o sucesso verdadeiro não é apenas conquistar resultados, é saber que aquilo que fazemos no mundo tem sentido, impacto e verdade.

Especialista em Transformação de Vidas
@andreia.fioravante

MAICON BOCK E GABRIELA LERINA LANÇAM A MÉRITO CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO

O ex-secretário-adjunto de Comunicação do Governo do RS e a jornalista com 20 anos de TV passam a atuar com comunicação estratégica, reputação e campanhas eleitorais

Rafaela Machado
Foto: Jefferson Bernardes



Combinando mais de duas décadas de experiência em comunicação corporativa e pública, gestão de reputação e atuação em grupos de mídia com atuação nacional, os jornalistas Maicon Bock e Gabriela Lerina anunciam o lançamento da Mérito Consultoria em Comunicação. A agência, instalada na avenida Carlos Gomes, em Porto Alegre, se dedica a fortalecer a imagem de líderes, organizações, partidos políticos, gestões e projetos por meio de estratégias personalizadas, diagnóstico preciso e produção de conteúdo de alto impacto.

A Mérito se apresenta ao mercado para responder à demanda por uma comunicação que una clareza estratégica, consistência institucional e sensibilidade humana. A consultoria oferece serviços que vão do planejamento estratégico à produção de conteúdo, com foco em reputação, comunicação institucional, relações governamentais e campanhas eleitorais.

"A Mérito chega com a missão de ser ponte entre o que as pessoas e empresas são e o que podem ser. Entre a comunicação e a estratégia. Entre a história e o futuro. Porque comunicar, pra nós, é abrir caminhos. E toda boa jornada começa com um bom posicionamento", afirma Maicon Bock, sócio-diretor da Mérito.

"Com sensibilidade, precisão e estratégia, contamos histórias que conectam pessoas e marcas, fortalecem empresas e instituições e ampliam oportunidades reais para seus negócios ou públicos", complementa Gabriela Lerina, sócia-diretora da Mérito.

Além dos dois jornalistas, o time inicial da Mérito é formado por jornalistas, designers, videomakers, publicitário, social media, fotógrafa e cientista político.

SOBRE MAICON BOCK

Maicon Bock é formado em Jornalismo pela Unisinos e possui pós-graduação em Comunicação Eleitoral e Marketing Político. Com mais de 20 anos de experiência, foi secretário-adjunto de Comunicação do Governo do Rio Grande do Sul e atuou na presidência da Assembleia Legislativa, Prefeitura de Novo Hamburgo e na Critério – Resultado em Opinião Pública. Trabalhou em veículos de comunicação como Zero Hora, Correio do Povo, Metro Jornal, Jornal VS e portal Terra, acumulando experiência em comunicação corporativa, institucional e política, bem como em relações governamentais e institucionais, além de campanhas eleitorais.

SOBRE GABRIELA LERINA

Gabriela Lerina é jornalista, mestre de cerimônias e pós-graduada em TV Digital. Com mais de 20 anos de atuação em comunicação, destacou-se especialmente em emissoras de TV — como Band, RBS TV, SBT, Canal Rural, TVE e Ulbra TV — atuando como repórter, produtora e apresentadora. Trabalhou também em assessoria de imprensa, gestão de crise, reputação e posicionamento, e acompanhou

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



missões oficiais internacionais do Governo do RS. Reconhecida pela empatia e pela capacidade de transformar pautas locais em notícias de alcance nacional, Gabriela traz para a Mérito experiência em cobertura jornalística de grande repercussão e habilidades em produção, edição e apresentação. Na consultoria, lidera projetos de comunicação corporativa, institucional e campanhas eleitorais.

merito.cc
@merito.cc
contato@merito.cc
Avenida Carlos Gomes, 1155, sala 504, em Porto Alegre, RS
(51) 3276-6915

SOBRE A MÉRITO CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO

Instalada na avenida Carlos Gomes, 1155, sala 504, em Porto Alegre, a Mérito atua para fortalecer a imagem e a reputação de líderes, empresas, gestões e organizações. Como consultoria em comunicação, desenvolve estratégias, plano de ação e conteúdos personalizados para que cada cliente atinja seus objetivos. O time da Mérito é formado por profissionais com passagem pelos principais grupos de comunicação do Rio Grande do Sul, além de experiências nas áreas política, institucional e corporativa em órgãos públicos e empresas privadas. A expertise ainda contempla relações institucionais, governamentais e campanhas eleitorais. ■

INOVAR É PRECISO

Juchem Advocacia celebra 56 anos com fórum que conecta estratégia jurídica e futuro empresarial

Bernardo Pedroso
Fotos: Agência Capella

Como quem navega orientado por experiência e atento aos sinais do horizonte, a Juchem Advocacia escolheu celebrar seus 56 anos olhando para frente. Mais do que marcar uma trajetória consolidada, o escritório reuniu sócios, clientes e parceiros no Fórum Rotas Jurídicas, realizado no Instituto Ling, em Porto Alegre, em um encontro que combinou reflexão, atualização técnica e troca qualificada de experiências.

Idealizado como um espaço permanente de diálogo, o evento nasce com a proposta de conectar o conhecimento jurídico às decisões estratégicas das empresas, em um momento em que o ambiente legal e regulatório exige leitura atenta, capacidade de adaptação e visão de longo prazo.

À frente da iniciativa, o sócio admi-



INSCREVA-SE @revistaemevidencia



TIMONEIRO
À frente da iniciativa, o sócio administrador Gustavo Juchem destacou o propósito do encontro como uma extensão natural da atuação do escritório ao longo de sua história

nistrador Gustavo Juchem destacou o propósito do encontro como uma extensão natural da atuação do escritório ao longo de sua história. “Estamos felizes por receber tantos clientes e amigos neste evento que nós idealizamos para podermos conversar sobre os principais desafios jurídicos que vamos enfrentar ao longo do ano de 2026. E, claro, para celebrarmos juntos os 56 anos de trajetória da Juchem Advocacia”, afirmou Gustavo.

A proposta do Rotas Jurídicas reflete um posicionamento construído ao longo de mais de cinco décadas de trajetória: o de que a aplicação do Direito não se limita à interpretação normativa, mas se consolida como ferramenta essencial na condução de negócios, na gestão de riscos e na construção de decisões sustentáveis — como uma bússola que orienta caminhos em cenários de constante transformação.

Trajetória essa iniciada pelo advogado Sergio Juchem, fundador da Juchem Advocacia e uma das referências da advocacia empresarial no Rio Grande do Sul, que esteve presente no evento e segue atuando e participando dos movimentos do escritório.

A condução dos painéis ficou a cargo da jornalista de economia Giane Guerra, que destacou o valor da iniciativa em um contexto cada vez mais dinâmico. “Sempre me encanta quando uma empresa oferece conteúdo para seus clientes. E foi isso que nós tivemos neste evento. A quantidade de conteúdo de qualidade que tivemos nos painéis foi impressionante. Eu pude aprender muito — e tenho certeza de que todos que participaram também”, avaliou.

TEMAS ATUAIS E IMPACTO DIRETO NAS EMPRESAS

Ao longo da programação, quatro painéis trouxeram diferentes perspectivas sobre temas centrais para o ambiente empresarial contemporâneo. A Nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental abriu o ciclo de debates, colocando em pauta os impactos regulatórios para empresas e para o agronegócio, especialmente no que se refere à previsibilidade jurídica e à segurança nas operações.

Na sequência, o debate sobre Reforma Tributária e Planejamento Patrimonial evidenciou a urgência de decisões estruturais diante das mudanças no sistema fiscal, apontando para a necessidade de revisão de estratégias e reorganização patrimonial em um cenário de transição.

A discussão avançou para os desafios da LGPD e da Responsabilidade Civil Empresarial, destacando a conformidade não apenas como mecanismo de proteção, mas como um diferencial competitivo capaz de fortalecer a governança e a reputação das organizações.

Encerrando o encontro, o painel dedicado às relações de trabalho abordou a crescente complexidade das interações entre empresas, colaboradores e entidades sindicais, ressaltando a importância da prevenção, da negociação e da atuação estratégica como pilares para a estabilidade e a segurança jurídica.

Mais do que uma agenda de conteúdo, o Rotas Jurídicas se consolidou como um ambiente de construção coletiva, no qual o conhecimento técnico se encontra com a experiência prática e com a necessidade concreta de tomada de decisão.

O encontro foi finalizado em um momento de confraternização, reforçando a dimensão relacional que também marca a trajetória da Juchem Advocacia — um escritório que, ao longo de sua história, construiu vínculos sólidos com seus clientes e parceiros, sustentados pela confiança, pela consistência e pela capacidade de evoluir diante dos novos desafios.

Ao transformar a celebração em reflexão e o encontro em estratégia, a Juchem reafirma sua posição no cenário jurídico empresarial: a de quem não apenas acompanha as mudanças, mas participa ativamente da construção dos caminhos que orientam o futuro.

MILTON MATTANA

CEO DO GRUPO MASPER

Entrevista: Lucio Vaz, Rafaela Machado e Cláudio Andrade | Edição: Lucio vaz
Fotos: Chico Pinheyro/Revista Em Evidência
Revisão: Patrícia Cruz



INSCREVA-SE @revistaemevidencia

Com longa atuação na assessoria tributária voltada aos municípios gaúchos, Milton Mattana se tornou um nome conhecido entre gestores públicos que acompanham de perto os desafios da arrecadação, da legislação local e da sustentabilidade financeira das prefeituras. Também à frente da Masper TV, ele comenta nesta entrevista os efeitos da reforma tributária sobre os pequenos municípios, as dificuldades enfrentadas pelo interior, a importância da cooperação regional e a necessidade de pensar o desenvolvimento local a partir das características próprias de cada cidade. O Programa Em Evidência na TV (aos domingos na Masper TV, canal 520 da Claro NET, das 17h30 às



18h30, e também no canal @revistaemevidencia no YouTube) apresenta essa conversa com um entrevistado que acompanha há muitos anos, com atenção prática e visão municipalista, temas centrais para o presente e o futuro das administrações locais. Confira

A Masper Assessoria possui uma longa trajetória na área de assessoria tributária voltada aos municípios. Como se deu esse início e quanto tempo de atuação a empresa já soma nesse mercado?

A nossa trajetória começou a partir da minha experiência no serviço público. Em 1991, fui aprovado em um concurso para a prefeitura de Estação, que na época ainda pertencia a Getúlio Vargas. Dois anos depois, em 1993, surgiu a primeira demanda para prestarmos assessoria tributária em um município vizinho. Desde então, não paramos mais. Já contabilizamos 33 anos dedicados exclusivamente à assessoria tributária para as administrações municipais.

O início das atividades ocorreu em um período anterior ao Plano Real, marcado por desafios tecnológicos. Como o senhor descreve os métodos de trabalho e a transição tecnológica daquela época?

Enfrentamos uma fase em que praticamente não havia computadores nas prefeituras. Onde eu trabalhava, por exemplo, o equipamento não existia. Tudo era datilografado. Os trâmites e recursos enviados à Secretaria da Fazenda eram feitos inteiramente em papel. Recebíamos as guias físicas dos contadores e das empresas e as trazíamos pessoalmente a Porto Alegre para entrega na Divisão de Tecnologia e Informações Fiscais, garantindo a apuração do índice de ICMS. Acompanhamos uma evolução tecnológica imensa ao longo das décadas e, naturalmente, a nossa assessoria precisou se modernizar junto com o setor público.

O senhor fez um movimento incomum: deixou a estabilidade do serviço público para empreender na iniciativa privada. O que motivou essa transição de carreira e a opção exclusiva pela assessoria tributária?

Durante um período, consegui conciliar o meu cargo público com o atendimento aos primeiros municípios. Quando alcançamos a marca de quatro clientes, eu já ocupava a posição de secretário da Fazenda em Estação. Chegou um ponto em que se tornou impossível manter as duas funções com a devida dedicação. Tive que escolher entre a carreira pública e o empreendedorismo, e optei por focar integralmente na assessoria tributária para os municípios.

Sempre acreditei que existe um teto limitador em determinadas trajetórias. Como filho de agricultor, logo percebi que não tinha vocação para o trabalho no campo e decidi buscar outras oportunidades. Fui para uma cooperativa, depois atuei como vendedor, até enxergar o concurso público como uma saída sólida. No entanto, o serviço público também possui limitações de crescimento. Se o profissional almeja alcançar patamares maiores e fazer coisas diferentes, é preciso abrir mão da estabilidade.

Costumo abordar isso em palestras, especialmente conversando com servidores que estão insatisfeitos com suas remunerações nas prefeituras. Quando assumimos um concurso, aceitamos as regras e a estrutura salarial inerentes a ele. Se o profissional sente que tem capacidade para ir além e não enxerga espaço para crescer onde está, a responsabilidade de mudar é dele. É preciso buscar novos caminhos, mudar de profissão ou de cidade, aperfeiçoar-se e continuar estudando. Reclamar da situação sem tomar atitudes práticas não resolve a vida de ninguém.

O senhor é natural de qual região e como essa origem se conecta com o início da sua trajetória profissional?

Sou natural de uma comunidade chamada Santo Antônio, localizada no interior do município de Sertão, que fica a aproximadamente 350 quilômetros de Porto Alegre.

Considerando as dificuldades logísticas de uma época pré-digital, como se deu a expansão da Masper Assessoria e o processo de conquista dos primeiros clientes?

O ponto de virada ocorreu quando eu ainda era secretário da Fazenda e vim a Porto Alegre para uma reunião. Acabei participando do Conselho de Secretários de Fazenda e, posteriormente, me tornei presidente do Conselho junto à Famurs. Nessa época, conheci o então prefeito de Victor Graeff, Flávio Lammel. Durante uma conversa, mencionei que poderia solucionar uma questão tributária do município dele. Ele foi direto e me propôs um desafio: pediu que eu primeiro resolvesse o problema gratuitamente para provar a eficácia do trabalho e, só então, ser contratado. Aceitei o desafio, conseguimos recuperar os recursos para o município e acabei prestando serviços para a gestão dele por sete anos. Foi assim que a expansão começou.

A excelência em resolver problemas municipais levou a uma parceria institucional importante. Como funciona a atuação da empresa junto à Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs)?

Mantemos uma parceria consolidada com a Famurs há 20 anos, o que nos permite atender, por meio da federação, a praticamente todos os municípios do Rio Grande do Sul. Em paralelo, por atendimento direto da Masper Assessoria, possuímos uma carteira ativa de cerca de 100 municípios em todas as regiões do Estado. Atuamos desde o Chuí, no extremo sul, passando por Itaqui, na fronteira oeste, até Alpestre e Mampi-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



> A principal mudança que os gestores precisam assimilar é o fim do isolacionismo. O modelo de concorrência onde um município competia com o vizinho acabou. A saída, neste novo cenário fiscal, reside na cooperação regional e na criação de rotas econômicas integradas, especialmente fomentando o turismo

tuba, nas divisas norte e nordeste. Não encaramos a distância como um obstáculo. Nosso principal objetivo é levar conhecimento técnico e demonstrar aos gestores públicos que, com boas práticas e eficiência administrativa, é perfeitamente viável incrementar as receitas municipais.

Na sua rotina de trabalho, o senhor visita pessoalmente as cidades, independentemente das condições de infraestrutura viária e sem distinção partidária. Qual a importância de manter esse foco exclusivo na gestão municipal?

De fato, ainda atendemos municípios que não contam com acesso asfáltico, como Quatro Irmãos e Cerro Grande do Sul. A falta de infraestrutura ou o tamanho da cidade não são impedimentos para o nosso trabalho. O que realmente importa é a disposição da administração pública em receber a nossa assessoria. Além disso, temos um princípio muito claro: nosso trabalho é dedicado ao município, e não a partidos políticos.

É fundamental que o gestor tenha a consciência de que os governos e as siglas partidárias são passageiros, mas o município permanece. Há uma carência dessa conscientização não apenas nas prefeituras, mas no Estado e na União. Muitas vezes, a energia é gasta torcendo por bandeiras políticas, em vez de se priorizar o que é melhor para o povo, que é o verdadeiro propósito do poder público. Se me perguntarem a filiação partidária da maioria dos prefeitos que atendo hoje, não saberei responder. O meu diálogo é técnico e focado estritamente nas necessidades da cidade.

O senhor fundou a Masper TV no final de 2023 com a proposta de focar em um jornalismo construtivo sobre o interior gaúcho. Na sua avaliação, qual o papel de uma linha editorial que prioriza a recuperação e o pragmatismo, especialmente diante de grandes tragédias?

A emissora nasceu com um propósito muito mais voltado a uma missão do que propriamente a um negócio. Iniciar uma operação televisiva do zero no Rio Grande do Sul, lidando com a concorrência de canais já consolidados, é um desafio complexo. Nossa premissa edi-

torial sempre foi retratar a realidade de forma objetiva, fazendo um jornalismo isento de fanatismos. Naturalmente, noticiamos os problemas enfrentados pela sociedade — como acidentes e as diversas formas de violência —, mas evitamos o sensacionalismo e a superexposição.

Acreditamos que a comunicação deve entregar informações que possam transformar a vida das pessoas de maneira positiva. Explorar a tragédia alheia apenas por cliques não contribui para a sociedade. Além disso, tenho uma convicção pessoal de que a exposição minuciosa de crimes acaba funcionando como uma "escola" para a violência, gerando um efeito de repetição. Nosso dever é combater os problemas sociais sem, contudo, fornecer um manual de instrução ou servir de vitrine para o crime. É possível tratar desses temas sem torná-los um espetáculo.

Considerando as recentes mudanças promovidas pela reforma tributária, quais os impactos previstos sobre a arrecadação dos municípios menores, e o que significa a transição do Valor Adicionado Fiscal (VAF) para critérios baseados na população?

O cenário de gestão municipal enfrenta hoje uma virada de chave brutal. Historicamente, orientamos os prefeitos a investirem na atração de indústrias, aviários ou outros empreendimentos para gerar o Valor Adicionado Fiscal (VAF) — que é o diferencial entre entradas e saídas na economia local, funcionando como um termômetro do PIB municipal e balizando o retorno de ICMS.

No entanto, com a reforma tributária, o peso desse Valor Adicionado Fiscal começará a ser reduzido gradativamente a partir de 2029, caindo 10% ao ano, até ser extinto em 2033. A partir dessa data, 80% da distribuição de recursos se dará exclusivamente pelo critério populacional. Isso representa um impacto devastador para municípios com menos de 2.000 habitantes. Uma cidade pequena que, hoje, arrecada altos valores de ICMS por abrigar uma geradora de energia elétrica, por exemplo, verá sua receita despencar abruptamente. Toda a máquina pública construída com base nessa arrecadação ficará insustentável.

Há casos reais de cidades que perderão até 17 milhões de reais em arrecadação, caindo de 22 para 5 milhões anuais, simplesmente porque não possuem população suficiente para gerar consumo. Enquanto capitais e cidades populosas serão beneficiadas, os pequenos municípios sofrerão perdas irreparáveis. Projetamos que, em um horizonte de 15 a 20 anos, cerca de 40 municípios gaúchos enfrentarão sérias dificuldades para se manterem emancipados, já que toda a economia local baseada na agropecuária não será suficiente sob a nova regra atrelada à densidade demográfica.

Com a arrecadação futura atrelada ao consumo, as cidades de baixa densidade demográfica poderão perder sua viabilidade financeira. Como o senhor avalia a possibilidade de algumas delas serem reincorporadas aos seus municípios de origem?

Esse risco é uma realidade muito palpável. Embora o turismo seja uma alternativa para algumas localidades com vocação específica, ele não será a salvação para todos esses municípios. Diante da queda brusca nas receitas, muitos terão de se readequar e, fatalmente, alguns precisarão voltar a integrar seus municípios-mães. Se isso não ocorrer, a estrutura administrativa — que engloba prefeito, câmara de vereadores, secretarias, escolas e postos de saúde — estará fadada ao colapso financeiro.

É importante frisar que não somos a favor do fim dos municípios. A emancipação foi um processo extremamente positivo para essas comunidades. Antes dela, muitos desses distritos não possuíam acesso adequado à saúde, a manutenção das estradas era precária e as condições de vida eram muito mais difíceis. A independência administrativa levou desenvolvimento, postos de saúde e educação de qualidade para a população local.



O grande erro da reforma tributária foi tentar importar um modelo sem observar as dimensões continentais do Brasil. As realidades do Rio Grande do Sul, Ceará e Amazonas são completamente distintas. Faltou aos legisladores o entendimento prático de estabelecer, por exemplo, um teto populacional de 50% na distribuição e permitir que cada Estado legislasse sobre a parcela restante, respeitando suas peculiaridades regionais. Apenas dentro do território gaúcho, a matriz econômica varia drasticamente entre o polo industrial da serra, a extração de madeira no litoral e a agricultura das Missões. Tratar todos de forma genérica a partir de Brasília é retirar a autonomia dos Estados e obrigar os prefeitos a dependerem do governo federal.

Mesmo com todos os avanços tecnológicos e ferramentas de comunicação remota, o senhor mantém a rotina de percorrer milhares de quilômetros para visitar os municípios presencialmente. O que justifica a manutenção desse contato direto no desenvolvimen-

INSCREVA-SE @revistaemevidencia



to de projetos tributários?

A tecnologia e a internet facilitam os processos, mas não substituem a compreensão física e social da realidade de uma cidade. O trabalho de assessoria tributária — especialmente no desenvolvimento de Códigos Tributários Municipais ou Planos Diretores — exige a presença *in loco*. Uma reunião virtual não revela os detalhes urbanísticos que diferenciam o centro da periferia, o perfil exato do comércio ou as necessidades reais da população.

Para formatar a legislação, precisamos circular pela cidade junto com o prefeito e a equipe local para construir uma planta de valores que faça sentido para aquele município específico. O grande equívoco da gestão pública contemporânea é o "copia e cola". Muitas prefeituras aplicam a legislação de uma metrópole em cidades do interior ou de fronteira, ignorando totalmente a vocação econômica daquele local. Já vimos leis genéricas que proíbem indústrias em áreas centrais, esquecendo que uma padaria ou uma fábrica de sorvetes também se enquadram nessa categoria. Para que a lei municipal seja justa e aplicável, ela precisa ser desenhada de dentro para fora, respeitando a rotina de quem vive no município.

Diante das urgências impostas pelo novo arranjo fiscal, quais devem ser as estratégias práticas de longo prazo adotadas pelas administrações municipais para proteger o futuro financeiro de suas comunidades?

A principal mudança que os gestores precisam assimilar é o fim do isolacionismo. O modelo de concorrência onde um município competia com o vizinho acabou. A saída, neste novo cenário fiscal, reside na cooperação regional e na criação de rotas econômicas integradas, especialmente fomentando o turismo.

Usando o Vale do Taquari como exemplo: temos o Cristo Protetor em Encantado. Um turista não viaja desde São Paulo para uma visita de poucas horas a um único monumento e vai embora. É preciso reter esse visitante na região. A gestão integrada deve oferecer um roteiro completo: além do Cristo, o turista pode visitar a futura Arca de Noé em Roca Sales, o passeio de trem em Muçum e os atrativos históricos de Santa Tereza. Dessa forma, ele permanece dias na região, aquecendo a rede hoteleira, a gastronomia e o comércio de vários municípios simultaneamente.

Paralelamente a essas estratégias econômicas, precisamos de uma atuação institucional mais contundente. As associações regionais e a Famurs devem encampar essa pauta e levar a demanda ao Congresso Nacional. É fundamental lutar por adequações na distribuição do futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A lei foi aprovada, mas alterações regulamentares são possíveis. É preciso demonstrar a Brasília que o formato atual prejudica severamente as pequenas cidades produtoras. Nossa missão é orientar os prefeitos para que atuem em bloco, buscando garantir a sustentabilidade financeira e a preservação do desenvolvimento do interior.

ICEBERG CDP DIREITO PÚBLICO MASPER TV INFINITAS POSSIBILIDADES

A ELEIÇÃO QUE SE APROXIMA SERÁ DEFINIDA POR QUEM SOUBER LER E USAR OS DADOS

CHICO PINHEYRO/REVISTA EM EVIDÊNCIA



ÍSIS VARGGAS
CEO da Iceberg Comunicação

INSCREVA-SE @revistaemevidencia

A medida que o processo eleitoral de 2026 se aproxima, uma coisa vai ficando cada vez mais evidente: não será suficiente ter presença digital, fazer boas postagens ou repetir fórmulas prontas de campanha. Nas eleições majoritárias, especialmente para governador, presidente e senador, tende a sair na frente quem conseguir compreender o eleitor com profundidade e transformar essa leitura em estratégia.

A palavra que melhor define esse cenário é dados. Ou, de forma ainda mais precisa, a capacidade de interpretar dados para entender o comportamento do eleitor e tomar decisões estratégicas com base nisso.

Muita gente ainda enxerga campanha eleitoral como um jogo de visibilidade, exposição e discurso forte. Tudo isso importa, claro. Mas, sem leitura de contexto, sem entendimento das dores reais da população e sem percepção das diferenças entre os territórios, a comunicação corre o risco de ser apenas barulho.

Hoje, vencer uma eleição majoritária exige algo mais refinado. Exige compreender o que o eleitor quer, o que ele sente, o que ele teme, o que espera e o que o mobiliza. É esse conjunto que orienta a construção de uma estratégia realmente competitiva.

Quando uma campanha consegue identificar a dor, o ressentimento, o anseio e a esperança do eleitor, ela deixa de falar de forma genérica e passa a se comunicar com direção. E isso muda tudo. Porque estratégia não é falar para todo mundo da mesma forma. Estratégia é saber o que dizer, para quem dizer, em que tom dizer e por qual canal entregar essa mensagem.

É justamente aí que os dados ganham centralidade.

Os estados não são homogêneos. As regiões têm necessidades diferentes, prioridades diferentes e percepções diferentes sobre o mesmo problema. O que mobiliza um eleitor em uma parte do estado pode não sensibilizar outro em uma região distinta. E ignorar isso é um erro grave de campanha.

Por isso, uma campanha bem estruturada não trabalha apenas com intuição. Ela cruza informações, observa comportamento, identifica padrões, lê o ambiente e ajusta o discurso de acordo com cada realidade. A internet entra como ferramenta poderosa nesse processo, porque permite segmentar, testar, medir e entregar mensagens com mais precisão. Mas ela não substitui a inteligência estratégica. Ela potencializa.

Em outras palavras, não basta estar na internet. É preciso saber como usar a internet a partir de uma leitura correta dos dados.

Nas eleições majoritárias, isso se torna ainda mais decisivo porque estamos falando de disputas que exigem maioria. São campanhas em que o candidato precisa alcançar uma base mais ampla, convencer públicos diversos e construir adesão em escala. No caso do Senado, apesar de sua dinâmica específica, a lógica também exige densidade eleitoral e capacidade de comunicação com grandes parcelas do eleitorado.

É por isso que, quando a leitura do eleitor é bem feita, o jogo se torna mais previsível. Não no sentido de saber antecipadamente quem vai vencer, mas no sentido de entender com mais clareza quais candidaturas têm mais aderência, quais mensagens têm mais força e quais caminhos estratégicos possuem maior chance de produzir resultado.

> “No fim das contas, eleição majoritária não é apenas sobre quem quer ganhar. É sobre quem consegue se tornar a resposta mais convincente para o momento que a população está vivendo”

Essa previsibilidade não nasce de adivinhação. Ela nasce de método.

Quem entende o eleitor com profundidade consegue visualizar melhor o cenário. Consegue perceber qual tipo de candidatura responde de forma mais adequada ao que a população deseja. E consegue também reconhecer, com maturidade, quando o próprio candidato precisa ser melhor posicionado, melhor lapidado e melhor apresentado para se aproximar daquilo que o eleitor busca.

No fim das contas, eleição majoritária não é apenas sobre quem quer ganhar. É sobre quem consegue se tornar a resposta mais convincente para o momento que a população está vivendo.

E essa resposta não se constrói no improviso.

Ela se constrói com análise, sensibilidade, estratégia e leitura de dados.

Quem faz, está **Em Evidência.**
POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
ANUNCIE:
51 98444-4616
revistaemevidencia
revistaemevidencia
revistaemevidencia.com.br
Revista em Evidência




+12 MIL
NOVAS EMPRESAS
ABERTAS EM UM ANO
+100 OBRAS
ACONTECENDO
PELA CIDADE
TÁ ACONTECENDO.
TÁ AVANÇANDO.
1944
CANOAS
1874
PREFEITURA DE
CANOAS

Agência Euro

Trabalhando para **melhorar** a **vida** nas **cidades**.



Granpal

Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre

Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre: Alvorada, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Ivoti, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Viamão, Triunfo, Charqueadas, Araricá, Nova Santa Rita, Montenegro, Taquara, São Jerônimo, Arroio dos Ratos, Santo Antônio da Patrulha, Capela de Santana, Rolante, Igrejinha, São Sebastião do Caí, Taquari e Estrela.

Sede Granpal | Instituto Cordeira
Travessa São José. 455 Navegantes, Porto Alegre-RS
CEP: 90240-200
Tel: +55 51 99186 2982 | +55 51 3374 7448

@granpalrs **granpal-rs**